

IBGE DIZ QUE O PIB DO BRASIL CRESCEU 3,4% EM 2024.

Reprodução



A economia do País colheu um bom crescimento em 2024, mas com sinais de desaceleração ao longo do quarto trimestre (outubro a dezembro). O Produto Interno Bruto (PIB) teve uma expansão de 3,4% no ano passado, de acordo com relatório divulgado nessa sexta-feira (7) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Página 30

O SUÍ

ENGENHEIRO ELETRÔNICO CONTRATADO PELO PARTIDO DE BOLSONARO PARA AVALIAR URNAS DIZ AO SUPREMO QUE NUNCA MENCIONOU “FRAUDE”.

Grêmio FBPA e Internacional/Divulgação

Página 8



NA ARENA, GRÊMIO E INTER DISPUTAM NESTE SÁBADO O DUELO DE IDA PELAS FINAIS DO GAUCHÃO.

Em duelo que abre a decisão do título do Campeonato Gaúcho, Grêmio e Inter se enfrentam neste sábado (8), às 17h45min, na Arena. Os treinadores Gustavo Quinteros e Roger Machado fecharam nessa sexta-feira (7) a preparação de suas equipes para o primeiro clássico. A partida de volta será no domingo (16), às 16h, no Beira-Rio. Página 67

OS CINCO ABUSOS DE ALEXANDRE DE MORAES NO INQUÉRITO DO GOLPE, SEGUNDO A DEFESA DE BOLSONARO.

Página 20

Presidente do Partido Progressistas pressiona por saída do governo Lula; Planalto monitora queixas.

O senador Ciro Nogueira, presidente nacional do Progressistas (PP), afirmou que a “pressão” dentro do partido está aumentando para que o ministro do Esporte, André Fufuca, deixe o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Para mim, Fufuca não deveria nem ter aceitado o ministério. Não quero mais postergar essa decisão”, afirmou, em entrevista à GloboNews.

Dirigentes e líderes dos partidos que integram o Centrão e de outras legendas de centro e centro-direita têm demonstrado desconforto com as mudanças que vêm sendo sinalizadas pelo governo Lula.

Além da escolha, até agora, apenas de políticos do PT, com perfil mais ideológico, na reforma ministerial – Alexandre Padilha na Saúde e Gleisi Hoffmann na Secretaria das Relações Institucionais (SRI) –, a queda na popularidade do presidente também tem feito o grupo avaliar se vale a pena integrar a base de apoio dentro do Congresso.

Por ser abertamente de oposição e aliado de primeira hora do ex-presidente Jair Bolsonaro, Nogueira tem ver-

Edilson Rodrigues/Senado



Ciro Nogueira tem verbalizado a insatisfação do grupo partidário com a gestão petista.

balizado a insatisfação do grupo partidário com a gestão petista. O Planalto, porém, já detectou que o desconforto passa também por outras legendas do centro – entre elas o MDB, o PSD, o União Brasil e o Republicanos. A ideia no governo é tentar ampliar, a partir da próxima semana, o diálogo com esses partidos para reduzir as queixas.

O presidente do PP ressaltou na entrevista que não há compatibilidade entre o seu partido e o governo Lula. Segundo ele, foi feito um convite pessoal do petista para o deputado federal, de modo que não houve uma aderência ao governo federal.

“Não digo nem para deixar o governo, porque nós nunca entramos. Ultimamente, tem criado certo constrangimento essa situação.

Existe pressão da bancada para tomar essa decisão”, afirmou o senador. “Vou conversar sobre isso com algumas lideranças.”

Segundo integrantes da base aliada, a entrada de nomes do PP no primeiro escalão do governo passou por uma articulação negociada diretamente com o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para contemplar os parlamentares do Centrão que tinham bom relacionamento com o Planalto.

Além da nomeação de Fufuca – que é próximo de Nogueira e de Lira – para o Ministério do Esporte, o PP emplacou também a presidência da Caixa Econômica Federal, com Carlos Antônio Vieira. Ele foi indicado para o posto justamente por Lira.

Na avaliação desses

interlocutores de Lula, Nogueira tenta se cacifar politicamente com a pressão sobre o governo e busca fortalecer sua aliança com Bolsonaro, a quem visitou em Angra dos Reis (RJ) durante o carnaval. Ex-ministro da Casa Civil no governo Bolsonaro, o presidente do PP sempre foi visto dentro do Planalto como um representante da oposição. Por isso, segundo esses políticos, Nogueira não poderia sair, já que nunca entrou.

A avaliação também é de que seu movimento mais recente reflete a intenção de se reeleger para o Senado em 2026 ou mesmo ocupar uma eventual vaga de candidato a vice-presidente numa chapa da oposição. (Estadão Conteúdo)

Tarefa do ministro da Fazenda em defesa da política fiscal ficará mais difícil com a chegada de Gleisi a ministério.

A turma do deixa-disso bem que tentou apaziguar os ânimos, mas não há como não vincular a chegada da deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) à Secretaria de Relações Institucionais ao ocaso do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A nomeação da presidente do PT ao cargo não deixa dúvidas sobre o caminho que o governo Lula da Silva seguirá na segunda metade de seu mandato. Nele, o espaço de Haddad tende a ser ainda mais restrito do que já é.

O ministro da Fazenda já viveu dias bem melhores no governo. Se no início foi visto como o nome capaz de garantir a credibilidade da política econômica de Lula da Silva, hoje o ministro parece atuar, e mal, apenas para reduzir danos e impedir um desastre. Ninguém, nem no governo nem fora dele, acredita que Haddad será capaz de convencer o presidente a promover as mudanças de que o País tanto precisa.

Seu pacote fiscal, prometido entre o primeiro e o segundo turno das eleições municipais, foi abertamente criticado por colegas da Esplanada dos Ministérios, como Luiz Marinho (Trabalho) e Carlos Lupi (Previdência), e internamente boicotado por Rui Costa (Casa Civil). Pior: como que a enquadrá-lo, o governo deu a Haddad a ingloria missão de anunciar o plano em cadeia nacional de rádio e TV, em uma versão não apenas

esvaziada como associada a uma promessa populista de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais.

Era algo previsível. Antes mesmo de assumir a Presidência, Lula já havia limitado sobremaneira o arsenal de medidas de controle de gastos à disposição de Haddad, ao apadrinhar uma emenda constitucional que permitia impulsionar os gastos muito além da justa recomposição das políticas públicas destruídas pelo bolsonarismo. À época, foi justamente Gleisi Hoffmann quem defendeu a estratégia que, para ela, era a única forma de cumprir as promessas de campanha.

Com a emenda promulgada, Haddad tomou para si a tarefa de criar um mecanismo de contenção fiscal para substituir o desmoralizado teto de gastos. Assim o fez, e rapidamente conseguiu apoio para votá-lo na Câmara e no Senado. Na contramão de Haddad, Gleisi Hoffmann trabalhou para restabelecer os pisos constitucionais de saúde e educação e impedir que as regras do novo arcabouço incidissem sobre eles, em oposição à proposta da equipe econômica.

Mal conseguiu aprovar o arcabouço fiscal na Câmara, Haddad engoliu outro sapo já no dia seguinte ao feito. Sob a liderança dos deputados do PT, que só votaram a favor da proposta porque Lula mandou, o Legislativo aprovou a política de valorização do salário mínimo e garantiu

Reprodução Instagram



Gleisi disse que fará “tudo o que for possível para garantir 2026”, ou seja, a reeleição de Lula.

ao piso ganho real equivalente à variação da inflação e ao avanço do Produto Interno Bruto (PIB) registrado dois anos antes – mais uma medida com regra de reajuste próprio, a ignorar o limite de despesas do arcabouço fiscal recém-aprovado.

Como esperado, os pisos de saúde e educação e o salário mínimo rapidamente comprimiram o espaço dos investimentos e das emendas parlamentares no Orçamento. E Gleisi não hesitou. Se no fim do ano anterior havia criticado o que considerava ser um “austericídio fiscal” defendido por Haddad, no ano seguinte, vaticinou: “Entre mexer na vinculação do salário mínimo e mudar o arcabouço, tem de mudar o arcabouço. Simples assim”. E assim, contrariado, Haddad mudou as metas fiscais de 2025 e 2026 que havia anunciado um ano antes.

Bem se sabe que o trabalho do ministro da Fazenda não é trivial. Cabe

a ele dizer “não” quando o restante do governo busca o “sim”. Mas tudo fica ainda mais difícil quando quem diverge é Gleisi Hoffmann, que, para minar os poucos esforços do governo na contenção de gastos, trabalha com mais afinco do que muitos parlamentares da oposição.

Em entrevista ao G1 na última quarta-feira, Gleisi disse que fará “tudo o que for possível para garantir 2026”, ou seja, a reeleição de Lula. Pela forma como atuou nos dois primeiros anos do mandato do petista, não é exagero algum afirmar que a deputada e futura ministra vê na política econômica defendida por Haddad o maior obstáculo à reeleição do presidente. Logo, não poupará esforços para debilitá-la ainda mais. A diferença é que, a partir de agora, o fará não mais nas reuniões internas do partido ou da tribuna da Câmara, mas de um assento dentro do Palácio do Planalto. (Estadão Conteúdo)

A direita chegará às eleições de 2026 com risco de fragmentação.

A direita brasileira chega ao cenário eleitoral de 2026 diante de um impasse. As inelegibilidades do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e do ex-influenciador Pablo Marçal (PRTB) limitam, por ora, opções para a disputa presidencial, e o campo conservador ainda não conseguiu consolidar um nome forte o suficiente para rivalizar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Especialistas apontam que, apesar do desgaste do governo Lula, a fragmentação no campo da direita pode dificultar a competitividade da oposição.

O cientista político e sócio da Tendências Consultoria, Rafael Cortez, avaliou que “a direita tem um grande potencial eleitoral em 2026 por causa da queda de popularidade de Lula e da manutenção de uma forte polarização política no País”. “Outros fatores são as perspectivas econômicas, com inflação, sobretudo de alimentos e serviços, ainda alta, taxa de juros com tendência de alta. Ou seja, podemos chegar a 2026

Tânia Régio/Agência Brasil



Bolsonaro (foto), Caiado e Marçal são alvo de decisões que, por ora, podem impedi-los de estar em projeto eleitoral para 2026.

com um crescimento não tão dinâmico para alimentar um projeto de reeleição e trazer um sentimento de continuidade para o eleitor (sobre Lula).”

No entanto, Cortez ponderou que a direita precisa superar desafios. “Vai ter que ter um trabalho de construção, de aproveitar essa oportunidade. Dados os desafios jurídicos e políticos de Bolsonaro – o único nome com capital político para unir o campo conservador e ter um grau de competitividade –, a tendência é de fragmentação no primeiro turno.”

“Órfã”

Na mesma linha, o cientista político Paulo Ramirez, da Fundação Escola de Sociologia Política de São Paulo (FespSP) e ESPM, des-

tacou que, caso o ex-presidente siga inelegível, a direita ficará “órfã” de um grande líder capaz de aglutinar votos. “O nome do governador de São Paulo,

Tarcísio de Freitas (Republicanos), surge como uma opção, mas há um detalhe importante: desde a redemocratização, com exceção do (Fernando) Collor, cargos Executivos em Estados e municípios nunca foram trampolim direto para a Presidência. O PSDB que o diga”, afirmou, referindo-se às tentativas frustradas de tucanos ao Planalto ao longo das últimas décadas.

O governador de São Paulo é considerado um aliado estratégico de Bolsonaro, mas ainda evita se comprometer publicamente com uma can-

didatura presidencial. Para o cientista político Ricardo Ribeiro, analista da MCM 4Intelligence, essa hesitação tem fundamento. “Para Tarcísio, o custo de oportunidade de deixar uma reeleição quase garantida em São Paulo para entrar numa eleição presidencial incerta é muito alto”, pontuou.

Nomes

Além de Tarcísio, outros nomes são citados, como os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

No entanto, os especialistas concordam que ambos sofrem com a falta de projeção nacional. Outro nome que ganha atenção é o do cantor sertanejo Gustavo Lima.

O melhor da cobertura da **Expodireto Cotrijal** é na **Rede Pampa**.

De 09 a 14 de março, acompanhe todos os detalhes de uma das maiores feiras agrícolas da América Latina, direto de nossos estúdios, em Não-Me-Toque/RS.



rede pampa

Oferecimento:



Ministério Público Federal faz cerco para evitar desvio de "emendas pix".

O Ministério Público Federal (MPF) abriu procedimentos de acompanhamento, inquéritos e enviou recomendações para ao menos 50 cidades dos Estados de São Paulo, Bahia, Maranhão, Amapá, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará, apenas neste ano, a fim de evitar desvios de verbas públicas oriundas das chamadas "emendas Pix".

Os procuradores cobram ainda maior transparência na execução do dinheiro encaminhado por deputados federais e senadores para os municípios. Em ao menos dois casos recentes, o MPF abriu inquéritos para apurar se as verbas foram usadas de maneira irregular.

As prefeituras citadas disseram que responderão ao MPF e que os dados solicitados estão disponíveis em seus sites por meio do portal da transparência. As averiguações feitas pelos procuradores da República se baseiam em resoluções e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinam transparência da aplicação da verba.

Em Elias Fausto, na região de Piracicaba, interior de São Paulo, o procurador Fausto Kozo Matsumoto Kozaka abriu inquérito para apurar como o Poder Executivo local utilizou R\$ 2 milhões.

O procurador solicitou em medida preliminar que a Prefeitura encaminhe toda documentação licitatória e contrato de obra que supostamente contou com dinheiro de emenda Pix.

Em outro caso, o MPF solicitou informações dos gastos oriundos de emenda Pix a Ribeirão Corrente, na região de Franca, também

interior paulista. De acordo com o MPF, o Poder Executivo local "informou que os R\$ 200 mil recebidos por 'emenda Pix' no ano passado teriam como finalidade a aquisição de equipamentos para a Casa da Mulher Paulista na cidade. Porém, os documentos encaminhados com a prestação de contas demonstram que os recursos foram utilizados na compra de itens para um centro esportivo e na instalação de um espaço recreativo".

A Prefeitura de Ribeirão Corrente afirmou, por meio de nota, que "houve uma divergência na informação pelo município ao Ministério Público Federal, onde foi informado a emenda de 2023, no lugar da de 2024, fato que (está) sendo respondido ainda dentro do prazo ao órgão competente".

Entre municípios de maior porte, aparecem Araçatuba e Andradina, por exemplo. Nestes casos, no entanto, o MPF recomendou que as prefeituras enviem os gastos para as respectivas Câmaras e para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Por ora, o MPF não vislumbrou irregularidades. Há ainda publicações no sentido de informar que procuradores acompanham o andamento da aplicação da verba em cidades como Fernandópolis e Rio Claro, no interior de São Paulo, e Montes Claros (MG).

Professor de direito constitucional e administrativo, Daniel Lamounier afirmou que desvios constatados podem ser considerados atos de prejuízo ao erário ou ato de enriquecimento ilícito, se algum agente público tiver obtido vantagem patrimonial inde-

Divulgação



Em dois casos recentes, o MPF abriu inquéritos para apurar se as verbas foram usadas de maneira irregular.

vida. "Os dois casos dependem da demonstração de dolo, vontade clara e manifesta de se praticar o ato. As penas podem incluir: ressarcimento ao erário, perda dos bens obtidos ilícitamente, suspensão dos direitos políticos, perda do cargo público, multa e proibição de contratar com o poder público", explicou.

José Arnaldo da Fonseca Filho, especialista em direito administrativo alerta que há possibilidade de enquadramento por improbidade administrativa "se houver desvio da verba pública, que é carimbada, ou seja, é destinada a determinado uso e é feita para um outro diferente, que pode beneficiar pessoas ou o próprio prefeito, administrador, seja quem for". Ele cita ainda a legislação vigente que "diz claramente que é para ganho por parte da pessoa que está fazendo o ato ou prestigiar alguém para ganhar, ou seja, em detrimento do serviço público, do poder público".

Na esfera criminal, há também enquadramento para uso indevido da emenda Pix, explica Matheus Falivene, doutor

em direito penal pela Universidade de São Paulo (USP). "Caso o prefeito ordene essa aplicação indevida da verba pública, se for uma verba que é vinculada, ele vai se sujeitar ao crime de responsabilidade de prefeitos e vice-prefeitos e, nesse caso, ele vai responder com uma pena de dois a 12 anos, caso aplique indevidamente essa verba pública", disse.

A pena para o crime cometido por um secretário, por exemplo, é menor. "Agora, outro funcionário público, como um secretário, por exemplo, vai responder pelo artigo 315 do Código Penal, que é o crime de emprego irregular de verbas ou rendas públicas, que tem uma detenção de um a três meses ou multa. Então, a gente tem uma distinção entre os crimes, no caso, se for um prefeito ou vice-prefeito ou se for um secretário ou outro funcionário público. Eventualmente, caso haja o emprego de declarações falsas, aí também poderá incorrer no crime de falsidade ideológica", informou. (Estadão Conteúdo)

08 DE MARÇO

Dia internacional da Mulher

*No Dia Internacional da Mulher,
a Rede Pampa reconhece e celebra a força,
a determinação e o talento das mulheres que fazem
a diferença todos os dias.*



rede pampa

Engenheiro eletrônico contratado pelo partido de Bolsonaro para avaliar urnas diz ao Supremo que nunca mencionou “fraude”.

O engenheiro eletrônico Carlos César Moretzsohn Rocha, presidente do Instituto Voto Legal (IVL), entregou sua defesa prévia ao Supremo Tribunal Federal (STF) no inquérito do golpe. A estratégia dos advogados foi apresentar o trabalho dele como técnico e, com isso, tentar descolar a auditoria feita pelo IVL de iniciativas políticas para desacreditar as urnas.

Carlos Rocha é um dos 34 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Os relatórios produzidos pelo IVL, sob supervisão dele, foram usados pelo PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, para questionar o resultado das eleições de 2022. O PL pediu a anulação de parte dos votos alegando mau funcionamento de alguns modelos de urnas eletrônicas.

O engenheiro afirma que prestou “serviços técnicos especializados” e que o objetivo do trabalho não era encontrar fraudes nas urnas e sim “oportunidades de aprimoramento no sistema eleitoral”.

“Reitera-se que as ações desenvolvidas durante o projeto de fiscalização eleitoral objetivaram exclusivamente o aperfeiçoamento do sistema eleitoral brasileiro, sem intenção de desinformar ou manipular resulta-

dos”, afirma a defesa.

“Tudo dentro da lei. Tudo dentro do compromisso ético do contrato entre o IVL e o PL de uma auditoria que fosse construtiva e colaborativa, como devem ser as auditorias. Tudo normal.”

Ele disse também que “nunca mencionou a palavra ‘fraude’, nem nos relatórios, nem em mensagens de e-mail ou WhatsApp, nem em entrevistas”.

Os advogados Melillo Dinis do Nascimento e Gladys Nascimento, que representam o engenheiro, afirmam que a PGR está “criminalizando um trabalho técnico”.

“A denúncia ignora que questionamentos técnicos sobre processos eleitorais são comuns em democracias. A revisão, o debate e a fiscalização garantem a confiabilidade dos sistemas. Tratar essas atividades como conspiração deturpa os fatos e compromete a credibilidade das próprias instituições”, argumentam.

A defesa de Carlos Rocha também alega que ele não tem responsabilidade pelo uso que o PL fez dos relatórios produzidos pelo IVL. O contrato de serviço dava ao partido exclusividade sobre o uso do material. Os advogados do engenheiro argumentam que a cessão “desonera totalmente o IVL e

Agência Brasil



O PL pediu a anulação de parte dos votos alegando mau funcionamento de alguns modelos de urnas eletrônicas.

Carlos Rocha pela utilização posterior do material pelo PL, cabendo ao contratante qualquer responsabilidade por sua divulgação ou uso em quaisquer meios ou finalidades”.

Outro argumento é o de que Carlos Rocha foi denunciado, mas o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, não. “Todos os relatórios (confidenciais por força contratual) foram entregues somente ao presidente do PL (Valdemar da Costa Neto), figura política e dirigente partidário responsável por sua utilização. Ele não é denunciado. O engenheiro que cuidou de conduzir uma equipe técnica o foi.”

A PGR dividiu os denunciados em quatro núcleos. Carlos Rocha foi incluído no “núcleo de desinformação”, formado majoritariamente por mili-

tares do governo Bolsonaro. “O único civil, que não era funcionário público, era Carlos Rocha. Não se sustenta a sua relação com este núcleo”, questiona a defesa.

A defesa prévia é o conjunto de argumentos apresentado pelos acusados antes da instauração formal do processo. Serve justamente para tentar convencer os ministros a rejeitar a denúncia e, com isso, encerrar o caso sem a deflagração de uma ação penal.

A Primeira Turma do STF vai analisar as manifestações das defesas para decidir se há elementos suficientes para receber a denúncia da PGR. Pelas regras internas do Supremo, as duas turmas da Corte são responsáveis pelos julgamentos de casos criminais. (Fausto Macedo/Estadão Conteúdo)

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Inquérito do golpe: Bolsonaro apresenta defesa prévia e indica Tarcísio de Freitas, senadores e ex-chefes militares como testemunhas.

Denunciado no inquérito do golpe, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou sua defesa prévia ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ele pediu que a decisão sobre o recebimento da denúncia seja tomada no plenário da Corte e não na Primeira Turma.

“Parece ser inadmissível que um julgamento que envolve o ex-presidente da República não ocorra no Tribunal Pleno. E não se diz isso apenas em função da envergadura do caso, do envolvimento de um ex-presidente e de diversos ex-ministros de Estado. A necessidade deriva da Constituição Federal e do regimento interno dessa Suprema Corte”, diz um trecho do documento.

O ex-presidente arrolou 13 testemunhas para serem ouvidas no processo caso a denúncia seja recebida. A lista inclui o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, os senadores Ciro Nogueira e Hamilton Mourão e os ex-comandantes do Exército, general Marco Antônio Freire Gomes, e da Aeronáutica, brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Júnior, que o implicaram na trama golpista.

Ao enquadrar o ex-presidente como líder de uma organização criminosa armada que tentou dar um golpe de Estado após as eleições de 2022, o procurador-geral da República Paulo Gonet conectou diferentes episódios que, na avaliação do chefe dele, culminaram no plano golpista.

Os fatos são encadeados a partir de 2021, marco do discurso de ruptura institucional adotado por Bolsonaro, até a invasão da Praça dos Três Poderes, o clímax do movimento golpista, segundo a linha do tempo traçada por Gonet.

A defesa afirma que a PGR “esmerou-se em contar uma boa ‘estória’, que alimenta boas manchetes e anima o imaginário popular, mas que não sustenta uma ação penal”.

“Com todo o respeito, a complexidade da ruptura institucional não demanda um iter criminis distendido. De acordo com o Código Penal, ela demanda emprego de violência ou grave ameaça, aptas a impedir ou restringir o exercício dos poderes constitucionais”, rebatem os criminalistas Paulo Amador da Cunha Bueno e Celso Vilardi, que representam o ex-presidente.

Os advogados afirmam que não há mensagens ou outras provas que liguem Bolsonaro diretamente aos atos golpistas do 8 de Janeiro.

“Ainda que se deseje criticar os discursos, pronunciamentos, entrevistas e lives de Jair Bolsonaro, ou censurar o conteúdo de reuniões havidas com comandantes militares e assessores, tais eventos não se confundem nem minimamente com atos de execução.”

Acesso a provas

A defesa também insiste que não teve acesso a todas as provas da investigação, como a íntegra das conversas extraídas dos celulares apreendidos pela Polícia Federal.

“O processo está sendo iniciado de forma desigual, porque a defesa deveria ter acesso ao todo e não à parte eleita pela acusação”, alegam os advogados.

Alexandre de Moraes levantou o sigilo dos autos depois de receber a denúncia. São 18 volumes de documentos que somam mais de 3 mil páginas.

A delação do tenente-coronel Mauro Cid também foi tornada pública. O STF deu publicidade aos anexos do termo de colaboração premiada, tanto em vídeo como por escrito.

Moraes ainda compartilhou com todos os 34 denunciados provas de investigações sigilosas que têm relação com a denúncia. São investigações que envolvem o aparelhamento da

Felipe Sampaio/STF



Ex-presidente insiste que denúncia do golpe seja julgada no plenário e não na Primeira Turma.

Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o uso da Polícia Rodoviária Federal para influenciar as eleições de 2022 e os atos do 8 de Janeiro.

O ministro alegou que “o amplo e integral acesso aos elementos de prova já documentados nos autos está plenamente garantido à defesa dos denunciados”. Também apontou que os advogados “sempre tiveram total acesso aos autos, inclusive retirando cópias e com ciência dos despatches proferidos”.

Os advogados de Bolsonaro afirmam que a defesa foi “soterrada em milhares de folhas que não trazem a prova e que, muitas vezes, não tem relação com as imputações”.

Os advogados pediram a redistribuição do inquérito para o gabinete de outro ministro, antes do julgamento sobre o recebimento da denúncia. O ministro Alexandre de Moraes é o relator. A defesa busca escapar do ministro.

Os advogados defendem que devem ser aplicadas ao caso as regras do juiz de garantias, que preveem a divisão dos processos criminais entre dois magistrados, um responsável por conduzir a fase pré-processual e outro por analisar as provas reunidas e julgar a

ação.

A defesa afirma que a redistribuição é necessária “em razão do papel atuante, semelhante ao dos juízes instrutores, exercido” por Moraes.

— Veja a lista de testemunhas arroladas por Bolsonaro:

- Amaury Feres Saad
- Coronel Wagner Oliveira da Silva
- Renato de Lima França
- General Eduardo Pazuello
- Senador Rogério Marinho
- General Hamilton Mourão
- Senador Ciro Nogueira
- Governador Tarcísio Gomes de Freitas
- Senador Gilson Machado
- General Marco Antônio Freire Gomes
- Brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Júnior
- General Júlio César de Arruda
- Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro.

Em defesa apresentada ao Supremo, Bolsonaro cita provas inacessíveis e "confusão" da Procuradoria e pede a anulação de delação premiada de Mauro Cid.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro disse ao STF (Supremo Tribunal Federal) que o tribunal não forneceu aos advogados acesso a todas as provas obtidas pela investigação da Polícia Federal (PF) sobre a trama golpista de 2022.

Os advogados entregaram, no último dia do prazo, a defesa prévia dele na denúncia apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) na qual é acusado de tentativa de golpe de Estado.

Segundo a PGR, o ex-presidente foi o líder de uma organização criminosa que articulou um golpe de Estado em 2022 após perder a eleição presidencial para Luiz Inácio Lula da Silva.

A resposta à acusação é preliminar e não se aprofunda no mérito dos crimes atribuídos ao ex-presidente. No procedimento, os advogados defendem que a denúncia não seja recebida pelo Supremo — e, assim, Bolsonaro nem sequer se torne réu.

Ela destaca que foram cumpridos 38 mandados de busca e apreensão durante as investigações, mas somente foi fornecido o espelhamento de sete celulares analisados pela Polícia Federal.

"Ou seja, as conversas completas, sem seleções ou qualquer limitação, são provas disponíveis apenas ao Ministério Público Federal, mas que, para a defesa, transformaram-se em provas inacessíveis, junto com tantas outras", diz.

A equipe de advogados comandada por Celso Vilardi ainda afirma que as investigações foram divididas em diversas petições no Supremo que, juntas, somam mais de 81 mil páginas.

A defesa diz que a quantidade "gigantesca" de do-

cumentos foi apresentada de forma "desorganizada" pela PGR na denúncia contra o ex-presidente de forma a evitar que as acusações fossem rebatidas em um prazo de 15 dias.

"Resta claro o intuito de confundir para impedir a compreensão da acusação e, via de consequência, o exercício da defesa. Sem que a denúncia traga indicações e menções claras ou minimamente organizadas aos elementos dos autos — leia-se, sem números de folhas e sem número de processo — a defesa é obrigada a sair em verdadeiras caçadas pelos documentos citados", diz.

De acordo com a acusação, Bolsonaro editou uma minuta golpista, buscou apoio dos chefes das Forças Armadas à conspiração, anuiu com um plano para matar o ministro Alexandre de Moraes e é um dos responsáveis pelos ataques às sedes dos Poderes, em 8 de janeiro de 2023.

Em contraponto, os advogados afirmam que a denúncia empilha narrativas, com planos de golpe contraditórios, e atribui a Bolsonaro o "comando, a ciência ou a anuência" de todos os atos praticados pelos denunciados sem apresentar elementos concretos.

A defesa de Bolsonaro pede ainda que a delação de Mauro Cid seja anulada pelo Supremo. Ela cita omissões e contradições nos depoimentos do tenente-coronel e destaca que o colaborador não poderia, em nenhuma hipótese, ter prestado depoimento para o ministro Alexandre de Moraes para que fosse dada uma "última chance" para esclarecer os fatos investigados.

"O que também não era possível — e não se pode admi-

Saulo Cruz/Agência Senado



Defesa do ex-presidente apresentou resposta prévia à denúncia pela trama golpista de 2022.

tir — é a tomada de depoimento de colaboração pelo magistrado. Não há precedente na história desse país de um depoimento de colaboração tomado por um magistrado, o que, sabemos, só ocorre por ocasião do interrogatório judicial", sustenta.

No documento enviado ao Supremo, a defesa diz que o julgamento da denúncia da PGR não pode ser realizado pela Primeira Turma do STF, como está previsto no tribunal. O ex-presidente insiste que o caso seja analisado pelo plenário da corte.

"Parece ser inadmissível que um julgamento que envolve o ex-presidente da República não ocorra no tribunal pleno. E não se diz isso apenas em função da envergadura do caso, do envolvimento de um ex-presidente e de diversos ex-ministros de Estado. A necessidade deriva da Constituição Federal e do Regimento Interno dessa Suprema Corte", diz.

Mencionando a previsão do juiz de garantias, segundo o qual o juiz que conduz o processo não é o mesmo que o

julga, a defesa de Bolsonaro pede que o ministro Alexandre de Moraes deixe o processo.

"Requer-se que se reconheça a necessidade de distribuir os autos a um novo relator, antes do recebimento da denúncia, a fim de que sejam aplicadas, respeitadas as diferenças de rito, as regras do juízo de garantias nas ações penais."

A defesa do ex-presidente apresentou uma lista de 13 testemunhas que, na visão dos advogados, poderiam comprovar a inocência de Bolsonaro.

A nominata inclui o governador de São Paulo, Tarcsio Freitas, os ex-ministros Ciro Nogueira, Eduardo Pazuello, Rogério Marinho e Gilson Machado e os ex-comandantes Freire Gomes (Exército) e Baptista Júnior (Aeronáutica), entre outros.

O documento da defesa prévia de Bolsonaro ainda separa um trecho para elencar medidas de Alexandre de Moraes consideradas pelos advogados como ilegais. (Folha de S. Paulo)

Defesa de Mauro Cid nega que o tenente-coronel tenha sido coagido e solicita rejeição da denúncia.

Marcos Oliveira/Agência Senado



A defesa também levantou argumentos com relação às acusações de tentativa de golpe de Estado e de organização criminosa.

A defesa do tenente-coronel e ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid, enviou uma manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF) em resposta às acusações envolvendo sua suposta participação em uma tentativa de golpe após as eleições presidenciais de 2022.

A defesa refutou veementemente as alegações de coação durante o processo de colaboração com a Polícia Federal (PF) e argumentou que, em nenhum momento, Mauro Cid esteve desacompanhado durante os depoimentos. Segundo os advogados, todos os atos de delação ocorreram com a presença e o aval dos defensores do acusado, em conformi-

dade com os direitos de defesa.

A manifestação enviada ao STF destaca que “jamais a defesa constituída admitiria qualquer espécie de coação ou induzimento na prestação de informações por Mauro Cid; a defesa jamais admitiria ou se submeteria a qualquer ato de coação ou na negociação de um acordo que compromettesse o seu mais amplo direito de defesa, um contraditório legalista, elementos do devido processo legal garantido pela Carta Maior”. Com isso, os advogados reforçam que o processo de colaboração foi realizado de maneira legítima, sem pressões externas ou tentativas de manipulação.

Além disso, a defesa

apresentou uma série de argumentos relacionados às acusações de tentativa de golpe de Estado e de envolvimento em uma organização criminosa. Os defensores afirmaram que Mauro Cid não tinha qualquer intenção de articular uma ação golpista, e que sua atuação se limitava exclusivamente ao cumprimento das funções de um “assessor”, sem poder de decisão sobre os rumos da administração ou sobre quaisquer ações políticas.

Para a defesa, a atuação de Cid se restringia a “comunicação” de informações que chegavam até ele, repassando essas informações às autoridades mais próximas à presidência de maneira

burocrática, sem envolvimento direto nas decisões políticas ou ilegais.

O texto enviado ao STF também solicita a manutenção dos benefícios já concedidos a Mauro Cid e argumenta a necessidade de rejeição das acusações e das denúncias apresentadas contra ele. A defesa alega que há “total ausência de justa causa para o exercício da ação penal” contra o tenente-coronel, buscando, assim, que as acusações sejam descartadas, por entender que não existem evidências suficientes que sustentem as alegações de envolvimento em um golpe ou em atividades criminosas. (Estadão Conteúdo)

"Não vou me preocupar porque o Bolsonaro e sua turma estão reclamando", diz o advogado de Mauro Cid.

As defesas dos indiciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe começaram a ser entregues na última quinta-feira (6) ao Supremo Tribunal Federal (STF). Os advogados dos indiciados pediram a anulação da delação de Mauro Cid, o ex-faztudo de Jair Bolsonaro, peça-chave na denúncia de Paulo Gonet.

Cezar Bitencourt, advogado de Cid, afirma não estar preocupado.

"Me preocupar com o quê? Por que o Bolsonaro e sua turma estão reclamando? Alguém poderia esperar coisa diferente? O Cid cumpriu todas as condições impostas para uma delação. O risco de anulação é zero", disse.

A defesa do tenente-coronel Mauro Cid afirmou ao STF que todos os atos relacionados ao acordo de delação premiada firmado por ele ocorreram de forma regular e sem qualquer tipo de coação.

Em manifestação entregue à Corte, os advogados reforçaram que Cid nunca ficou sem a presença de seus defensores, tanto durante os depoimentos prestados à Polícia Federal

Lula Marques/Agência Brasil



"O Cid cumpriu todas as condições impostas para uma delação. O risco de anulação é zero", reiterou a defesa do ex-ajudante de ordens.

quanto nos atos formais da colaboração no próprio STF.

O documento faz parte da defesa de Cid na denúncia sobre golpe de Estado. O ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem Cid era ajudante de ordens, também foi denunciado.

"Jamais a defesa admitiria qualquer espécie de coação ou induzimento na prestação de informações por Mauro Cid", escreveram os advogados.

O texto destaca que a defesa nunca abriria mão do contraditório, da ampla defesa e do devido processo legal, garantidos pela Constituição.

A defesa cita um trecho da denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Go-

net, segundo o qual Mauro Cid, "embora com menor autonomia decisória, também fazia parte desse núcleo..." e atuava como "portavoz de Jair Messias Bolsonaro e transmitindo orientações aos demais membros do grupo...".

"Quem integra uma organização criminosa, integra, decerto, por vontade própria, jamais por representação de alguém", argumenta. Os advogados sustentam que a PGR, com base na própria denúncia, estava ciente de que Mauro Cid apenas desempenhava sua função na ajudância de ordens da Presidência da República, "cumprindo, portanto, seu dever legal".

Com isso, segundo os advogados, não restam dúvidas quanto à validade e regularidade

do acordo de colaboração premiada fechado por Cid.

A defesa também ressaltou que, embora confirme os fatos relatados por Mauro Cid durante a delação, isso não significa concordar automaticamente com as acusações feitas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) com base nos depoimentos.

Para os advogados, há uma "distância estelar" entre as informações prestadas por Cid e as conclusões tiradas pela PGR sobre sua eventual responsabilidade penal. Por isso, a defesa já antecipou que vai sustentar a absolvição sumária do militar ao longo do processo. (O Globo)

Defesa do ministro da Justiça de Bolsonaro Anderson Torres classifica denúncia como "obra de ficção" e questiona julgamento no Supremo.

O Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu a defesa prévia do ex-delegado da Polícia Federal e ex-ministro da Justiça no governo de Jair Bolsonaro, Anderson Torres, que foi indiciado por seu suposto envolvimento nos atos antidemocráticos de 8 de Janeiro.

A defesa, em documento encaminhado à Corte, classifica a denúncia feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como um "roteiro imaginário" e uma verdadeira "obra de ficção". Além disso, a defesa considera a acusação "irresponsável", apontando que não existem provas substanciais para embasar as alegações contra Torres.

O texto da manifestação argumenta que a acusação não possui fundamentos concretos e que, na realidade, ela se baseia apenas no fato de Anderson Torres ter integrado o governo de Jair Bolsonaro. Segundo a defesa, "esse fato, contudo, não

Marcos Oliveira/Agência Senado



Prévia encaminhada ao Supremo solicita remessa do processo para a primeira instância.

configura, por óbvio, qualquer ilícito penal". A defesa reforça que o envolvimento de Torres no governo anterior não implica, por si só, em envolvimento com os eventos do 8 de Janeiro, sugerindo que a acusação está sendo feita sem o devido embasamento jurídico.

Seguindo a linha de defesa adotada por outros aliados de Bolsonaro, Torres também solicitou que o processo não seja julgado pela Primeira Turma do STF, entendendo que a Corte não tem competência para analisar o caso. O ex-ministro argumenta que a denúncia não apresenta uma

conexão clara entre ele e os envolvidos que possuem foro privilegiado, como o próprio ex-presidente Bolsonaro, nem com os outros acusados no processo.

Por essa razão, a defesa pede que o processo seja enviado para a primeira instância, onde, segundo ela, o caso deveria ser analisado. Caso isso não aconteça, a manifestação sugere que o processo seja julgado diretamente no plenário da Corte, alegando que seria mais adequado para garantir a imparcialidade e a correta análise das evidências.

Outro ponto abordado na defesa é a

delação de Mauro Cid, que também foi mencionada no caso. A defesa de Anderson Torres questiona a veracidade da conexão entre ele e Cid, e afirma que não existem fatos que estabeleçam qualquer vínculo entre o ex-ministro da Justiça e o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. "Se não há ligação entre o denunciado e um dos principais personagens da suposta trama golpista, conclui-se que não há justa causa para o prosseguimento da ação penal em relação a Anderson Torres", argumenta a defesa, defendendo o arquivamento da denúncia. (Estadão Conteúdo)

Defesa de coronel admite monitoramento de Alexandre de Moraes.

O coronel do Exército Marcelo Costa Câmara, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), informou na manifestação de defesa prévia na quinta-feira (6), enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o monitoramento do ministro Alexandre de Moraes foi feito usando "fontes abertas", disponibilizadas na internet.

Câmara era assessor especial da Presidência e é apontado como integrante do núcleo que alimentava Bolsonaro com informações que o ajudariam a consumir o golpe de Estado. Ele está preso preventivamente desde 8 de fevereiro, dia da Operação Tempus Veritatis, que investiga tentativa de golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito por suposto grupo criminoso, formado por Bolsonaro e aliados.

No documento, os advogados justificam que o ministro relator, Alexandre de Moraes, tem conflito de interesse, pois ele mesmo é uma das partes afetadas pelo

Bruno Peres/Agência Brasil



A defesa questiona Moraes sobre o motivo de que seria ilegal buscar informações em fontes abertas.

caso que está sendo analisado. Por isso, a imparcialidade do julgamento pode ser fragilizada. O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, já negou outros pedidos para impedimento de ministros para impedimento de ministros para analisar a denúncia.

"Não se pode manter os pés em canoas diversas?! Deste modo, temos que ou essa Eminente Relatoria se considera vítima ou já se deixa de lado essa incoerência de usar a expressão de 'monitoramento' vez que se reconhece que o correto é 'acompanhamento por fontes abertas/Google'", afirma a defesa.

"Partindo-se da consagrada premissa de que a imparciali-

dade é da essência da função jurisdicional, à toda evidência este Eminente Relator, figurando claramente como parte no caso, não reúne as condições mínimas de imparcialidade para presidir e julgar a presente ação penal", sustentam os advogados de Câmara.

Segundo a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), o monitoramento feito por alguns dos denunciados tinha o objetivo de levar adiante o plano de matar autoridades, entre elas Moraes e o então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

A defesa questiona Moraes sobre o motivo de que seria ilegal buscar informações em fontes abe-

tas. "O que há de ilegal em fazer pesquisas através de fontes abertas, entenda-se: Google, telefones, agendas públicas? Aliás, admitindo-se apenas por argumentação que há algo de ilegal, onde se encontra, ainda que minimamente, a descrição dessa ilegalidade na denúncia ou a subsunção clara dos fatos narrados aos delitos imputados?"

Ao todo, 34 pessoas foram denunciadas. A defesa do ex-presidente protocolou sua defesa na noite de quinta-feira. Seus advogados pediram a rejeição da denúncia e negaram que ele tenha liderado uma tentativa de golpe. As informações são do portal de notícias Valor Econômico.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro volta a atacar a Justiça Eleitoral e pede "ajuda" dos Estados Unidos.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) voltou a criticar o que classifica de “ditadura” no Brasil e pediu ajuda dos Estados Unidos para o combate à “censura” no País. As declarações foram feitas na última quinta-feira (6), durante live no Spaces, do X (antigo Twitter). A transmissão foi mediada pelo influenciador australiano de direita Mario Nawfal.

Os participantes, que incluíam o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos — foragido nos Estados Unidos após se tornar alvo de investigação no Brasil por propagação de fake news e formação de milícias digitais —, debatiam um suposto financiamento americano à “ditadura” no Brasil.

“Não tem como resolver isso pelo Congresso, porque nós não temos mais uma democracia”, disse Eduardo na transmissão. “E, claro, esperamos ajuda dos Estados Unidos, não apenas porque somos aliados tradicionais, mas também porque todos falam sobre como os EUA são influentes”, afirmou.

O comentário fez menção aos repasses feitos pela USaid (Agência de Desenvolvimento Internacional dos EUA),

maior órgão público de ajuda humanitária do país e que tem sido usado como um dos pontos centrais da narrativa bolsonarista de que governos democratas americanos ajudaram o Judiciário brasileiro e a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva em 2022.

O que os aliados de Jair Bolsonaro alegam — sem comprovação — é que, por meio da agência, foram doados recursos para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), instância que, segundo a claqué, foi responsável por conduzir um plano de instauração de “ditadura” no país. Entre 2021 e 2022, foram doados pela USaid quase 30 milhões de dólares ao Brasil para áreas como combate a incêndios e proteção de população vulnerável. Não há registros, no entanto, de doações relacionadas ao processo eleitoral.

Por exemplo, com a USaid, Ned, dinheiro do Atlantic Council vindo para o Brasil, em parcerias com a Corte eleitoral sobre doutrinação da mídia, dos juízes”, prosseguiu o deputado na live.

O filho de Jair Bolsonaro disse ainda que não busca “privilégios”

Reprodução



Acusações são as mesmas que embasaram pedido de retenção de seu passaporte.

para o ex-presidente ou qualquer outro político, mas sim que os Estados Unidos ajudem o Brasil a trazer de volta os “tempos democráticos”.

O presidente americano Donald Trump, “aliado” de Bolsonaro, tem promovido uma devassa no trabalho da USaid. Nos primeiros dias no cargo, congelou os repasses da agência sob a alegação de combater “abusos, desperdícios e fraudes”.

Passaporte

As acusações feitas por Eduardo durante a live com personalidades da direita americana foram as mesmas que motivaram um pedido de retenção do seu passaporte.

No final de fevereiro, deputados do PT protocolaram uma notícia-crime no Supremo Tribunal Federal (STF) e

uma representação na Procuradoria-Geral da República (PGR) alegando que Eduardo cometera crime de lesa-pátria.

O argumento usado foi o de que, desde a posse de Trump, em janeiro, o parlamentar esteve nos Estados Unidos ao menos três vezes para articular com congressistas americanos um projeto de lei que tem como objetivo principal “atacar e constranger” o Supremo, sobretudo o ministro Alexandre de Moraes. Moraes recebeu a notícia-crime e a encaminhou à PGR, que é a instância responsável por emitir parecer sobre a abertura de investigação contra parlamentares. (Revista Veja)

Em vídeo, Bolsonaro diz que mulheres petistas são "feias" e "incomíveis".

O ex-presidente Jair Bolsonaro fez comentários misóginos contra mulheres petistas durante conversa com apoiadores em Angra dos Reis (RJ) durante os festejos de Carnaval.

Em vídeo divulgado pelo seu filho, o vereador de Balneário Camboriú (SC) Jair Renan, o ex-presidente afirma que as apoiadoras do PT são "feias" e "incomíveis".

"Você pode ver, não tem mulher bonita petista. Só tem feia. Às vezes acontece quando estou no aeroporto alguém me xinga. Mulher, né? Olho para dela: 'Nossa, mãe. Incomível'", afirmou.

O vídeo divulgado por Jair Renan é um chamado "corte" de uma fala mais longa, sem indicar o contexto. Editado, ele ressalta uma segunda vez a fala "incomível" e inclui, por meio de edição, o óculos conhecido como Thug Life, usado com frequência por Bolsonaro para destacar seus ataques a adversários.

A divulgação ocorre dias antes do Dia das Mulheres, comemorado neste sábado (8). Não é possível determinar o dia exato em que a fala ocorreu. No vídeo, Bolsonaro vestia a camisa do clube Nova Iguaçu, que utilizou na última segunda (3) em encontros com apoiadores.

Bolsonaro tem em seu histórico diversas falas misóginas para desqualificar mulheres com quem

teve embates. Disse que a deputada Maria do Rosário (PT) "não merece ser estuprada porque é muito feia".

No ano passado, a Justiça do Distrito Federal verificou ter ocorrido a prescrição e arquivou definitivamente o processo em que o ex-presidente era acusado de incitação ao crime de estupro por dizer que a deputada não merecia ser estuprada.

Bolsonaro disse em entrevista ao Jornal Zero Hora, em 2014: "ela não merece porque ela é muito ruim, porque ela é muito feia, não faz meu gênero, jamais a estupraria. Eu não sou estuprador, mas, se fosse, não iria estuprar, porque não merece".

O ex-presidente já foi condenado a indenizar a repórter Patrícia Campos Mello, da Folha, por dizer que ela queria "dar um furo a qualquer preço".

Denúncia do golpe

Na última quinta (6), a defesa de Jair Bolsonaro afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o julgamento da denúncia sobre suposta tentativa de golpe de Estado deve ser realizado no plenário da Corte, e não na Primeira Turma, como tramita atualmente.

Os advogados também reclamaram de restrições ao acesso a provas do inquérito e apontaram suposto cerceamento de defesa. Por fim, a defesa nega que o pre-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Bolsonaro tem em seu histórico diversas falas misóginas para desqualificar mulheres.

sidente tenha cometido qualquer irregularidade.

As alegações estão na defesa apresentada ao STF no caso da tentativa de golpe, em que Bolsonaro, militares e aliados foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Nesta atual etapa, o STF vai julgar se aceita ou não a denúncia oferecida pela PGR. Se for aceita, os denunciados passam a responder a um processo.

Para a defesa, a gravidade do caso e o fato de envolver autoridades como um ex-presidente da República justificam que o julgamento ocorra no plenário do STF, formado pelos 11 ministros, e não em uma das turmas da Corte, que são compostas por apenas cinco ministros cada.

Segundo os advogados, o plenário seria o "juiz natural" do caso.

"Parece ser inadmissível que um julgamento que envolve o ex-Presidente da República

não ocorra no Tribunal Pleno. E não se diz isso apenas em função da envergadura do caso, do envolvimento de um ex-presidente e diversos ex-ministros de Estado. A necessidade deriva da Constituição Federal e do regimento interno da Corte", afirma a defesa.

Os advogados de Bolsonaro afirmam que não tiveram acesso integral ao material obtido nas investigações da Polícia Federal. Segundo a defesa, foram liberados apenas trechos selecionados, sem o espelhamento completo dos celulares apreendidos, inclusive o do próprio Bolsonaro e de outros investigados.

Para a defesa, essa limitação prejudicou a análise das provas e impediu, por exemplo, a indicação de testemunhas ou a contestação de mensagens que constam no processo. Com informações dos portais de notícias Folhapress e g1.

Lula volta a dizer que Bolsonaro deveria "provar sua inocência" em vez de pedir anistia.

Valter Campanato/Agência Brasil



Bolsonaro foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a dizer nessa sexta-feira (7), que o ex-presidente Jair Bolsonaro deveria “provar sua inocência” em vez de pedir anistia. O chefe do Executivo criticou a gestão do antigo mandatário durante discurso em evento em Campo do Meio, em Minas Gerais, e afirmou que Bolsonaro sabe que “cometeu um deslize” no País e “tem medo”.

“O mundo está tomado por muita mentira, as pessoas mentem, não vocês, mas as pessoas. A fábrica da mentira nesse país que foi divulgada por um presidente da República que esse País teve, que eu não quero citar o nome, que se diz inocente, mas está pedindo anistia antes de ser julgado. Ele deveria ter coragem de esperar o julgamento, provar sua inocência antes de ficar pedindo anistia. Ele, na verdade, está com medo, porque ele sabe que ele cometeu um deslize nesse país”, afirmou Lula.

O petista ainda su-

geriu que Bolsonaro “fugiu para Miami” e “deixou os parceiros” no Brasil. O ex-presidente viajou para os Estados Unidos logo após as eleições de 2022.

“Ele foi covarde, tramou um golpe, tramou a morte de um presidente da República, tramou a morte do presidente da Justiça Eleitoral, e quando ele não conseguiu, ele meteu o rabo no meio das pernas e fugiu para Miami e deixou os parceiros dele aqui. É por isso que ele tem que ser julgado. Ele que tenha a coragem que eu tive. Inocente briga pela sua inocência”, continuou.

Bolsonaro foi denunciado

Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado. A defesa do ex-presidente rebateu a denúncia da PGR chamando-a de “inepta”, “precária” e “incoerente”. Aliados de Bolsonaro apostam em estratégias legislativas para livrar o ex-presidente de possíveis condenações, como um projeto de lei complementar que propõe alterações na Lei da Ficha Limpa e as propostas de anistia, que concedem perdão aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de Janeiro.

Essa não é a primeira vez que Lula fala sobre o posicionamento de Bolsonaro frente à denún-

cia. No último mês, o petista afirmou que as articulações do ex-presidente pela aprovação da anistia “está provando que é culpado”. “Quando o ex-presidente fica pedindo anistia, está provando que é culpado, que cometeu crime. Ele deveria estar falando: ‘Vou provar minha inocência’”, afirmou Lula em entrevista à Rádio Tupi.

Lula também ironizou a proposta ainda em 2024, em entrevista à Record, sem mencionar o ex-presidente. “Tem um monte de gente que nem foi condenado e já quer anistia”, disse Lula, sem citar o adversário. (Estadão Conteúdo)

Em meio à crise de popularidade, Lula diz que "sabe quem é amigo de verdade".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa sexta-feira (7) que sabe quem são seus verdadeiros aliados, e quem são os "amigos de ocasião".

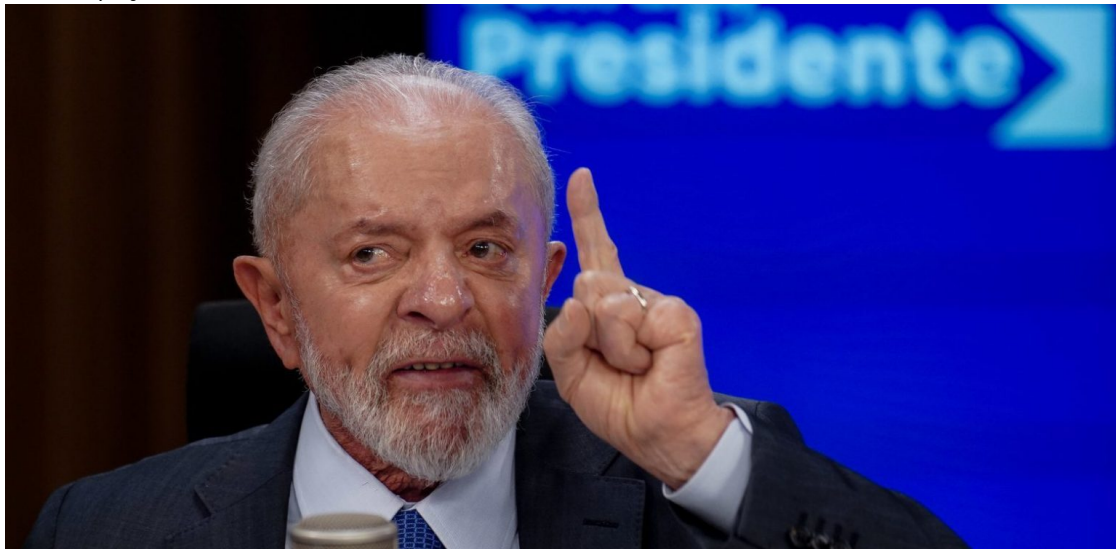
Lula deu a declaração em um evento com assentados da reforma agrária, em Minas Gerais. A fala do presidente ocorre em meio à uma crise de popularidade do governo, e a pressão do Centrão por mais cargos na Esplanada.

No início de fevereiro, Lula deu início a uma reforma ministerial em etapas para fortalecer a posição do governo em duas áreas críticas: a relação com o Congresso e a recuperação da popularidade junto ao eleitorado.

Lula deve tentar dar um perfil mais político aos seus ministérios. Ele vem cobrando que os ministros defendam os feitos do governo, e deve tentar também abraçar indicações do Centrão (bloco informal na Câmara dos Deputados que reúne parlamentares de legendas de centro e centro-direita).

Nesta sexta, Lula afirmou a um público de assentados, que tradicionalmente o

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



No início de fevereiro, Lula deu início a uma reforma ministerial em etapas.

apoiam, que deve sua eleição ao povo trabalhador, e não a empresários, banqueiros ou aristocratas.

"Todo mundo sabe que eu tenho lado. Todo mundo sabe que quando eu terminar o meu mandato eu vou voltar pra minha casa, não vou para Paris, Londres, para os Estados Unidos. E quem são os meus amigos depois que eu deixar a Presidência? São vocês. Que foram para a vigília gritar bom dia, boa tarde, boa noite Lula", disse.

"Eu nunca esqueço quem são meus amigos. Eu trato todo mundo com respeito, mas eu sei quem é amigo de verdade, e sei quem é amigo ocasional. Aquele que quer tirar proveito por eu ser presidente da República. Não pen-

sem que me enganam, eu sei de que lado eu estou", seguiu.

O episódio mais recente dessa sinalização foi a nomeação da senadora Gleisi Hoffmann para o Ministério das Relações Institucionais, pasta responsável pela articulação entre o governo e o Congresso. Ela assume o cargo deixado por Alexandre Padilha, que passará a chefiar a Saúde.

O presidente foi aconselhado por aliados a escolher um nome de partidos do Centrão para fazer a relação com o Congresso, porém não acatou a sugestão e manteve a pasta com o PT.

Com Gleisi, Lula coloca no governo um nome com posições mais à esquerda e crítico da agenda do

mercado financeiro.

Críticas

A gestão de Lula tem sido alvo de críticas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que está insatisfeito com o andamento das ações de reforma agrária.

O presidente comentou o crescimento do PIB em 3,4% em 2024 e reforçou a crença de que "vai crescer mais" em 2025, assim como salário mínimo, distribuição de renda, regularização de terras para indígenas, quilombolas e assentados.

"Esse ano não tem explicação, não tem choradeira, nós temos que entregar as coisas que nós prometemos durante a campanha", afirmou Lula. As informações são do portal g1.

Os cinco abusos de Alexandre de Moraes no inquérito do golpe, segundo a defesa de Bolsonaro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentar um golpe de Estado após as eleições de 2022, apresentou sua alegação prévia de defesa. Os advogados pedem ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o recebimento da denúncia seja julgado pelo plenário da Corte, e não pelos cinco ministros que integram a Primeira Turma, como dispõe uma recente alteração do Regimento Interno do STF.

A defesa também nega os cinco crimes imputados pela PGR ao ex-presidente, alegando que a denúncia é “uma boa ‘estória’, que alimenta boas manchetes e anima o imaginário popular, mas que não sustenta uma ação penal”. Além de rebater o teor da manifestação da PGR, os advogados afirmam que Alexandre de Moraes, relator do inquérito, cometeu uma série de abusos durante a condução do processo.

Entre as práticas abusivas, segundo a defesa do ex-presidente, consta o compartilhamento indevido de provas entre investigações distintas, impedido o acesso das defesas à íntegra dos autos e comprometendo o direito à ampla defesa.

Os advogados também se queixam de representações de Moraes para a quebra de sigilos bancário, fiscal e telefônico, além da manutenção do acordo de colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid, que descumpriu os termos da delação, mas manteve os benefícios pleiteados em troca do seu depoimento.

- Indisponibilidade de gravações na íntegra

A defesa de Bolsonaro quer a nulidade de provas obtidas por meio de escuta telefônica em razão de “seletividade dos diálogos”. A alegação sustenta que só foi possível acce-

sar gravações que interessavam à acusação, o que comprometeu o acesso aos autos e tornou o exercício da defesa um “verdadeiro exercício de adivinhação”.

“Ressalte-se que o processo criminal rege-se pelo princípio da verdade real. Assim, o processo criminal e a investigação criminal devem pugnar pelo amplo conhecimento dos fatos”, disseram os representantes de Jair Bolsonaro.

Os advogados do ex-presidente também citam um precedente do próprio STF segundo o qual “implica cerceamento de defesa a não disponibilização dos dados extraídos de aparelhos telefônicos apreendidos”.

- Compartilhamento de provas

A defesa de Jair Bolsonaro vê abuso no compartilhamento das provas obtidas no inquérito por fraudes do cartão de vacinas.

Segundo os advogados, o compartilhamento dessas provas configurou “iniciativa probatória” do relator, prática vedada aos juízes durante a fase de investigação. “O juiz não pode compartilhar, de ofício, provas com outros processos sem que seja provocado”, argumentam os defensores.

- Representações de quebra de sigilo

Segundo a defesa, houve determinações para a quebra de sigilo bancário, fiscal e telemático que não passaram pelo crivo da PGR, violando disposições sobre o tema.

Além disso, os advogados argumentam que Moraes praticou “fishing expedition” ao expedir, de forma recorrente, a quebra do sigilo telemático, uma medida de teor “excepcionalíssimo” e que deve recair “o mínimo possível” no desenvolvimento das investigações,

Carolina Antunes/PR/Arquivo



Para defesa de Bolsonaro, ministro reforçou tese da acusação ao violar disposições sobre quebra de sigilo, compartilhamento de provas e acordos de delação.

como estabelece um precedente do próprio STF. “Fishing expedition” é um termo em inglês para a quebra do sigilo telemático de modo desarrazado.

- Descumprimento do acordo de delação de Cid

A manutenção do acordo de delação de Mauro Cid também é alvo de queixas. Segundo os advogados do ex-presidente, a colaboração deveria ter sido rescindida em março de 2024.

Naquele mês, a revista Veja trouxe à tona áudios em que Cid reclamava da relatoria do inquérito, alegando que Moraes tinha uma “narrativa pronta” sobre as investigações. A conduta ia de encontro às condições previstas no acordo de delação, segundo o qual o militar deveria manter os termos da sua colaboração em sigilo.

“Os áudios foram prontamente reconhecidos pelo colaborador (Mauro Cid) que, desculpando-se, classificou suas falas como um desabafo e esclareceu que não pretendia que viessem a público. E a despeito desse reconhecimento revelar concreto e inequívoco descumprimento do quanto pactuado, manteve-se o acordo”, afirmam os

advogados de Bolsonaro.

A manutenção do acordo de delação em novembro de 2024 também é questionada pela defesa do ex-presidente. Naquele mês, com a deflagração da Operação Contragolpe, veio à tona a existência de um plano de assassinato de autoridades públicas batizado de “Punhal Verde e Amarelo”. Cid sabia do esboço criminoso, mas não o citou durante seus depoimentos. Ao omitir informações, o tenente-coronel descumpriu o acordo com a Justiça pela segunda vez. Em audiência com Moraes, Cid foi convocado a prestar novos esclarecimentos e o acordo foi mantido.

- Reforço à acusação

Segundo a defesa de Bolsonaro, o conjunto dos abusos de Moraes configurou um “reforço à acusação” durante a fase de investigação.

“Não houve uma mera supervisão dos atos de produção de prova, mas o direcionamento e a contribuição do juiz para o estabelecimento e para o fortalecimento da tese acusatória”, argumentam os advogados de Jair Bolsonaro, que pedem a “nulidade dos atos questionados e o reconhecimento da ilicitude das provas decorrentes”. (Estadão Conteúdo)

Imagens do 8 de Janeiro não foram vazadas, nem provam que Lula armou invasão.

É falso que foram vazadas novas imagens dos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro, que ocorreram nas sedes dos Três Poderes, em Brasília. As imagens divulgadas em uma postagem nas redes sociais são, na verdade, vídeos já conhecidos, que fazem parte do circuito interno de segurança do Palácio do Planalto. Esses vídeos foram disponibilizados publicamente em 23 de abril de 2023, pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), após o Supremo Tribunal Federal (STF) determinar a quebra de sigilo das imagens. Portanto, não se trata de novos vazamentos, mas sim de um conteúdo que já estava em domínio público desde o ano passado.

Na postagem enganosa, enquanto as imagens são exibidas, setas vermelhas são apontadas para algumas pessoas. No entanto, o conteúdo não fornece qualquer identificação dessas pessoas nem explica qual seria a relação delas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Não há, em nenhum momento, evidências ou informações concretas de que essas pessoas sejam figuras ligadas diretamente ao presidente.

As imagens mostram

Joédson Alves/Agência Brasil



Não há evidência da participação do presidente ou de aliados dele nos ataques golpistas.

indivíduos utilizando ade-
reços personalizados com as bandeiras do Brasil, de Israel e dos Estados Unidos, o que pode sugerir uma associação ideológica, mas nada indica que essas pessoas estivessem diretamente envolvidas com Lula. Além disso, é importante notar que parte dos participantes das invasões está com o rosto coberto, dificultando ainda mais a identificação de suas identidades.

Após a circulação de várias informações falsas e especulações acerca da presença do presidente no Palácio do Planalto durante os atos de invasão, a Secretaria de Comunicação Social esclareceu que, no momento dos ataques, o presidente estava cumprindo agenda em Araraquara, no interior de São Paulo.

A imprensa também noticiou a visita, e o prefeito de Araraquara, Edinho Silva, fez questão de registrar e compartilhar o acontecimento nas redes sociais. As imagens de segurança do Palácio do Planalto mostram que Lula chegou ao local às 21h26, e a partir das 21h30, outros ministros e líderes do governo também foram registrados chegando ao Palácio.

Passados mais de dois anos do episódio, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou 371 pessoas por incitação ou execução dos atos golpistas. No entanto, não há qualquer registro ou indício de que algum dos condenados tenha qualquer ligação direta com o presidente Lula ou seu governo. Pelo contrário, a investigação da Polícia Federal (PF) e o relatório final

da Procuradoria-Geral da República indicam que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi apontado como um dos principais responsáveis pela liderança do movimento golpista. O documento da PF também menciona a participação de ex-integrantes militares do governo Bolsonaro nas ações antidemocráticas do 8 de Janeiro.

De acordo com o relatório da PF, a operação golpista teria envolvido uma “organização criminosa” que agiu desde 2019 com o objetivo de desestabilizar o Estado Democrático de Direito. A organização buscava, de forma clandestina, manter o então presidente Jair Bolsonaro no poder, a partir da consumação de um golpe de Estado e da abolição da ordem democrática. (Estadão Conteúdo)

Justiça condena homem que chamou o ministro Gilmar Mendes, do Supremo, de "vergonha".

A 9ª Vara Cível de Brasília condenou o homem que chamou o ministro Gilmar Mendes e o Supremo Tribunal Federal (STF) de “vergonha para o Brasil e para todo o povo de bem” por danos morais. O servidor do INSS Ramos Antônio Nassif Chagas deverá pagar R\$ 30 mil ao magistrado, que anunciou a doação do valor para uma ONG. Cabe recurso da decisão.

O episódio ocorreu em 2024, na cafeteria do aeroporto de Lisboa. O servidor do INSS gravou a interação, e o vídeo foi publicado em redes sociais.

“Gilmar, você já sabe, mas não custa lembrar. Só dizer que você e o STF são uma vergonha para o Brasil e para o todo povo de bem. Só isso, tá? Infelizmente, um país lindo como o nosso tá sendo destruído por pessoas como você”, disse Chagas.

A defesa de Chagas alegou que ele “agiu com cordialidade e se limitou a expressar uma crítica sobre a atuação” de Gilmar. O servidor também afirmou que enviou a gravação

Antônio Cruz/Agência Brasil



O servidor do INSS Ramos Antônio Nassif Chagas deverá pagar R\$ 30 mil ao magistrado.

para familiares e que o vídeo foi divulgado por terceiros.

Para a juíza Grace Correa Pereira, a liberdade de expressão não é revestida de caráter absoluto e o autor assumiu os riscos inerentes à divulgação da fala nas redes sociais.

“A escolha do réu de abordar o autor em um momento privado, fotografá-lo e filmá-lo numa cafeteria de aeroporto no exterior, sem dele obter qualquer autorização prévia para divulgação da imagem, demonstra que o dolo do autor mais que apresentar uma crítica em um espaço público era satisfazer seu interesse pessoal de verbalizar sua indignação e o expor publicamente”, afirmou.

Após a divulgação do vídeo, Gilmar enviou uma representação criminal ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, pedindo a investigação do caso e a responsabilização do autor. No texto, o ministro afirma que as ofensas foram dirigidas não só contra ele, mas também ao STF.

“Ao agir dessa forma, o imputado almejou intimidar Ministro do Tribunal, para desestabilizar o funcionamento da instituição. Não é necessário grande esforço para demonstrar que a iniciativa se encaixa em um movimento articulado e coordenado de ataques aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, organizado por extremistas e detra- tores da democracia”,

escreveu.

O ministro anunciou que o valor integral da indenização será destinado à creche Casa da Mãe Preta, instituição filantrópica sem fins lucrativos voltada para a educação infantil no Distrito Federal.

“A doação faz parte do histórico do ministro de repassar os valores recebidos em processos de indenizações a instituições e organizações que prestam serviços à sociedade, especialmente grupos minoritários e vulneráveis. Em fevereiro, o decano doou R\$ 100 mil ao Instituto Migrações e Direitos Humanos, sediado em Brasília”, disse em nota. (O Globo)

Ex-presidenciável **Ciro Gomes é incluído no cadastro de inadimplentes do Serasa por causa de dívida com advogados.**

O ex-presidenciável **Ciro Gomes** (PDT) foi incluído, na última sexta-feira (28), no cadastro de inadimplentes da Serasa Experian, conforme informou a empresa à 10ª Vara Cível de Porto Alegre (RS). A inclusão do nome de **Ciro** no cadastro de inadimplentes se deu devido a uma dívida no valor de R\$ 1.783,56, referente às custas processuais de um processo que ele perdeu em 2023 contra o jornalista e influenciador **Felippe Hermes**.

O processo movido por **Ciro Gomes** tinha como objetivo a remoção de um post do Facebook, publicado em uma página mantida por **Hermes**, bem como a indenização por danos morais. A origem do litígio foi uma crítica de **Hermes** à proposta de **Ciro** sobre a Petrobras.

Na publicação, o jornalista e influenci-

José Cruz/Agência Brasil



Ciro foi condenado a pagar custo de R\$ 1.783,56 após perder processo em 2023.

ador afirmou que a ideia do ex-ministro era "maluca" e sugeriu que ela poderia levar o país ao SPC, em alusão à proposta de **Ciro** de promover a limpeza do nome dos brasileiros endividados, uma das bandeiras de suas últimas campanhas presidenciais.

A página do Facebook afirmou, de maneira irreverente, que a sugestão de **Ciro** seria algo tão arriscado que poderia colocar o Brasil na mesma situação financeira de pessoas que são listadas no Serviço de Proteção ao Crédito.

A decisão judicial,

datada de novembro de 2023, foi favorável ao jornalista e considerou que **Ciro Gomes**, por ser uma figura pública e político, está exposto a um nível elevado de visibilidade, o que torna a crítica, muitas vezes, uma manifestação legítima no contexto das disputas políticas. A sentença ressaltou que "a crítica como opinião nem sempre fere a imagem e a intimidade de um político, pois em disputas de caráter ideológico, deve-se ter maior tolerância com manifestações próprias do jogo político". Com isso, a ação movida

por **Ciro** foi julgada improcedente e o político foi condenado a pagar as custas processuais do processo, que ele não quitou até o momento.

Em função do não pagamento das custas, **Ciro Gomes** foi inscrito no cadastro de inadimplentes da Serasa, algo que gerou uma grande ironia, considerando que uma das propostas mais emblemáticas de suas últimas campanhas presidenciais foi justamente a de ajudar a retirar os brasileiros do SPC. (Coluna Painel Folha de S.Paulo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,786	5,788
Dólar Turismo	5,833	6,013
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,264	6,264

Atualizado em: 07/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.035pts	+1.35%

Atualizado em 07/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 07/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	-	-	-
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	07/03 (SEMANA ATUAL)	28/02 (SEMANA ANTERIOR)	07/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.80	R\$ 11.00
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 9.90	R\$ 10.30
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,52	R\$ 8,79	R\$ 7,96
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,66	R\$ 10,71	R\$ 10,71
Agricultura	Unidade	07/03 (SEMANA ATUAL)	28/02 (SEMANA ANTERIOR)	07/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 128,85	R\$ 127,33	R\$ 126,08
Arroz	50kg	R\$ 88,16	R\$ 90,36	R\$ 99,14
Feijão	60kg	R\$ 160,00	R\$ 160,00	R\$ 155,00
Milho	60kg	R\$ 87,85	R\$ 87,68	R\$ 76,42
Trigo	1Ton	R\$ 1.339,64	R\$ 1.338,62	R\$ 1.316,72

Atualizado em: 07/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula comemora resultado do PIB: "É mais emprego e renda".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemorou o crescimento de 3,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, apesar de o número ter sido pior do que ele próprio previa. O petista falou em diversos discursos recentes que a economia brasileira se expandiria 3,8% no ano passado.

Nesta sexta-feira (7), depois da divulgação dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o perfil do presidente no X, antigo Twitter, publicou imagem de uma notícia sobre o avanço de 3,4% na economia.

"PIB crescendo é mais emprego e renda na mão dos brasileiros e das brasileiras. 2025 é o ano da colheita", afirmou o petista. Além disso, a postagem inclui um emoji de trevo-de-quatro-folhas.

Lula fez previsões nas últimas semanas sobre o crescimento da economia. "Quando é que a economia voltou a crescer acima de 3%? Quando eu voltei (à Presidência). Cresceu 3,2% em 2023 e vai crescer 3,8% em 2024?", afirmou em entrevista à TV Record de Santos, em 27 de fevereiro.

Três dias antes ele havia dado declaração semelhante. "Nós entramos no governo, a economia ia crescer 0,8% e cresceu 3,2%. No ano passado (2024), ia crescer 1,5%, vai crescer 3,8%", disse em discurso em Rio Grande (RS).

O resultado do PIB do ano passado ficou dentro

do esperado pelos analistas. As projeções variavam de alta de 3,3% a 3,6%, mas vieram um pouco abaixo da mediana das previsões, que era de avanço de 3,5%.

"Se pegarmos o período pós-pandemia, fechamos (2024) com quatro anos consecutivos de crescimento expressivo em relação ao nosso histórico. É um crescimento importante", afirma Alessandra Ribeiro, diretora de macroeconomia e análise setorial da Tendências Consultoria.

No quarto trimestre, a economia brasileira avançou 0,2% na comparação com os três meses anteriores, num claro sinal de perda de fôlego. No período de julho a setembro, o País cresceu 0,7%. O resultado ficou abaixo da mediana das projeções (0,4%), mas dentro do intervalo das estimativas, que variava de alta de 0,2% a 0,8%.

"O resultado de 2024 foi o melhor ano em termos de taxa de crescimento desde o pós-pandemia", afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. "Mas, quando chega o quarto trimestre, temos a eleição do Trump e um pacote fiscal, que foi muito complicado. Em dezembro, começa a surgir uma sensação de que a desaceleração já aparece."

A eleição de Donald Trump nos Estados Unidos provocou um grande aumento da incerteza com as expectativas sobre as medidas protecionistas. Os juros subiram pelo mundo, e o dólar se fortaleceu em

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O resultado do PIB do ano passado ficou dentro do esperado pelos analistas.

relação a outras moedas. No Brasil, o cenário foi agravado porque o pacote fiscal apresentado pelo governo foi considerado tímido.

Em 2024, o roteiro da economia brasileira foi parecido com o de anos anteriores, com o crescimento surpreendendo positivamente. Em janeiro do ano passado, as projeções de alta para o PIB eram de apenas 2%.

Uma parte do resultado mais forte do que o esperado pode ser explicado pelos estímulos fiscais. Desde o início da atual gestão, o governo conseguiu um espaço para ampliar os gastos com a aprovação da PEC da Transição. Na virada de 2023 para 2024, autorizou o pagamento de precatórios, para encerrar o calote dado pela administração do ex-presidente Jair Bolsonaro. Houve ainda o impacto do reajuste real do salário mínimo.

"Foi um ano de crescimento cíclico forte e claramente acima do potencial

brasileiro", afirma Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners. "A indústria cresceu forte, os serviços cresceram forte."

"Houve o pagamento de precatórios e aumento do salário mínimo. E numa época em que os juros estavam em queda. Essa combinação criou um momento positivo, que fez com que a taxa de desemprego caísse para os menores níveis da história e houvesse um crescimento real da renda", acrescenta.

Pelo lado da oferta, a indústria avançou 3,3% no ano passado, e o setor de serviços cresceu 3,7%. A agropecuária recuou 3,2%.

Na ótica da demanda, o consumo das famílias registrou alta de 4,8% e o investimento avançou 7,3%. O consumo do governo subiu 1,9%. E, por fim, as importações (14,7%) cresceram mais do que as exportações (2,9%).

O governo vai zerar a alíquota de importação de produtos como carne, café, azeite, milho e açúcar; alta dos alimentos é apontada como um dos motivos da queda na aprovação de Lula.

O governo federal anunciou na quinta-feira (6) que vai zerar o imposto de importação de nove produtos alimentícios considerados essenciais. A medida tem o objetivo de reduzir os preços dos alimentos ao consumidor.

Os alimentos que terão os tributos zerados são:

- Azeite (hoje 9%) - Milho (hoje 7,2%) - Óleo de girassol (hoje até 9%) - Sardinha (hoje 32%) - Biscoitos (hoje 16,2%) - Massas alimentícias (macarrão) (hoje 14,4%) - Café (hoje 9%) - Carnes (hoje até 10,8%) - Açúcar (hoje até 14%)

Além deles, a cota de importação do óleo de palma, atualmente em 65 mil toneladas, subirá para 150 mil toneladas. A redução de tarifas entrará em vigor nos próximos dias, após serem aprovadas pela Câmara de Comércio Exterior (Camex).

Outra medida é a prioridade para os alimentos da cesta básica no próximo Plano Safra, o programa que oferece financiamentos com juros subsidiados pelo governo para a produção agrícola. O objetivo é aumentar o estímulo a produtores rurais que produzam para o mercado interno.

Essa priorização também atinge os óleos de canola e de girassol, que são culturas de inverno. O governo ainda anunciou a formação de estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento

(Conab), após a queda dos preços. No mês passado, a Conab havia pedido R\$ 737 milhões para reconstituir os estoques de alimentos desmantelados nos últimos anos.

Por fim, haverá a extensão do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA). Esse sistema descentraliza as inspeções sanitárias, permitindo que estados e municípios façam o trabalho, mas poucas cidades aderiram ao Sisbi.

O SIM limita a venda dos produtos aos municípios, enquanto o Sisbi permite que agricultores familiares consigam vender sua produção para o todo o Brasil. O objetivo do governo é possibilitar, pelo período de um ano, a comercialização em todo o território nacional dos produtos que já foram devidamente certificados no âmbito municipal.

A medida alcança itens como leite fluido, mel, ovos e outros produtos. O governo pretende aumentar o número de registro no sistema de 1.550 para 3 mil municípios.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que não descarta uma medida mais drástica para controlar o preço dos alimentos que, segundo ele, é motivo de preocupação.

Lula se referia a medidas já anunciadas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin nessa quinta (6), como ze-

Ricardo Stuckert/PR



Outra medida é a prioridade para os alimentos da cesta básica no próximo Plano Safra.

rar a tarifa de importação de alguns produtos, entre eles, a carne e o café.

“Eu agora estou preocupado com o preço dos alimentos. Estou muito preocupado”, mencionou Lula. “Estamos fazendo muito. Ontem foi feito uma reunião no Palácio com muitos ministros, muitos empresários, já tomamos algumas medidas”, completou.

Lula reforçou que quer encontrar uma explicação para o preço do ovo que para o presidente está “saindo do controle”.

“Eu quero encontrar uma explicação para o preço do ovo. Galinha não está cobrando caro. Eu ainda não encontrei uma galinha pedindo aumento do ovo. A coitadinha sofre, ainda canta quando põe o ovo, mas o ovo está saindo do controle. Uns dizem que é o calor, outros dizem que é a exportação. Eu estou atrás. Eu gosto de ovo,

eu pelo menos como dois ovos por dia”, disse.

O presidente ainda falou que quer buscar uma solução pacífica para o problema dos alimentos e que não quer “brigar com ninguém” — se referindo aos produtores.

“Eu quero que vocês saibam que preço do café está muito caro para o consumidor, o preço do ovo está muito caro, o preço do milho está caro e nós estamos tentando encontrar uma solução. A gente não quer brigar com ninguém, a gente quer encontrar uma solução pacífica, sem nada. Mas, se a gente não encontrar, a gente vai ter que tomar atitude mais drástica porque o que interessa é levar a comida barata para a mesa do povo brasileiro”, afirmou.

Segundo Lula, os produtores também têm que “ganhar dinheiro” e não “podem ter prejuízo”.

Lula diz que "tomará atitudes mais drásticas" se não achar solução para alta de alimentos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa sexta-feira (7) que não descarta uma medida mais drástica para controlar o preço dos alimentos que, segundo ele, é motivo de preocupação.

Lula se referia a medidas já anunciadas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin na última quinta (6), como zerar a tarifa de importação de alguns produtos, entre eles, a carne e o café.

"Eu agora estou preocupado com o preço dos alimentos. Estou muito preocupado", mencionou Lula. "Estamos fazendo muito. Ontem foi feita uma reunião no Palácio com muitos ministros, muitos empresários, já tomamos algumas medidas", completou.

Lula reforçou que quer encontrar uma explicação para o preço do ovo que para o presidente está "saindo do controle".

"Eu quero encontrar uma explicação para o preço do ovo. Galinha não está cobrando caro. Eu ainda não encontrei uma galinha pedindo aumento do ovo. A coitadinha sofre, ainda canta quando põe o ovo, mas o ovo está saindo do controle. Uns dizem que é o calor, outros dizem

que é a exportação. Eu estou atrás. Eu gosto de ovo, eu pelo menos como dois ovos por dia", disse.

O presidente ainda falou que quer buscar uma solução pacífica para o problema dos alimentos e que não quer "brigar com ninguém" — se referindo aos produtores.

"Eu quero que vocês saibam que preço do café está muito caro para o consumidor, o preço do ovo está muito caro, o preço do milho está caro e nós estamos tentando encontrar uma solução. A gente não quer brigar com ninguém, a gente quer encontrar uma solução pacífica, sem nada. Mas, se a gente não encontrar, a gente vai ter que tomar atitude mais drástica porque o que interessa é levar a comida barata para a mesa do povo brasileiro", afirmou.

Segundo Lula, os produtores também têm que "ganhar dinheiro" e não "podem ter prejuízo".

"Ela pode ser barata pagando um preço justo ao produtor. A gente acha que o produtor também tem o direito de ganhar dinheiro. A gente não quer que o produtor tenha prejuízo. A gente quer que ele ganhe. O que nós precisamos é saber que tem atravessador no meio. Entre

Ricardo Stuckert/PR



Lula reforçou que quer encontrar uma explicação para o preço do ovo.

o produtor e o consumidor deve ter muita gente que mete o dedo no meio da gente. E nós vamos descobrir quem é o responsável por isso numa boa", prosseguiu.

As declarações do presidente foram dadas durante um evento em Minas Gerais, quando Lula participou de uma cerimônia de entregas do programa Terra da Gente.

Na quinta, o vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou medidas para tentar baratear o preço de alimentos. Entre as medidas estão zerar a tarifa de importação para alguns alimentos, como carne, café, açúcar, milho e azeite de oliva.

Na ocasião, Alckmin afirmou que as medidas vão entrar em vigor "em poucos dias". Segundo o vice-presidente, "o go-

verno está abrindo mão de imposto em favor da redução de preço".

As medidas foram anunciadas após reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com ministros e empresários do setor de alimentos e abastecimento no Palácio do Planalto.

A inflação dos alimentos é uma das principais preocupações do governo Lula no momento, porque tem um grande impacto em como a população enxerga a gestão.

Segundo especialistas, esse é um dos fatores que contribuem para a crise de popularidade que o presidente enfrenta atualmente. As informações são do portal de notícias g1.

Ministro da Agricultura minimiza fala de Lula sobre "atitudes drásticas" para conter a alta dos alimentos: "Não será preciso".

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Carlos Fávaro assegurou que não serão tomadas medidas pirotécnicas, como uma intervenção artificial nos preços, por exemplo.

Após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmar que o governo tomará "atitudes drásticas" caso o preço dos alimentos não caia, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, descartou a adoção do que classificou como "medidas ortodoxas" para conter a alta da inflação. Em entrevista à GloboNews, o ministro enfatizou que o governo não recorrerá a medidas "pirotécnicas" para reduzir a inflação dos alimentos, como, por exemplo, uma intervenção artificial nos preços.

Durante sua visita a Minas Gerais, Lula se referiu especificamente ao preço do café e do ovo, que, segundo ele, estão excessivamente caros. Em discurso realizado em um evento do Movimento dos Tra-

balhadores Sem-Terra (MST), o presidente afirmou que o governo tem buscado soluções "pacíficas" para a situação, mas alertou que, caso as soluções não sejam eficazes, tomará "atitudes mais drásticas, porque o que realmente importa é garantir que a comida barata chegue ao prato do povo brasileiro".

Pouco depois, na entrevista à GloboNews, Fávaro minimizou as declarações do presidente e garantiu que tais medidas não seriam necessárias.

"Nós estamos adotando as medidas de forma equilibrada, sem recorrer a nenhum tipo de pirotecnia. Eu acredito firmemente que não será necessário recorrer a medidas heterodoxas, sob nenhuma circunstância. É impor-

tante observar que, de maneira geral, os governos estão tomando medidas fora do padrão, mas um governo progressista como o do presidente Lula opta por seguir o caminho das medidas convencionais, aquelas que podem ser implementadas dentro das normas", disse o ministro. Ele acrescentou que, com a colheita de uma grande safra e as ações já adotadas, como a redução a zero dos impostos de importação sobre nove itens da cesta básica, além de um esforço conjunto, os preços começarão a cair nas gôndolas dos supermercados.

Segundo Fávaro, caso Lula tivesse o mesmo perfil do ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ele poderia ter tomado

medidas mais radicais, como o corte de cotas e a taxação de produtos, mas, segundo o ministro, "não o fez porque sabe que tais medidas não seriam eficazes". O ministro destacou que o governo optou por ouvir todos os elos da cadeia produtiva antes de adotar qualquer ação.

Fávaro também reafirmou que os governadores que ainda cobram ICMS sobre os produtos da cesta básica serão convocados para seguir o exemplo do governo federal, que isentou esses tributos.

"Haverá um chamado. Tenho certeza de que os governadores que ainda insistem na cobrança terão a sensibilidade necessária para adotar as mesmas medidas", afirmou o ministro. (O Globo)

Governadores dizem que redução de ICMS para alimentos teria alto custo.

Após o governo federal anunciar um pacote de medidas para conter a alta nos preços dos alimentos, governadores de oposição criticaram as iniciativas e reagiram ao pedido do vice-presidente, Geraldo Alckmin, para que reduzam impostos sobre itens da cesta básica. Entre ações divulgadas pelo vice está "apelar" aos estados para que reduzam ICMS sobre os produtos.

Os representantes estaduais pontuam que a renúncia fiscal gerada pelo corte do imposto para esses itens seria inviável diante da crise financeira atravessada por diversos estados como Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás. Para eles, Lula vem procurando culpados por seu próprio desequilíbrio fiscal.

Para o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, uma isenção de ICMS só seria possível se o país estivesse com patamares bem mais baixos de juros. Ele avalia que a solução para o preço dos alimentos precisa ser estrutural.

"Quanto a zerar o ICMS da cesta básica, que hoje já é muito baixa, podemos fazer se o governo federal zerar o IR e CSLL (impostos federais) e reduzir a taxa de juros a patamares de um dígito. O Brasil precisa de medidas estruturais para combater o déficit público, começando por reduzir o custo da máquina federal e aumentar a sua eficiência. Neste momento a transferência de

responsabilidades ou atitudes midiáticas não vão ajudar o país e a nossa população", afirmou Mauro Mendes.

O governo de Minas vai na mesma linha ao descartar, pelo menos por enquanto, uma redução no ICMS defendida por Alckmin. Segundo o vice-governador do estado, Mateus Simões, a gestão federal tenta transferir responsabilidades ao propor a medida.

"Ainda que todos os estados concordassem (com a isenção de ICMS), os governadores que estão em crise fiscal, como é o caso de MG, RJ, RS e GO teriam de compensar a renúncia fiscal com a majoração de alíquota de outros produtos, deslocando o custo na economia. O que precisamos é de política nacional consistente de equilíbrios das contas, para recuperar a confiança dos investidores. O governo federal está procurando um culpado para os seus próprios erros e incapacidade de lidar com uma crise", disse Simões.

Os governos estaduais afirmam que estão fazendo as contas de quanto a medida custaria em renúncia fiscal, mas cobram que o governo federal ajude com uma compensação financeira, caso a isenção de ICMS se torne realidade. Por outro lado, seis estados já isentam ou reduziram o ICMS da cesta básica: Amazonas, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo.

O governo do Mara-

Secom RS



Eduardo Leite afirmou que o Estado já possui um programa de devolução de ICMS para famílias de baixa renda.

nhão afirmou que até dezembro de 2022, a alíquota do ICMS para esses itens era de 12%. Em janeiro de 2023, houve uma redução para 10%, e, a partir de janeiro de 2025, essa alíquota passou a ser de 8%, totalizando uma diminuição de 33,33% desde 2022. Os produtos que compõem a cesta básica maranhense incluem açúcar, arroz, café, creme dental, farinha e fécula de mandioca, farinha e amido de milho, farinha de trigo, feijão, leite, macarrão, margarina, óleo comestível, pão, sabão em barra, sal e sardinha em lata.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, afirmou que o Estado já possui um programa de devolução de ICMS para famílias de baixa renda, na compra de itens da cesta básica. Mas entende que estender uma medida como essa ou de corte do imposto para toda a população teria um alto custo.

"Estender isso para toda a população teria

um impacto bilionário, que só seria possível com compensações da União", disse Leite.

Eduardo Leite ainda avaliou que o corte no imposto de importação promovido pelo governo federal deverá ter um impacto reduzido na queda de preços de alimentos, já que a atual importação dos itens ocorre em baixa quantidade.

Para o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, a medida deve prejudicar ainda mais os produtores nacionais, gerando uma concorrência desleal.

"O governo quer resolver os seus problemas penalizando os produtores e a indústria brasileira e com isso. Ora, o governo federal praticando uma concorrência desleal e predatória àqueles que geram a riqueza e o superávit da balança comercial no País", afirmou ele. (O Globo)

IBGE diz que o PIB do Brasil cresceu 3,4% em 2024.

A economia do País colheu um bom crescimento em 2024, mas com sinais de desaceleração ao longo do quarto trimestre (outubro a dezembro). O Produto Interno Bruto (PIB) teve uma expansão de 3,4% no ano passado, de acordo com relatório divulgado nessa sexta-feira (7) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado do PIB do ano passado ficou dentro do esperado pelos analistas. As projeções variavam de alta de 3,3% a 3,6%, mas vieram um pouco abaixo da mediana das previsões, que era de avanço de 3,5%.

“Se pegarmos o período pós-pandemia, fechamos (2024) com quatro anos consecutivos de crescimento expressivo em relação ao nosso histórico. É um crescimento importante”, afirma Alessandra Ribeiro, diretora de macroeconomia e análise setorial da Tendências Consultoria.

No quarto trimestre, a economia brasileira avançou 0,2% na comparação com os três meses anteriores, num claro sinal de perda de fôlego. No período de julho a setembro, o País cresceu 0,7%. O resultado ficou abaixo da mediana das projeções (0,4%), mas dentro do intervalo das estimativas, que variava de alta de 0,2% a 0,8%.

“O resultado de 2024 foi o melhor ano em termos de taxa de crescimento desde o pós-pandemia”, afirma

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. “Mas, quando chega o quarto trimestre, temos a eleição do Trump e um pacote fiscal, que foi muito complicado. Em dezembro, começa a surgir uma sensação de que a desaceleração já aparece.”

A eleição de Donald Trump nos Estados Unidos provocou um grande aumento da incerteza com as expectativas sobre as medidas protecionistas. Os juros subiram pelo mundo, e o dólar se fortaleceu em relação a outras moedas. No Brasil, o cenário foi agravado porque o pacote fiscal apresentado pelo governo foi considerado tímido.

Em 2024, o roteiro da economia brasileira foi parecido com o de anos anteriores, com o crescimento surpreendendo positivamente. Em janeiro do ano passado, as projeções de alta para o PIB eram de apenas 2%.

Uma parte do resultado mais forte do que o esperado pode ser explicado pelos estímulos fiscais. Desde o início da atual gestão, o governo conseguiu um espaço para ampliar os gastos com a aprovação da PEC da Transição. Na virada de 2023 para 2024, autorizou o pagamento de precatórios, para encerrar o calote dado pela administração do ex-presidente Jair Bolsonaro. Houve ainda o impacto do reajuste real do salário mínimo.

“Foi um ano de cresci-

Reprodução



No quarto trimestre, a economia brasileira avançou 0,2% na comparação com os três meses anteriores, num claro sinal de perda de fôlego.

mento cíclico forte e claramente acima do potencial brasileiro”, afirma Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners. “A indústria cresceu forte, os serviços cresceram forte.”

“Houve o pagamento de precatórios e aumento do salário mínimo. E numa época em que os juros estavam em queda. Essa combinação criou um momento positivo, que fez com que a taxa de desemprego caísse para os menores níveis da história e houvesse um crescimento real da renda”, acrescenta.

Pelo lado da oferta, a indústria avançou 3,3% no ano passado, e o setor de serviços cresceu 3,7%. A agropecuária recuou 3,2%.

Na ótica da demanda, o consumo das famílias registrou alta de 4,8% e o investimento avançou 7,3%. O consumo do governo subiu 1,9%. E, por fim, as importações (14,7%) cresceram mais do que as exportações (2,9%).

2025

A avaliação dos analis-

tas é a de que a economia brasileira vai colher bons resultados no início deste ano, mas deve perder fôlego no segundo semestre. Eles, inclusive, não descartam o risco de uma recessão técnica – ou seja, quando o PIB recua por dois trimestres seguidos.

No relatório Focus, produzido semanalmente pelo Banco Central, a previsão dos analistas para o PIB deste ano é de alta de 2,01%.

Em 2025, a atividade deve ser afetada pelo impacto da alta da taxa básica de juros e pelo menor impulso fiscal. Com a inflação fora da meta, o BC tem subido a taxa básica de juros numa tentativa de esfriar a economia. Hoje, a Selic está em 13,25% ao ano e a expectativa do mercado é que encerre o ano em 15% – juros em alta encarecem o consumo das famílias e os investimentos das empresas.

Juro alto e incertezas no exterior devem esfriar a economia brasileira em 2025, avaliam especialistas.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu mais uma vez. Nessa sexta-feira (7), o IBGE mostrou que a atividade econômica do País cresceu 3,4% em 2024, uma nova aceleração em relação a 2023, quando havia crescido 3,2%.

O número representa o maior crescimento da atividade econômica desde 2021. Mas, segundo especialistas consultados pelo portal de notícias G1, agora há mais elementos para acreditar que o novo ciclo de alta da taxa básica de juros deve consolidar uma desaceleração da economia em 2025.

Isso porque a expectativa é que a Selic chegue à casa dos 15% ao ano em 2025, no maior valor em 19 anos. O movimento deve limitar o avanço do consumo e dos investimentos, o que, por sua vez, também tende a frear setores como indústria e serviços.

Diante de um Banco Central do Brasil (BC) mais duro com a política de juros, e com o aumento das incertezas econômicas no exterior – principalmente em meio às dúvidas sobre a política tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e seus efeitos pelo mundo –, a estimativa é que a economia brasileira finalmente arrefeça e os efeitos passem a ser sentidos pela população por meio da redução do consumo e do encarecimento do crédito.

Veja abaixo o que esperar dos próximos meses, segundo economistas.

– Os diversos reajustes nas projeções do mercado: Uma desaceleração da economia já era esperada pelo mercado desde 2023. Por dois anos consecutivos, no entanto, as previsões não se concretizaram.

Dados do boletim Focus, por exemplo, relatório semanal do BC que reúne as pro-

jeções do mercado financeiro, mostram que a estimativa de uma desaceleração da economia em 2024 começou em junho do ano anterior.

Na época, os economistas começaram a prever um PIB de 1,68% em 2023, e de 1,28% para 2024. No final de 2023, essas projeções passaram para avanços de 2,92% e 1,52%, respectivamente.

Uma série de fatores trouxe surpresas positivas para a atividade brasileira. Considerando o primeiro Focus de cada ano, por exemplo, tanto o de 2023 quanto o de 2024 tiveram crescimentos bem superiores ao esperado pelo mercado.

– Por que o mercado errou tantas projeções até agora? Especialistas explicam que os erros nas projeções dos analistas aconteceram, em parte, porque muitos não esperavam uma duração tão longa dos efeitos dos estímulos à economia – que já vêm desde a pandemia.

De acordo com Juliana Trece, economista do núcleo de contas nacionais do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), a grande variedade de auxílios sociais e reajustes salariais nos últimos anos injetaram dinheiro na economia e estimularam o consumo.

“Você consome mais, então os empresários contratam mais. E quando empregam mais pessoas, há um aumento do consumo e assim a economia gira”, explica a economista.

O efeito prolongado dos estímulos acabou, de certa forma, se sobrepondo aos eventos negativos previstos pelo mercado para os últimos anos.

No início de 2024, por exemplo, a expectativa era que a economia desacelerasse em função de um desempenho mais fraco do agronegócio, de um mercado de trabalho menos aquecido e um ambiente

Marcos Santos/USP Imagens



A expectativa é que a Selic chegue à casa dos 15% ao ano em 2025, no maior valor em 19 anos.

externo mais desafiador.

O cenário, no entanto, mudou ao longo do ano passado e a economia brasileira teve um bom desempenho. Segundo Rodrigo Nishida, economista da LCA Consultores, além do reajuste real do salário mínimo e do pagamento de precatórios – que serviram como bons impulsos no início do ano –, 2024 também teve eleições municipais, o que ajuda a dinamizar a economia.

“O PIB teve um crescimento interessante em 2023, mas muito puxado por segmentos ligados à oferta, como a agropecuária e serviços. Já em 2024, o crescimento foi mais disseminado e houve uma boa evolução do cenário interno, com um aumento de pessoas ocupadas”, afirma.

Tudo isso contribuiu para impulsionar a atividade doméstica e manter o consumo aquecido ao longo do ano. Por outro lado, esse cenário fez com que o Banco Central não apenas interrompesse o ciclo de cortes de juros, como também passasse a aumentar as taxas no segundo semestre.

Em setembro de 2024, o BC realizou o primeiro aumento de juros em mais de dois anos, e a taxa continuou a subir desde então.

– O que esperar para 2025?

Além de uma postura mais rígida do BC, a economia brasileira deve receber menos impulsos fiscais do governo, devido a um pacote de corte de gastos previsto para 2025. Somam-se a isso as incertezas em relação ao cenário internacional, com foco especial na gestão do presidente norte-americano, Donald Trump.

“Para 2025 temos um cenário mais de consolidação, até por conta da preocupação com o cenário fiscal e pelo fato de não ser um ano eleitoral”, diz Nishida.

Com menos dinheiro sendo injetado na economia, a leitura é que a taxa de juros mais elevada pode impactar o PIB, tanto do lado da oferta quanto do lado da demanda.

“O agro deve ter uma participação importante no PIB, mas não se compara ao que vivemos em 2023. Além disso, os setores de indústria e serviços acabam tendo essa contaminação da taxa de juros elevada. O consumo também terá uma contribuição menor do que o visto em 2024”, diz Trece, do Ibre. As informações são do portal de notícias G1.

Com alta de importações, balança comercial brasileira fica negativa em US\$ 324 milhões em fevereiro.

A balança comercial brasileira registrou um déficit de US\$ 324 milhões, ante um superávit de US\$ 5,1 bilhões no mesmo mês de 2024. O saldo negativo se deveu à importação de uma plataforma de petróleo de China.

O último déficit mensal ocorreu em janeiro de 2022, quando houve déficit de US\$ 59 milhões. Também é o pior resultado para meses de fevereiro desde 2015, quando foi contabilizado um saldo negativo de US\$ 3,05 bilhões.

O resultado mensal é a diferença entre US\$ 22,929 bilhões em exportações e US\$ 23,253 bilhões em importações. Enquanto as vendas ao exterior caíram 1,8% em relação a fevereiro de 2024, as compras externas subiram 27,6%.

No acumulado do ano, o comércio exterior brasileiro teve um superávit de US\$ 1,9324 bilhão. As exportações somaram US\$ 48,25 bi-

Agência Brasil



O último déficit mensal ocorreu em janeiro de 2022, quando houve déficit de US\$ 59 milhões.

lhões, com queda de 3,6% ante o primeiro bimestre do ano passado, enquanto as importações, de 46,32 bilhões, subiram 19,6%.

Os dados foram divulgados, nessa sexta-feira, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). No mês passado, um dos destaques foi o ingresso de plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes, com um aumento de 16.220,6% e valor de US\$ 2,66 bilhões. As compras de automóveis se destacaram em fevereiro, com um acréscimo de 84%.

O diretor de Estatísticas e Estudos

de Comércio Exterior do MDIC, Ministério do Desenvolvimento, Herlon Brandão, disse que a compra da plataforma é algo "esporádico". Não fosse isso, a balança teria ficado positiva.

"São investimentos de grande vulto e esporádicos", afirmou.

Ele ressaltou não acreditar que a redução de tarifas de importações de alimentos, anunciada na quinta-feira pelo governo, fará com que o saldo comercial fique negativo. Disse, ainda, que só será possível saber se o aumento das tarifas de importação nos Estados Unidos

em meados deste ano.

Já as exportações apresentaram redução de itens importantes da pauta, como minério de ferro (36,6%) e petróleo (21,6%). Houve alta de 1,8% de produtos agropecuários e um acréscimo de 8,1% em bens da indústria de transformação.

Em fevereiro, as exportações para a Argentina cresceram 54% e das vendas para os EUA aumentaram 22,9%. Já os embarques para China, Hong Kong e Macau caíram 21,1%. As informações são do jornal O Globo.

Por determinação de Lula, Ministério da Fazenda desiste de criar teto de isenção de Imposto de Renda para doença grave.

O Ministério da Fazenda desistiu de criar um limite para a isenção de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para pessoas com doenças graves. Em nota, a assessoria da pasta admitiu que a proposta chegou a ser estudada, mas foi retirada das discussões por determinação do presidente Lula.

“A Fazenda não enviou e não vai enviar proposta sobre teto de isenção para moléstia grave. A medida chegou a ser estudada, mas acabou sendo retirada das discussões a pedido do presidente Lula. Devido a esse e outros ajustes o projeto de lei ainda não foi encaminhado para a Câmara”, informou o comunicado.

A instituição de um teto para doenças graves seria uma das medidas que ajudariam a compensar a elevação da isenção de Imposto de Renda para aqueles que ganham até R\$ 5 mil.

Em novembro, ao anunciar o pacote de corte de gastos junto com a proposta de aumentar a faixa de

Joédson Alves/Agência Brasil



A proposta chegou a ser estudada, mas foi retirada das discussões por determinação do presidente Lula.

isenção, o ministro Fernando Haddad havia anunciado que pretendia restringir a isenção de cobrança no Imposto de Renda nos casos de doença grave apenas a quem ganha até R\$ 20 mil por mês.

Conforme anunciado na época, a dedução de 100% dos gastos com saúde na declaração do Imposto de Renda não mudaria. Na lista de doenças, estava incluído quem possuía moléstia profissional, tuberculose, esclerose múltipla, cegueira, Parkinson, AIDS e outras enfermidades.

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco) divulgou nota para classifi-

car o limite de isenção do IR para aposentados com moléstia grave como uma medida “desnecessária e inconstitucional”. A entidade avaliou que a mudança representaria “indiscutível injustiça fiscal”, porque não se trata de um privilégio tributário, mas de uma medida para garantir condições dignas a essas pessoas.

“É teratológico tributar acometidos de moléstias graves e permitir que recebedores grandes rendimentos não contribuam segundo suas capacidades”, dizia a nota. Depois disso, a Fazenda divulgou que não levaria mais a iniciativa para frente a pedido de Lula.

Quando divulgou

a medida, a equipe econômica argumentou que o benefício é previsto em lei somente para proventos de aposentadoria ou para quem está na reserva de militares. Contudo, a isenção acabou se expandindo também para trabalhadores ativos pela proliferação de liminares na Justiça. Combinado a isso, decisões judiciais acabaram ampliando também o que é considerado “moléstia grave” para além do que está previsto na legislação, disseram interlocutores à época. (Jornal O Globo e Estadão Conteúdo)

Ministério da Fazenda reduz para R\$ 25 bilhões a previsão de perda de receita com isenção do Imposto de Renda até 5 mil reais.

O Ministério da Fazenda reduziu a estimativa da perda de receita com a ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais. Agora, a previsão é de que a mudança gere uma renúncia fiscal de cerca de R\$ 25 bilhões, e não mais de R\$ 35 bilhões, conforme divulgado no fim do ano passado.

A informação foi antecipada pelo jornal Folha de S.Paulo e confirmada pelo Estadão. O governo trabalha com a expectativa de enviar o projeto ao fim de março ao Congresso.

A renúncia fiscal precisará ser compensada e, para isso, o governo quer efetivar a cobrança de um imposto mínimo para quem recebe mais de R\$ 600 mil por ano. A taxa será progressiva e pode chegar até 10% para quem ganha a partir de R\$ 1,2 milhão por ano.

Outra medida de compensação cogitada pela equipe econômica, agora descartada, foi o fim da isenção do Imposto de Renda para quem tem doença grave em faixas de renda mais altas, hoje garantida a aposentados por moléstia grave ou acidentado.

Em novembro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que quem ganha até R\$ 20 mil

teria a isenção garantida. Acima disso, o benefício cairia, mantida apenas a dedução integral nos gastos com saúde.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), contudo, foi contra a proposta e o governo não enviará mais essa medida ao Congresso. Em nota, a Fazenda afirmou que a iniciativa chegou a ser estudada, mas acabou sendo retirada das discussões “a pedido do presidente Lula”. “Devido a esse e outros ajustes o projeto de lei ainda não foi encaminhado para a Câmara”, explicou a pasta.

Já o desenho da tributação dos mais ricos vem sendo antecipado por Haddad em entrevistas. A fórmula elaborada pela Fazenda vai considerar, por exemplo, os tributos que já foram pagos pela empresa de contribuintes que se encaixarão na regra do imposto mínimo.

A tributação será feita na fonte sobre os dividendos distribuídos. Assim, o imposto devido deverá ser calculado de forma complementar ao que é pago pela empresa para que o mínimo exigido seja efetivamente recolhido.

“Se já está com alíquota efetiva de acordo com padrão, você vai continuar isento porque

Divulgação



O Ministério da Fazenda reduziu a estimativa da perda de receita com a ampliação da isenção do Imposto de Renda.

sua empresa está pagando. Mas, se ninguém está pagando, aí tem que incidir IR. Eventualmente, uma pessoa que recebe dividendos vai continuar não pagando”, explicou Haddad em entrevista concedida à CNN Brasil em janeiro.

Audidores contra

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco) divulgou nota para classificar o limite de isenção do IR para aposentados com moléstia grave como uma medida “desnecessária e inconstitucional”. A entidade avaliou que a mudança representaria “indiscutível injustiça fiscal”, porque não se trata de um privilégio tributário, mas de uma medida para garantir condições dignas a essas pessoas.

“É teratológico tributar acometidos de moléstias

graves e permitir que recebedores grandes rendimentos não contribuam segundo suas capacidades”, dizia a nota. Depois disso, a Fazenda divulgou que não levaria mais a iniciativa para frente a pedido de Lula.

Quando divulgou a medida, a equipe econômica argumentou que o benefício é previsto em lei somente para proventos de aposentadoria ou para quem está na reserva de militares. Contudo, a isenção acabou se expandindo também para trabalhadores ativos pela proliferação de liminares na Justiça. Combinado a isso, decisões judiciais acabaram ampliando também o que é considerado “moléstia grave” para além do que está previsto na legislação, disseram interlocutores à época. (Estadão Conteúdo)

Tese da tributação de lucros no exterior pode custar R\$ 142 bilhões ao governo federal.

A discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a tributação de lucros de coligadas e controladas no exterior pode gerar um impacto de R\$ 142,5 bilhões para a União em caso de derrota. A estimativa está em nota técnica da Receita Federal e é referente à devolução ou perda de arrecadação de Imposto de Renda (IRPJ) e CSLL do período de 2017 a 2021. Além do passado, a tese poderia reduzir o caixa da Fazenda Nacional em R\$ 28,5 bilhões anualmente.

O cálculo, que consta da Nota Cetad/Coest nº 14, de 2023, foi feito a pedido da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e tem como base informações do Banco Central (BC), referentes aos lucros e dividendos recebidos no exterior, decorrentes de investimentos diretos de 2017 a 2021. O documento pondera que esse valor não leva em conta os contribuintes que possam ser atingidos pelo julgamento “e sim a partir de um conjunto deles que supostamente compartilharia situação tributável semelhante”.

Um levantamento indica que, além da Vale, que é parte no julgamento do STF, a Petrobras, JBS, Ambev e CSN têm discussões bilionárias a respeito. Juntas, as cinco multinacionais tentam derrubar cobranças de R\$ 64,1 bilhões feitas pela Receita – R\$ 22,2 bilhões da Vale, R\$ 20,6 bilhões da Petrobras, R\$ 11,3 bilhões da JBS, R\$ 5,8 bilhões da CSN e R\$ 4,4 bilhões da Ambev. A pesquisa foi feita a partir dos últimos formulários de referência divulgados pelas companhias.

O tema voltou à pauta do STF no início de fevereiro. Mas a análise foi suspensa por pedido de vista do ministro Nunes Marques e pode ser retomada em maio – o voto-vista deve ser apresentado em até 90 dias. Os ministros julgam a validade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre lucros de coligadas

no exterior em países que têm tratados com o Brasil para evitar bitributação. Hoje são 38 acordos em vigor.

Segundo advogados, a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) é mais favorável ao contribuinte, por reconhecer a prevalência dos tratados internacionais sobre a legislação interna brasileira. Mas no STF, por ora, a União vence o placar, por dois votos a um. De acordo com a procuradora-geral adjunta de Representação Judicial da PGFN, Lana Borges, o STJ não respeitou precedentes do Supremo sobre o assunto.

A maioria dos processos das multinacionais ainda está na esfera administrativa e os passivos não são provisionados porque as perdas são classificadas como possíveis, com base nos precedentes do STJ. O tema é controverso e normalmente decidido pelo voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) – o desempate pelo presidente do colegiado, que é representante da Fazenda.

O Fisco entende que na, verdade, não está tributando o lucro das controladas no exterior, mas sim o da controladora no Brasil, que reflete o resultado contábil das empresas estrangeiras através do Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

O método visa aferir o valor do investimento de uma empresa quando possui participação societária em outra. Por meio dele, o investimento é reconhecido pelo valor de custo e depois ajustado para refletir os resultados obtidos pela empresa investida, proporcionalmente ao valor da participação da investidora.

A metodologia é prevista na Lei das Sociedades Anônimas (nº 6.404/76) e depois foi incluída no ordenamento tributário pelo artigo 74 da Medida Provisória (MP) nº 2158/2001. O dispositivo diz que “os lucros auferidos por controlada ou co-

Reprodução



O cálculo foi feito a pedido da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e tem como base informações do Banco Central.

ligada no exterior serão considerados disponibilizados para a controladora ou coligada no Brasil na data do balanço no qual tiverem sido apurados, na forma do regulamento”.

A Petrobras é quem tem mais processos sobre o assunto – são cinco na Justiça. Em quatro deles já houve decisão desfavorável. No outro, venceu na segunda instância, mas está pendente a análise de recurso da PGFN. A Ambev tem quatro ações, mas só uma na Justiça, ainda em fase pericial.

A CSN discute quatro processos no Carf, ainda sem vitórias, e um quinto na Justiça. A sentença foi favorável, mas houve recurso da PGFN para o Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6). Já a JBS sofreu alguns autos de infração entre 2006 e 2018 e todas as discussões ainda estão na esfera administrativa.

A Vale, em notas explicativas, diz que sofreu diversas cobranças relativas aos anos de 1996 a 2008. A discussão de 1996 a 2002 tinha impacto de R\$ 2,3 bilhões, mas ela obteve decisão definitiva favorável. Para 2003 a 2012, o impacto é de R\$ 22,2 bilhões. A companhia também informa que aderiu a um parcelamento, cujo saldo remanescente é de R\$ 10 bilhões, a

ser quitado em 58 parcelas.

Apesar de o caso da Vale não ter repercussão geral, será um importante precedente – é o primeiro e único caso a chegar no STF. Na Corte, a matéria não foi ainda analisada de forma tão aprofundada, sobre a prevalência dos tratados. O principal precedente é de 2013, quando foi validado o artigo 74 da MP 2158/2001 para coligadas em paraísos fiscais ou tributação favorecida (ADI 2588).

Agora, é julgado se a regra se aplica para empresas estrangeiras que estejam em países com os quais o Brasil firmou acordo para evitar bitributação. A mineradora questiona a “tributação automática” do IRPJ e CSLL sobre lucros auferidos por controladas da Bélgica, na Dinamarca, em Luxemburgo e nas Bermudas.

Até então, votaram com a PGFN os ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes. Eles entendem que os tratados não inviabilizam a tributação dos valores no Brasil. O relator, André Mendonça, entendeu que a tese seria infraconstitucional. Mas disse que se ficasse vencido nesse ponto, seria a favor da Vale. As informações são do jornal Valor Econômico.

Guerra de tarifas e maior oferta devem manter baixos os preços do petróleo no mundo.

O aumento da oferta mundial de petróleo, especialmente com a retomada gradual do padrão das exportações da Rússia a partir do segundo trimestre, e o ritmo menor da demanda global pela commodity, decorrente da prometida imposição de tarifas a produtos importados pelos EUA, devem derrubar o preço do barril do Brent (tipo de óleo que é referência para o mercado brasileiro) neste ano.

Na última segunda-feira, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Países Aliados (Opep+) decidiu aumentar a produção a partir de abril, citando como justificativa “os fundamentos saudáveis de mercado”. Em nota, porém, a Opep+ ressaltou que “o aumento gradual pode ser pausado ou revertido” se isso for necessário.

A associação de produtores informou que aumentaria a produção em 2,2 milhões de barris por dia, ou cerca de 2% da demanda global, até 2026. Isso seria uma boa notícia para os consumidores, que geralmente se beneficiam quando essa fonte de energia custa menos, mas reduziria os lucros dos produtores de petróleo e dos países e Estados onde essas empresas operam.

A decisão teve efeito imediato no mercado e os preços atingiram o nível mais baixo do ano nos EUA: US\$ 68,37 por barril na segunda-feira, queda de 2%. Uma ótima notícia para Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, que vinha pressionando por reduções no preço da commodity. A esse valor, em geral, é lucrativo perfurar novos poços nos Estados Unidos, que produzem

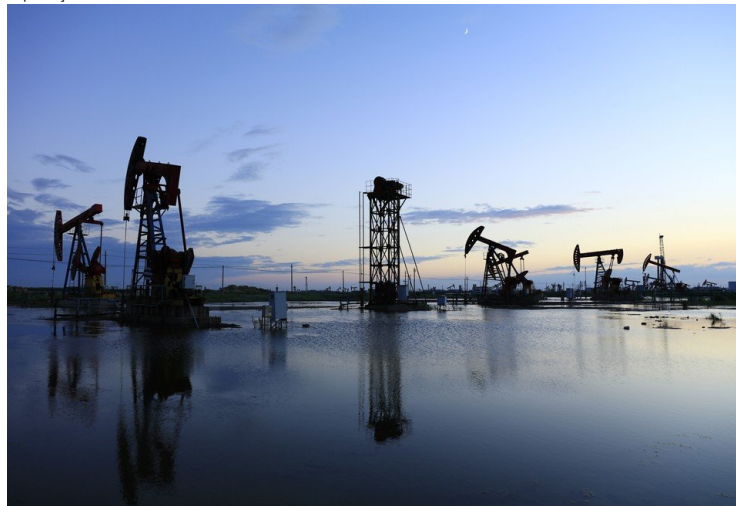
mais petróleo do que qualquer outro país – muitos outros poços deixam de ser lucrativos quando o petróleo é vendido a US\$ 60 por barril ou menos.

Para Kim Fustier, chefe de pesquisas na Europa para petróleo e gás do HSBC, a média da cotação do barril do tipo Brent será de US\$ 70 até o fim de 2025. A redução ocorrerá pelo aumento da produção mundial de petróleo – de 102,6 milhões de barris por dia, em 2024, para 103,9 milhões de barris por dia neste ano. Enquanto isso, a demanda global avançará em menor velocidade no período, passando de 102,8 milhões de barris por dia para 103,8 milhões de barris por dia.

A adoção de tarifas a importados pelos EUA pode provocar uma desaceleração do nível de atividade em vários países e, consequentemente, reduzir a demanda mundial por petróleo. “Há um grande risco de ocorrerem guerras comerciais. Tarifas gerais podem atingir o crescimento global, o comércio internacional e a demanda pela commodity”, disse Eric Lee, estrategista global de energia do Citi. O banco estima que o Produto Interno Bruto (PIB) americano vai desacelerar de uma alta de 2,8%, em 2024, para 1,5% neste ano.

“O setor de energia dos Estados Unidos pode ser afetado por tarifas ao aço importado, um custo importante à indústria americana de petróleo e gás natural, o que poderá aumentar os preços de derivados aos consumidores do país”, diz. Ele estima que a cotação média do barril do Brent baixará de US\$ 68, no segundo trimes-

Reprodução



Na última segunda-feira, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Países Aliados decidiu aumentar a produção a partir de abril.

tre, para US\$ 60 entre outubro e dezembro.

O governo americano já adotou tarifas de 20% sobre importados da China. Taxas de 25% sobre o aço exportado por diversos países aos EUA começarão a valer este mês. Donald Trump também implementou uma alíquota ao redor de 25% sobre automóveis fabricados no exterior, embora tenha adiado por um mês a sua vigência para veículos feitos no México e no Canadá – que promete voltarão a ser aplicadas em abril.

Essa política comercial tem impactos diretos na produção industrial da Europa e da China, e terá efeitos na demanda global de diesel e gasolina, destacou Joel Hancock, analista de petróleo do banco Natixis. “A menor atividade das fábricas nesses mercados atingirá a renda real dos consumidores, o que diminuirá suas compras de gasolina.”

As tarifas a importados deverão elevar a inflação nos EUA, reduzindo a capacidade de aquisição de derivados pelos seus cidadãos, diz Hancock. “O consumo de

gasolina no país representa 10% de toda a demanda global de petróleo. Qualquer grande impacto nesse mercado pode ter efeitos sobre a tendência da demanda mundial do petróleo”, disse.

Para o 333Natixis, o CPI (Índice de Preços ao Consumidor) dos EUA terá uma pequena redução neste ano, passando de 2,9%, em 2024, para 2,6%. Isso deve levar o Federal Reserve (Fed, o BC americano) a cortar juros somente em setembro e dezembro.

A tendência de menor demanda global por petróleo ante a oferta mundial neste ano também decorre das dificuldades econômicas da China, que poderão ser agravadas pela adoção de tarifas pelos EUA às suas exportações. “As tarifas causam incertezas, especialmente para investimentos em novas fábricas na China, que ficaram mais arriscados agora e podem ser o fator de maior repercussão negativa à sua economia no curto prazo”, comentou Jim Burkhard, vice-presidente da S&P Global Commodity Insights. (Estadão Conteúdo)

Supremo forma maioria para manter a suspensão da plataforma de vídeos Rumble no Brasil.

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nessa sexta-feira (7) para referendar a decisão do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu a plataforma de vídeos Rumble no Brasil.

A Rumble é uma plataforma de vídeos similar ao YouTube, mas com regras pouco rígidas sobre suas publicações. Ela é usada em grande parte por criadores de conteúdo de extrema-direita que não possuem mais canais no Youtube, seja porque violaram regras da plataforma, seja por ordem judicial.

Na decisão monocrática, Alexandre afirmou que a plataforma não se submete ao ordenamento jurídico brasileiro e viabiliza a manutenção e a ampliação da atuação de grupos extremistas, milícias digitais das redes sociais, com a “massiva divulgação de discursos nazistas, racistas e fascistas”.

Até o momento, além do relator, Alexandre de Moraes, votaram para manter a suspensão os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin. Faltam os votos de Cármen Lucia e Luiz Fux. A votação virtual vai até a próxima sexta-feira (14).

Sem representante no Brasil

Gustavo Moreno/STF



A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nessa sexta-feira (7) para referendar a decisão do ministro Alexandre de Moraes.

No último dia 19, o ministro havia determinado que a plataforma indicasse, em até 48 horas, quem a representa no Brasil. Essa decisão não foi cumprida.

“A tentativa da Rumble INC. de colocar-se fora da jurisdição brasileira potencializará a massiva divulgação de mensagens ilícitas, acarretando forte carga de desinformação possibilitando gravíssimos atentados à democracia”, disse o ministro na decisão.

Alexandre determinou o bloqueio do perfil do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos na plataforma, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil, no começo de fevereiro. Depois, foi informado de que a Rumble não tem representante legal no País.

“A tentativa da Rumble em colocar-se à margem da lei brasileira demonstra seu claro intuito de man-

ter e permitir a instrumentalização das redes sociais, com a massiva divulgação de desinformação e com a possibilidade da nociva e ilícita utilização da tecnologia e inteligência artificial, colocando em risco a democracia, como já fora tentado no Brasil anteriormente e em vários países do mundo pelo novo populismo digital extremista”, disse o ministro.

De acordo com Alexandre, o descumprimento de decisões e a falta de representação no país “são circunstâncias completamente incompatíveis” com a ordem constitucional vigente.

“A nova realidade na instrumentalização das redes sociais pelos populistas digitais extremistas com maciça divulgação de discursos de ódio e mensagens antidemocráticas e utilização da desinformação para cor-

roer os pilares da Democracia e do Estado de Direito exige uma análise consentânea com os princípios e objetivos da República.”

Em 2024, Alexandre determinou o bloqueio do X por descumprimento de decisões e falta de representante no país. O antigo Twitter foi desbloqueado depois de pagar quase R\$ 29 milhões em multas e indicar um representante.

A Rumble é responsável por mover, junto com a Trump Media, uma ação contra Alexandre nos Estados Unidos. A petição inicial diz que o ministro violou a Primeira Emenda da Constituição dos EUA no que se refere à liberdade de expressão. As informações são da revista Consultor Jurídico.

Anvisa aprova a primeira insulina semanal do País para o tratamento de diabetes tipo 1 e 2.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a primeira insulina semanal do mundo para o tratamento de pacientes com diabetes tipo 1 e 2. O medicamento insulina basal icodeca é comercializado como Awiqli e produzido pela farmacêutica Novo Nordisk, a mesma do Ozempic.

“Em termos de adesão e conforto, essa insulina faria uma diferença gigantesca para o paciente. O paciente muitas vezes omite ou esquece a insulina. O que temos de dados mostram que quanto menos doses tem uma medicação, maior a adesão ao tratamento. Além disso, os estudos também mostram menos variabilidade glicêmica”, diz o endocrinologista Clayton Macedo, professor da Unifesp e diretor da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Atualmente, o tratamento padrão de pessoas com diabetes tipo 1 consiste em usar insulinas basais (de ação lenta), aplicadas uma vez ao dia, e insulinas de ação rápida ou ultrarrápida durante as refeições. Já os pacientes com diabetes tipo 2 que necessitam de insulina, usam apenas a basal.

O novo tratamento substitui justamente a insulina basal, aplicada uma vez ao dia. Dessa forma, pacientes com diabetes tipo 1 continuariam precisando das injeções de insulina rápida ou ultrarrápida antes das refeições, mas não teriam mais necessidade das injeções diárias de insulina basal, assim como os pacientes com diabetes tipo 2.

“A aprovação de Awiqli no Brasil é um exemplo prático de como podemos simplificar e melhorar o tratamento do diabetes, o que tende a ofere-

cer ainda mais qualidade de vida e autonomia aos pacientes, visto que esse novo medicamento proporciona a redução de 7 aplicações semanais para 1, ou seja, de 365 para 52 aplicações em 1 ano.”, afirma Priscilla Mattar, vice-presidente da área médica da Novo Nordisk no Brasil, em comunicado.

A diabetes é uma doença em que a glicose no sangue está alta, seja porque o corpo não consegue produzir insulina (diabetes tipo 1) ou porque o corpo não produz insulina suficiente ou não consegue usá-la efetivamente (diabetes tipo 2). O Awiqli age da mesma forma que a insulina do próprio corpo e ajuda a glicose a entrar nas células, controlando o nível de glicose no sangue e reduzindo os sintomas e complicações do diabetes.

Macedo explica que a ação prolongada do medicamento acontece devido a uma mudança na estrutura molecular da insulina.

“A insulina normal tem 51 aminoácidos. No icodeca substituíram três aminoácidos onde agiam enzimas que degradavam a insulina, tornando-a a mais resistente. Além disso, ele tem um grudado um ácido graxo que deixa essa insulina mais solúvel e faz com que ela penetre mais nos tecidos e fique agindo mais tempo. É como se você permitisse que o organismo mantivesse um estoque daquela insulina para ser liberado”, explica Macedo.

Para diabetes tipo 1, Awiqli foi estudado em 582 adultos. Os resultados mostraram que a insulina semana foi tão eficaz quanto a insulina diária degludeca. Já em pacientes com diabetes tipo 2 - a forma mais comum da doença, mas que nem sempre necessita de

Freepik



Pacientes com diabetes tipo 1 precisam injetar insulina diariamente.

insulina - os estudos envolveram mais de 3.500 participantes. Os resultados também demonstraram que o tratamento teve eficácia semelhante à da foi semelhante à das insulinas degludeca ou glargina, ambas diárias. De acordo com a Novo Nordisk, o medicamento se mostrou eficaz em pacientes com diferentes perfis, incluindo aqueles com disfunção renal.

De acordo com a EMA, agência que regula medicamentos na União Europeia, os efeitos colaterais mais comuns com Awiqli (que podem afetar mais de 1 em cada 10 pessoas) incluem hipoglicemia (baixos níveis de glicose no sangue). Em pacientes com diabetes tipo 1, esse efeito colateral seria mais comum do que com a insulina basal. No entanto, a Novo Nordisk afirma que tanto para diabetes tipo 1 quanto para tipo 2, o tratamento não demonstrou aumento significativo de eventos adversos graves, incluindo hipoglicemia.

Segundo Macedo, existem pacientes que naturalmente apresentam maior risco de hipoglicemia. Nestes casos, precisaria haver um cuidado e controle maiores,

mas não existiria contraindicação.

“Um estudo mostrou que quando o indivíduo monitora seu diabetes e o tratamento é individualizado, com constante monitoração do controle glicêmico, não há aumento no risco de hipoglicemia”, pontua o endocrinologista,

O medicamento é administrado como uma injeção sob a pele da barriga, coxa ou parte superior do braço uma vez por semana, no mesmo dia e horário. A dose é ajustada com base no nível de glicose no sangue do paciente, que deve ser testado regularmente.

De acordo com a Novo Nordisk, não há data prevista de lançamento do produto no Brasil. O próximo passo para que o novo medicamento possa estar disponível no mercado nacional é a definição do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). As informações são do jornal O Globo.

Governo Trump planeja demissões e fechamento de consulados no exterior, inclusive no Brasil.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos elaborou um plano para fechar mais de dez consulados no exterior ainda neste semestre e considera encerrar várias outras missões diplomáticas pelo mundo, incluindo o escritório da embaixada americana em Belo Horizonte (MG), de acordo com o site Político.

O departamento também planeja demitir funcionários locais que trabalham em suas centenas de missões. Esses trabalhadores compõem dois terços da força de trabalho do órgão e, em muitos países, formam a base do conhecimento dos diplomatas dos EUA sobre os locais em que trabalham.

O plano poderia danificar esforços do governo americano de construir parcerias e coletar inteligência, dizem autoridades dos EUA.

Segundo o site Político, a lista de representações que podem ser fechadas contém, além do escritório da embaixada americana em Belo Horizonte, as missões em Rennes, Lyon, Estrasburgo e Bordeaux, na França; Dusseldorf, Leipzig e Hamburgo, na Alemanha; Florença, na Itália; e Ponta Delgada, em Portugal.

A redução faz parte do programa de cortes do governo federal feito pelo presidente Donald Trump e de sua política externa "América Primeiro", a par-

tir da qual os Estados Unidos encerram ou reduzem formas outrora importantes de exercer influência global, incluindo através da promoção da democracia, dos direitos humanos e de assistência humanitária.

As medidas ocorrem em um momento em que a China, principal rival dos EUA, superou Washington em número de postos diplomáticos globais. A China forjou fortes laços entre nações, especialmente na Ásia e na África, e exerce maior poder em organizações internacionais.

Os 271 postos diplomáticos globais dos Estados Unidos ficam atrás dos 274 da China, mas os Estados Unidos têm uma vantagem na Europa, de acordo com um estudo do Instituto Lowy.

Qualquer fechamento amplo de missões, especialmente embaixadas inteiras, prejudicaria o trabalho de grandes partes do governo federal, com o potencial de também comprometer a segurança nacional dos EUA.

As embaixadas abrigam oficiais do Exército, de inteligência, de segurança, saúde, comércio, Tesouro e outras agências, todos monitorando desenvolvimentos na nação anfitriã e trabalhando com autoridades locais para combater desde o terrorismo até doenças infecciosas e colapsos de

Reprodução



A redução faz parte do programa de cortes do governo federal feito pelo presidente Donald Trump e de sua política externa.

moedas.

A perspectiva de cortes amplos já gerou alguma ansiedade dentro da CIA, a agência de inteligência americana. A grande maioria dos oficiais de inteligência dos EUA disfarçados trabalha em embaixadas e consulados, posando como diplomatas, e o fechamento de postos diplomáticos reduziria as opções da CIA para posicionar seus espões.

Os cortes ocorrem enquanto o Departamento de Estado está perdendo membros seniores via demissões voluntárias, e um congelamento de contratações significa que a força de trabalho está diminuindo. Um curso atual de cinco semanas, principalmente para diplomatas de carreira seniores, incluindo embaixadores, que optam por se aposentar, tem cerca de 160 pessoas, um dos maiores grupos de oficiais aposentados

recentemente, disse uma autoridade americana.

Cerca de 700 funcionários – 450 deles diplomatas de carreira – entregaram papéis de demissão nos primeiros dois meses deste ano, disse o oficial. Isso é uma taxa surpreendente: antes de 2025, cerca de 800 pessoas haviam se demitido ao longo de um ano inteiro.

Os esforços para cortar postos diplomáticos e pessoal no exterior fazem parte de uma campanha interna para reduzir o orçamento operacional do Departamento de Estado, talvez em até 20%, de acordo com dois funcionários dos EUA com conhecimento das discussões em andamento.

O processo foi acelerado por uma equipe liderada por Elon Musk, que se embutiu em agências governamentais na busca do que chama de desperdício. (Folhapress)

Rússia chama o presidente da França de “charlatão” e critica fala sobre armas nucleares.

O governo da Rússia criticou na quinta-feira o discurso do presidente da França, Emmanuel Macron, que havia feito um alerta, no dia anterior, sobre a ameaça russa e a necessidade de fortalecer as defesas nucleares da Europa. Para o Kremlin, foi um discurso “desconectado da realidade”. “Macron faz todos os dias declarações que contradizem suas declarações anteriores. É um charlatão”, disse a portavoz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, que acrescentou que Macron terá de pedir desculpas aos franceses por induzi-los ao erro.

Na quarta-feira, o presidente francês alertou sobre o que chamou de “ameaça russa”, que afeta os países da Europa, e afirmou que a agressividade de Moscou parece não conhecer fronteiras, três anos após o início

Reprodução



O governo da Rússia criticou na quinta-feira o discurso do presidente da França, Emmanuel Macron.

da ofensiva na Ucrânia. Macron também anunciou a intenção de “abrir o debate estratégico” sobre a proteção do continente com a ajuda do guarda-chuva nuclear francês. Tudo isso em um momento de aproximação entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o russo, Vladimir Putin, que provoca o temor da imposição de uma paz contrária aos interesses da Ucrânia e da segurança da Europa.

Macron vem pressionando para que a capacidade de armas nucleares da França seja considerada como uma de-

fesa mais ampla para a região há meses. Em entrevista no ano passado, ele disse que a capacidade de dissuasão nuclear da França pode ser usada quando os interesses vitais do continente são ameaçados, acrescentando que há uma dimensão europeia para esses interesses.

Arsenal francês

Estima-se que a França tenha o quarto maior estoque de armas nucleares do mundo, de acordo com um relatório da Federação de Cientistas Americanos, com 290 ogivas em seu inventário. Rús-

sia, EUA e China têm os três maiores estoques.

Ao mesmo tempo, a Alemanha, que não tem armas nucleares, anunciou esta semana que liberará centenas de bilhões de euros para investimentos em defesa e infraestrutura, em uma mudança importante nas políticas do país para o setor. O provável futuro chanceler alemão, Friedrich Merz, é favorável à ampliação do guarda-chuva nuclear de França e Reino Unido para incluir a Alemanha. (Estadão Conteúdo)

Trump cogita aplicar sanções e tarifas sobre a Rússia até que acordo de paz com a Ucrânia seja fechado.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira (7) que está considerando "fortemente" aplicar sanções bancárias e tarifas sobre a Rússia até que um cessar-fogo e um acordo de paz seja alcançado entre o governo russo e a Ucrânia.

"Com base no fato de que a Rússia está absolutamente 'batendo' na Ucrânia no campo de batalha, agora estou considerando fortemente sanções bancárias, sanções e tarifas em larga escala sobre a Rússia até que um cessar-fogo e acordo final de paz sejam alcançados. À Rússia e à Ucrânia, sentem-se à mesa agora mesmo, antes que seja tarde demais. Obrigado", escreveu Trump na rede social Truth Social.

Durante coletiva na tarde desta sexta-feira, Trump afirmou que é necessário terminar a guerra na Ucrânia logo, porque o conflito pode evoluir para a Terceira Guerra Mundial. "Isso pode realmente acabar virando a 3ª Guerra Mundial se a gente não resolver. (...) Acho que europeus não sabem como terminar a guerra, eu sei", disse o presidente americano.

Na semana passada, após um bate-boca entre Trump e o presidente da Ucrânia, Volodymyr Ze-

lensky, na Casa Branca, os sinais de uma aproximação entre Washington e Moscou, que já vinham causando preocupação, ficaram ainda mais fortes.

Após os EUA suspenderem a ajuda militar à Ucrânia, líderes europeus se reuniram nessa quinta-feira (6) para debater os próximos passos do bloco e concordaram com um plano de rearmamento.

Nesta sexta, a Rússia atacou a infraestrutura energética da Ucrânia em um bombardeio em larga escala com mísseis e drones. Pelo menos 10 pessoas, incluindo uma criança, ficaram feridas, segundo as autoridades.

O ataque ocorreu poucas horas após o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky anunciar que negociações com os EUA sobre o fim da guerra ocorrerão na próxima semana na Arábia Saudita.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou que não vai abrir mão dos territórios conquistados na Ucrânia durante encontro com parentes de soldados mortos durante a invasão ao território ucraniano. O russo disse que busca um acordo de paz que proteja o país e que não recuará nos ganhos obtidos no conflito.

"Devemos escolher para nós uma opção de paz que seja adequada

Reprodução



Trump afirmou que o conflito pode evoluir para a Terceira Guerra Mundial.

para nós e que garanta a paz para nosso país a longo prazo", afirmou Putin, que foi questionado sobre a devolução de terrenos ocupados durante a guerra pela mãe de um dos mortos.

A Rússia atualmente controla pouco menos de um quinto da Ucrânia - cerca de 113.000 km² -, segundo a agência de notícias Reuters.

Já no encontro com líderes europeus, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu apoio à uma ideia de trégua por ar e mar entre seu país e o governo russo, e afirmou:

"Queremos a paz, mas não ao custo de desistir da Ucrânia". Na reunião, os países da União Europeia respaldaram o plano lançado pela Comissão Europeia para financiar o rearmamento no bloco.

O presidente da França, Emmanuel Macron, que já havia feito um

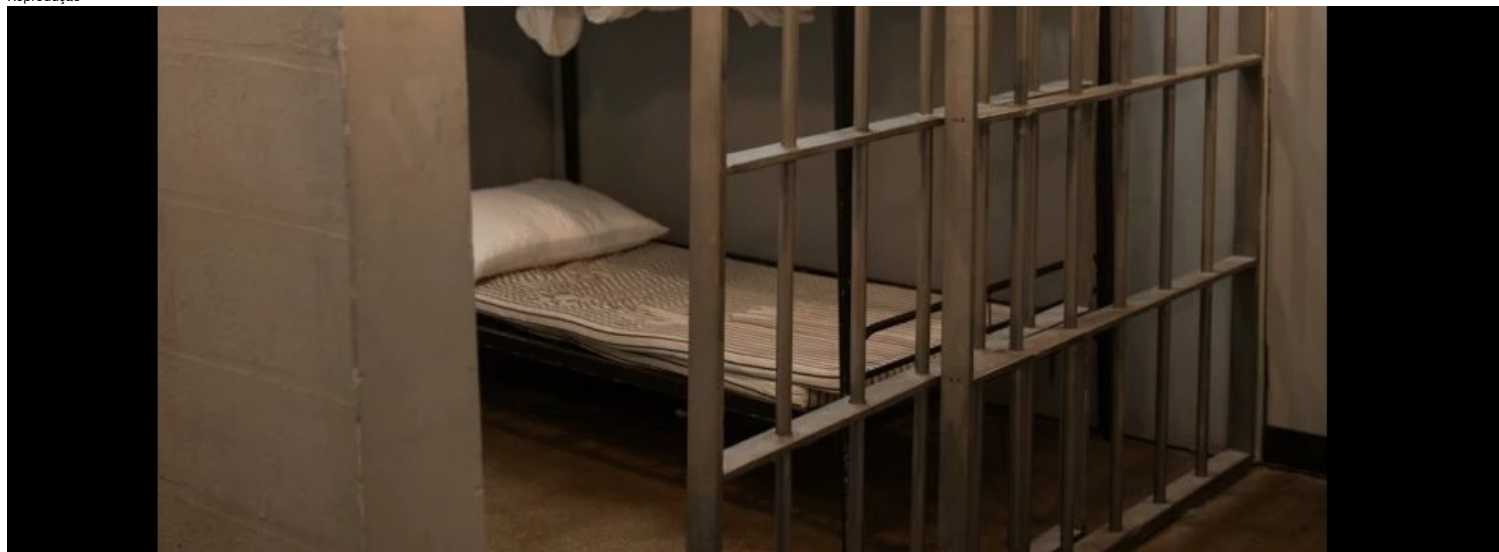
pronunciamento na TV francesa criticando Putin e colocando o arsenal nuclear do país à disposição, classificou o presidente russo como um "imperialista revisionista" e alertou que Moscou constitui "uma ameaça existencial duradoura para todos os europeus".

Mais cedo, Putin também fez uma crítica indireta ao presidente francês, dizendo que os líderes ocidentais não devem subestimar o povo russo e devem ter em mente o destino de Napoleão Bonaparte, cuja invasão da Rússia em 1812 terminou em desastre.

O Ministério das Relações Exteriores russo acusou Macron de fazer "chantagem nuclear" em um discurso "altamente combativo". As informações são do portal de notícias g1.

Após 15 anos, Estados Unidos retomam execução por fuzilamento.

Reprodução



A câmara onde Sigmon morrerá fica a poucos passos do corredor da morte da Carolina do Sul, onde ele vive há 23 anos.

Um homem da Carolina do Sul entrará, nesta sexta-feira (7), na câmara de execução, será amarrado a uma cadeira e terá um alvo colocado sobre seu coração. Ele poderá dizer suas últimas palavras antes que um capuz seja colocado sobre sua cabeça, uma cortina que o separa dos espectadores seja aberta e três voluntários armados com rifles disparem balas projetadas para se fragmentar ao atingir seu peito.

A menos que o governador ou a Suprema Corte dos EUA concedam um adiamento de última hora, Brad Sigmon, 67 anos, será a primeira pessoa a morrer por fuzilamento nos EUA desde 2010 — e apenas a quarta

desde que a pena de morte foi restabelecida no país há 49 anos. Sigmon admitiu ter matado os pais de sua ex-namorada com um taco de beisebol depois que ela recusou voltar para ele. Ele escolheu morrer por fuzilamento porque considerou as outras opções oferecidas pelo Estado ainda piores.

Seus advogados disseram que ele não queria a cadeira elétrica, que poderia “cozinhá-lo vivo”, nem a injeção letal, cujos detalhes são mantidos em segredo na Carolina do Sul. Ele também temia que uma injeção de pentobarbital levasse fluido rapidamente para seus pulmões, fazendo-o morrer afogado. Na quinta-feira,

Sigmon pediu à Suprema Corte dos EUA que adiasse sua execução, argumentando que o Estado não divulga informações suficientes sobre a droga usada na injeção letal.

Como será?

A câmara onde Sigmon morrerá fica a poucos passos do corredor da morte da Carolina do Sul, onde ele vive há 23 anos. Quando a cortina for aberta na sexta-feira à noite, o advogado de Sigmon, parentes das vítimas e três jornalistas assistirão por trás de um vidro recentemente reforçado para resistir a balas.

Os atiradores estarão a 4,6 metros de distância — a mesma distância entre a linha de lance livre e a tabela de uma quadra

de basquete. Pouco depois de o capuz ser colocado sobre a cabeça de Sigmon, três voluntários treinados atirarão ao mesmo tempo. Cada um usará munição .308 Winchester, frequentemente utilizada por atiradores de elite da polícia. A bala foi projetada para se fragmentar ao atingir algo sólido, como os ossos do peito do condenado, destruindo o coração e causando morte quase imediata.

Pouco tempo depois, um médico confirmará a morte de Sigmon. Todo o processo levará no máximo cinco minutos — um quarto do tempo necessário para uma injeção letal.

Descoberta de bomba da 2ª Guerra Mundial paralisa maior estação de trem de Paris.

O tráfego ferroviário na Gare du Nord de Paris, a estação mais movimentada da França, foi completamente interrompido nesta sexta-feira (7) após a descoberta de uma bomba da Segunda Guerra Mundial nos arredores da capital, informou a empresa ferroviária SNCF, responsável pelo transporte no local.

O dispositivo não detonado foi encontrado nas primeiras horas de sexta-feira durante trabalhos de manutenção a 2,5 quilômetros da Gare du Nord no meio dos trilhos, disse a empresa.

De acordo com o projeto X do trem suburbano RER B, se trata de um obuseiro da Segunda Guerra Mundial.

O tráfego “só será retomado após o fim das opera-

Divulgação



A Gare du Nord é uma das mais movimentadas da Europa, com cerca de 700 mil usuários diariamente.

ções de remoção de minas organizadas pelos serviços especializados da prefeitura de polícia de Paris”, informou a empresa responsável. A decisão de interromper o trânsito foi tomada a pedido da prefeitura de polícia de Paris após a descoberta do dispositivo.

A Gare du Nord é uma das mais movimentadas da Europa, com mais de 226 milhões de passageiros em 2023, e a mais movimentada do país, com cerca de 700 mil usuários diariamente, segundo dados da SNCF.

Nenhum trem de alta velocidade, Eurostar ou qual-

quer outro tipo de trem passa pela estação no centro de Paris. Mesmo assim, o Eurostar, que serve Londres, Bélgica, Alemanha e Holanda, foi desviado para Marne-la-Vallée, a leste da capital.

Segundo o Ministro dos Transportes, Philippe Tabarot, o tráfego ferroviário foi “severamente interrompido durante todo o dia”. Segundo Tabarot, não há medo em termos de segurança, “mas há um procedimento e somos obrigados a segui-lo durante as operações” explicou.

Tanto o ministro quanto a empresa ferroviária pediram à população que “adiasse suas viagens”.

Internado há três semanas, Papa Francisco tem noite tranquila no hospital.

A Vatican News, agência de notícias da Santa Sé, informou nesta sexta-feira (7) que o Papa Francisco “teve uma noite tranquila e acordou pouco depois das 8h da manhã, horário local”.

Na quinta-feira (6), a condição do Papa Francisco permaneceu estável, sem “nenhum episódio de insuficiência respiratória”.

Por isso, a assessoria do Vaticano declarou que “dada a estabilidade de sua condição clínica, o próximo boletim médico será emitido no sábado (8)”. No entanto, a Sala de Imprensa continuará a fornecer breves atualizações sobre o pontífice.

Hospitalizado há três semanas, o líder da Igreja Católica enfrenta uma pneumonia dupla, condição que

infecciona os dois pulmões, pode inflamá-los e deixá-los com cicatrizes, dificultando a respiração.

Durante a quinta-feira, Francisco continuou com a “fisioterapia respiratória e motora com efeitos benéficos” e não teve febre. Ele também alternou entre descanso e trabalho.

Antes do início do Rosário noturno realizado na Praça de São Pedro, o papa enviou uma mensagem de áudio.

Nela expressou sincera gratidão por todas as orações e amostras de proximidade que recebeu. Ele estendeu uma bênção a todos e lembrou que os está acompanhando do hospital.

Francisco não foi visto em público desde que en-

Divulgação/Vatican News



Conhecido por trabalhar até a exaustão, o pontífice continuou com suas obrigações no hospital.

trou no hospital, sua mais longa ausência desde que seu papado começou há 12 anos. Os médicos não disseram quanto tempo o tratamento pode durar.

Conhecido por trabalhar até a exaustão, o pontífice continuou com suas obriga-

ções no hospital.

O pontífice passou por vários episódios de problemas de saúde nos últimos dois anos e é propenso a infecções pulmonares porque teve pleurisia quando jovem adulto e teve parte de um pulmão removido.

Governo gaúcho inaugura melhorias em hospital na Região Noroeste do Estado.

Em visita ao Noroeste gaúcho nessa sexta-feira (7), o governador Eduardo Leite participou da cerimônia de inauguração de melhorias no Hospital São José, em Giruá. A instituição teve reformado o seu centro especializado em reabilitação física e visual, com 350 metros-quadrados e que é referência para 90 municípios da região, atendendo cerca de 600 pacientes. O investimento estadual foi de R\$ 1 milhão.

Ele discursou: "Investir em saúde é investir diretamente na qualidade de vida das pessoas. Este centro vai proporcionar atendimento de qualidade para pacientes que antes precisavam se deslocar para outros municípios".

Também presente na ocasião, a titular da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Arita Bergmann, emendou: "É sempre muito emocionante fazer esse tipo de entrega, porque a área de reabilitação, tanto física quanto visual, é de suma importância, ao oportunizar um atendimento qualificado e

Maurício Tonetto/Secom-RS



Em Giruá, centro especializado em reabilitação física e ocular foi reformado com verba estadual de R\$ 1 milhão.

acolhedor".

Ambos anunciaram, ainda, a implantação do sétimo Serviço Especializado de Referência à Saúde da Mulher (SERMulher-RS), na mesma cidade. "Queremos chegar a 19 centros no Estado, garantindo que mulheres de todas as regiões tenham acesso a atendimento especializado e de qualidade", frisou o chefe do Executivo. "Este é um compromisso que assumimos e estamos cumprindo."

Outros compromissos

Como parte do roteiro, Leite ainda visitou as obras de pavimentação do acesso asfáltico da rodovia VRS-867, com 18 quilômetros de extensão e que liga o muni-

cípio de Senador Salgado Filho ao entroncamento com a ERS-344. A obra é aguardada há décadas pela comunidade e deve ser concluída até o fim do ano. Investimento: R\$ 42,7 milhões.

Desde 2019, o governo estadual entregou 24 acessos asfálticos a municípios. Estão em andamento 19 obras, oito das quais devem ser iniciadas em breve e 11 já estão em fase de projeto, totalizando R\$ 235 milhões em investimentos.

Leite também prestigiou a abertura oficial da ExpoGiruá e Feira do Butiá, evento que prossegue até este domingo (9) no Parque Municipal de Exposições Olmiro Callai. Com aproximadamente 250 exposi-

tores e programação diversificada (palestras, workshops, exposições e shows, dentre outros), o evento deve atrair cerca de 50 mil visitantes.

"Eventos como este são fundamentais para o desenvolvimento regional. Aqui vemos a força do agronegócio, do empreendedorismo e da cultura local se unindo para gerar negócios e oportunidades", destacou o governador durante a abertura. Em 2023, a feira movimentou R\$ 85 milhões em cinco dias de evento.

A agenda do governador no Noroeste gaúcho foi encerrada com uma visita a Três de Maio. Na pauta, novos anúncios de investimento na área da saúde. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul registra queda na taxa de feminicídios em 2024.

Pelo segundo ano consecutivo, o Rio Grande do Sul apresentou queda da taxa de feminicídio. Em 2024, foram registradas 72 vítimas, número que representa redução de 15,3% em relação ao ano anterior. O Estado registrou 1,2 vítimas por cada 100 mil mulheres, contra 1,5 em 2023. O número também é inferior à taxa mundial estimada pela Organização das Nações Unidas (ONU), de 1,3 mulheres mortas a cada 100 mil.

O crime é definido como o homicídio de mulheres por razão de gênero. Os dados estão compilados no estudo "Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 - Igualdade de Gênero", divulgado nesta sexta-feira (7) pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do Estado.

Em 2024, também houve redução do número de denúncias de violência contra mulheres registradas na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania. No Brasil, que relacionou 111.573 denúncias desta natureza, houve decréscimo de 3% em relação ao ano anterior. No Rio Grande do Sul, que representa 5.655 das notificações, houve

diminuição de cerca de -2,7%.

O documento mostra a evolução dos indicadores do Rio Grande do Sul na busca pelo cumprimento de um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), que trata da promoção da igualdade de gênero como forma de reduzir as desigualdades sociais. Violência de gênero, participação feminina em cargos eletivos, inserção das mulheres no mercado de trabalho e saúde reprodutiva estão entre os aspectos abordados na atualização do estudo.

O Rio Grande do Sul avançou, em 2023, na meta estabelecida pela ONU para a redução da taxa de mortalidade materna, definida em 30 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos (NV). O Estado apresentou a taxa de 33,9 mortes por NV.

Como reflexo da pandemia da covid-19, em 2020 e 2021, houve aumento expressivo das taxas, que voltaram a cair em 2022. Nos dois primeiros anos da série histórica, iniciada em 2015, o estado atingiu os menores percentuais, de 20,2 e 20,5 mortes por cada 100 mil NV.

No Brasil, entretanto, a taxa de mortalidade materna em 2023 foi de

EBC



Em 2024, foram registradas 72 vítimas, número que representa redução de 15,3% em relação ao ano anterior.

52,2 por cada 100 mil NV, representando uma queda pequena em relação ao ano anterior, de 53,2 por cada 100 mil NV.

O material produzido pelo DEE destaca, ainda, que tanto o País quanto o Rio Grande do Sul seguem a tendência de melhora nos percentuais de mulheres que têm acesso adequado ao acompanhamento pré-natal. O número de consultas ao longo da gestação reflete a melhora na assistência de saúde à mãe e ao bebê.

Para o Ministério da Saúde, o acompanhamento adequado de pré-natal contempla pelo menos seis consultas para a gestante, enquanto sete ou mais representam acompanhamento mais do que adequado e, menos de quatro, inadequado.

Em 2023, o percentual de mulheres que

fizeram entre quatro e seis consultas de pré-natal caiu no Brasil e no Rio Grande do Sul, enquanto o percentual de gestantes que fizeram sete consultas ou mais cresceu: no país foi de 77,2% e, no Estado, de 82,6%. Os valores subiram significativamente em relação ao início da série, em 2015, quando foram registrados 66,5% e 74,1%, respectivamente.

Em contrapartida, o índice de cesarianas realizadas no Brasil (59,6%) e no Rio Grande do Sul (65,6%), em 2023, é superior ao recomendado pela OMS, que estipulou entre 10% e 15% do total de partos realizados. Desde 2015, houve um aumento de cesarianas de 4,1 e 4,6 pontos percentuais, respectivamente.

RS não deve ter tragédias climáticas neste semestre, prevê relatório da Defesa Civil.

Relatório apresentado ao governo gaúcho pela Defesa Civil indica que o Rio Grande do Sul não deve ter eventos climáticos extremos neste semestre. Com base em informações disponibilizadas até o momento por serviços internacionais de meteorologia, a projeção é normalidade climática, sem enchentes ou ondas de calor severo como a que permanece no Estado até este sábado (8).

O documento foi detalhado ao governador Eduardo Leite pela meteorologista Cátia Valente, do Centro de Operações da Defesa Civil Estadual. Também estava presente o coordenador do órgão e chefe da Casa Militar do Palácio Piratini, coronel Luciano Boeira. Ela tranquilizou seus interlocutores sobre as perspectivas para o outono (20 de março a 21 de junho)

“Chegarão as frentes frias que trazem chuvas e, com o passar dos dias, as massas de ar polar, que carregam o ar mais frio. Mas a condição climática é bem diferente do ano passado, quando estávamos sob a influência do fenômeno El Niño, com intensidade variando entre moderado e forte. Observando-se as condições do Oceano Pa-

cífico, que é o regulador do clima global, percebe-se uma transição para quadro de neutralidade”.

Cátia acrescentou: “Em cada localidade há fatores específicos, que ganham predominância nesse período. Poderão ocorrer chuvas pontualmente fortes, temporais localizados, alternados por dias frios e ensolarados ou mesmo quentes. São eventos meteorológicos com possibilidade de transtornos com algum grau de severidade, mas não como em 2024”.

Em relação às altas temperaturas que têm afetado o Rio Grande do Sul, a especialista garantiu não haver previsão, no curto prazo, de alguma onda de calor tão forte quanto a atual. Frisou, porém, que a Defesa Civil gaúcha manterá o monitoramento constante, devido à possibilidade de alterações geradas, principalmente, pelo aquecimento do Oceano Atlântico, que é um importante regulador do clima e exerce grande influência sobre o Estado.

“A Defesa Civil realiza um monitoramento contínuo, 24 horas por dia, sete dias por semana, com o objetivo de manter a população constantemente informada. Reafirmamos

Marcello Campos/O Sul



Cenário deve ser de normalidade climática, sem enchentes ou ondas de calor severo.

nosso compromisso em aprimorar progressivamente os serviços e ações de prevenção a desastres naturais”, emendou o coronel Luciano Boeira.

Fortalecimento da Defesa Civil

Durante o encontro, Eduardo Leite também foi atualizado sobre o andamento dos projetos de qualificação da Defesa Civil, visto que há diversas ações em andamento. Ele chamou a atenção para a importância da prevenção:

“Diante dos desafios que enfrentamos, temos revisitado nossos métodos, ferramentas e estrutura. Estamos avançando no reforço do efetivo da Defesa Civil, na implantação do Cegird e no emprego de novas tecnologias”.

Ele também informou que, no âmbito do Plano Rio Grande, serão destinados mais de R\$ 550 milhões para o apri-

ramento dos serviços do órgão. Nos próximos meses, serão abertos no Interior do Estado os editais de licitação para construção do Cegird e de nove Centros Regionais de Proteção e Defesa Civil.

As ações abrangem, ainda, melhorias no sistema de monitoramento, modernização de equipamentos, reforço do corpo técnico e da infraestrutura, expansão da capacidade logística, ampliação da frota, dentre outras evoluções significativas. A Defesa Civil também tem realizado atividades de capacitação para os prefeituras sobre gestão de riscos e desastres, além de desenvolver protocolos de emergência, em conjunto com a Secretaria da Reconstrução Gaúcha. (Marcello Campos)

Concurso da Brigada Militar: jovens em vulnerabilidade social podem se candidatar a 140 bolsas de estudo integrais.

Nessa sexta-feira (7), a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) abriu processo seletivo prevendo 140 bolsas integrais em aulas preparatórias para o concurso de soldado da Brigada Militar (BM). A iniciativa abrange a modalidade à distância e tem inscrições abertas até o dia 21 de março.

O edital é voltado a alunos jovens, preferencialmente aqueles que vivem em grupos socialmente vulneráveis. De acordo com o governo do Estado, trata-se de uma oportunidade para que esses gaúchos tenham uma melhores condições para disputar o certame e contribuir para a segurança pública no Rio Grande do Sul.

Titular da SJCDH, Fabrício Peruchin ressaltou: "Trabalhamos diretamente com a juventude e sabemos de toda a sua capacidade". O edital pode ser conferido na íntegra por meio de link no site estado.rs.gov.br.

Capacitação

Foto: Arquivo/SSP-RS



Edital tem inscrições abertas até o dia 23.

Nessa quinta e sexta-feira, a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil realizou em Lajeado (Vale do Taquari) promoveu a capacitação de municípios para gestão de riscos e desastres, por meio do Curso Básico de Proteção e Defesa Civil. A atividade teve formato híbrido, com aulas presenciais e à distância para coordenadores municipais do órgão.

A iniciativa é da Casa Militar, por meio de sua Subchefia de Proteção e Defesa Civil, em parceria com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por meio do Gabinete de Estudos Climáticos (Gab-Clima), do Centro de

Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente (Caoma) e do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf).

"A ação é um marco significativo pela envergadura e por envolver temática que está em evidência após os desastres enfrentados pela população gaúcha", ressalta o governo gaúcho. O Ministério Público ofereceu a estrutura do seu Ceaf para viabilizar as aulas à distância e o seminário presencial, realizado em Porto Alegre.

No Vale do Taquari, uma das regiões gaúchas mais afetadas pelas enchentes recorde de 2023 e 2024, a participação

dos gestores municipais tem sido fundamental nesse tipo de ação. A capacitação oferece subsídios para o atendimento das demandas de proteção e defesa civil pelas autoridades municipais em um contexto significativo de perdas humanas e danos materiais muito expressivos.

A pasta já elaborou um calendário para o cumprimento da etapa presencial em suas demais coordenadorias regionais. No plano está a capacitação, já neste semestre, de todos os coordenadores que atuam nos 497 municípios do Rio Grande do Sul. (Marcello Campos)

Em Santa Maria, servidor estadual é alvo de operação policial por suspeita de apologia ao nazismo.

Divulgação/Polícia Civil



Ordem judicial levou à apreensão de diversos itens na chácara do investigado.

A Polícia Civil investiga na cidade gaúcha de Santa Maria (Região Central) um servidor estadual por suspeita de apologia ao nazismo. Ele tem 59 anos e trabalha na Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), que por sua vez instaurou processo administrativo disciplinar sobre o caso – se comprovada a culpa, serão adotadas medidas pelo órgão.

Nesta semana, agentes da corporação cumpriram mandados de busca e apreensão em uma chácara de propriedade do suspeito na Estrada do Radar, zona rural do município. Foram encontrados diversos itens associados ao regime instaurado por Adolf Hitler na Alemanha entre 1933 e 1945: máscara anti-gás da Se-

gunda Guerra Mundial, capacete do Exército germânico no conflito, pingentes e estatuetas.

Também foram apreendidos celulares, que passarão por perícia. Relatos de colegas apontam que o investigado já fez gestos supremacistas durante transmissões online com outros servidores da Fepam.

O servidor não foi alvo de ordem de prisão e nem teve sua identidade divulgada. Mas recebeu intimação para prestar depoimento na próxima semana na Delegacia do Idoso e Combate à Intolerância. A Fepam divulgou comunicado sobre o caso. Confira, a seguir:

“A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam RS) informa que está ciente

dos fatos, desde a notícia-crime, e atuando em colaboração com a polícia, que investiga o caso.

Anterior à ação de busca e apreensão, executada pela Polícia Civil nesta quinta-feira (6), foi realizada a abertura de Processo Disciplinar Administrativo (PAD) para apuração da conduta e aplicação de penalidades, em âmbito administrativo, ao servidor investigado.

Ressalta-se que a Fepam é uma instituição comprometida com os preceitos constitucionais de defesa do meio ambiente e em sua missão repudia com veemência qualquer forma de discriminação”.

Vale do Sinos

Também nesta semana, a Polícia Civil deflagrou em São Leo-

poldo (Vale do Sinos) a operação “Engenho Bélico”. Uma equipe da 1ª Delegacia do município cumpriu mandado de busca e apreensão em um apartamento que abrigava uma fábrica clandestina de armas-de-fogo mediante o uso de impressoras de objetos em 3D.

No local, foram apreendidas quatro equipamentos desse tipo, um computador, 59 carregadores de pistola (três diferentes calibres. Também havia materiais para produção dos artefatos. Os objetos apreendidos estão avaliados em torno de R\$ 30 mil. A investigação ainda está em curso, com foco na responsabilização dos criminosos. (Marcello Campos)

Escolas de samba do Grupo Bronze de Porto Alegre desfilam na noite deste sábado.

As escolas de samba do Grupo Bronze de Porto Alegre desfilarão a partir das 20h deste sábado (8) na Esplanada da Restinga (Estrada João Antônio da Silveira nº 2.359), na Zona Sul. São nove participantes, incluindo duas especialmente convidadas. A entrada é gratuita. Já o carnaval dos grupos Ouro e Prata será realizado no Complexo do Porto Seco (Zona Norte), dias 14 e 15.

O evento é promovido pela Secretaria Municipal da Cultura em parceria com a União das Entidades Carnavalescas do Grupo de Acesso de Porto Alegre (UECGAPA) e a União das Escolas de Samba de Porto Alegre e Região Metropolitana (Uespa). A expectativa de público é de aproximadamente 10 mil pessoas.

Cada agremiação terá uma hora de performance. O anúncio da vencedora está marcado para o dia 17 de março (segunda-feira), às 14h30min, no Complexo Cultural do Porto Seco (bairro Rubem Berta), na Zona Leste. Confira, a seguir, a programação, conforme detalhado no site prefeitura.poa.br.

– 20h: Imortal Tricolor (convidada). – 21h: Gaviões da Vila Nova (convidada). – 22h: Academia de Samba Puro. – 23h: Império dos Herdeiros. – 0h: Unidos do Guajuviras. – 1h: Acadêmicos da Orgia. – 2h: Academia de samba Cohab Santa Rita. – 3h: Mocidade da Lomba

do Pinheiro. – 4h: Filhos da Candinha.

Ouro e Prata

Já as escolas dos grupos Ouro e Prata desfilarão no Porto Seco nas noites de 14 e 15 de março (sexta-feira e sábado), estendendo-se madrugada adentro em ambas as datas. Cada agremiação terá uma hora e 15 minutos de participação. Veja, a seguir, os respectivos horários de entrada na pista,

– Sexta-feira, 21h30min: Filhos de Maria (Grupo Prata).

– Sexta-feira, 22h35min: Protegidos da P. Isabel (Grupo Prata).

– Sexta-feira, 23h40min: Realeza (Grupo Prata).

– Sexta-feira, 0h45min: Fidalgos e Aristocratas (Grupo Ouro).

– Sexta-feira, 2h: Acadêmicos de Gravataí (Grupo Ouro).

– Sexta-feira, 3h15min: Copacabana (Grupo Ouro).

– Sexta-feira, 4h30min: Imperadores do Samba (Grupo Ouro).

– Sexta-feira, 5h45min: União da Vila do IAPI (Grupo Ouro).

– Sábado, 20h: Tribo Os Comanches.

– Sábado, 21h: Academia de Samba Praiana (Grupo Prata).

– Sábado, 22h05min: Unidos de Vila Mapa (Grupo Prata).

– Sábado, 23h10min: Império da Zona Norte (Grupo Prata).

– Sábado, 0h15min: União da Tinga (Grupo

Ricardo Giusti/Arquivo PMPA



Evento na Restinga tem entrada franca e público estimado em 10 mil pessoas.

Prata).

– Sábado, 1h20min: Império do Sol (Grupo Ouro).

– Sábado, 2h35min: Unidos de Vila Isabel (Grupo Ouro).

– Sábado, 3h50min: Estado Maior da Restinga (Grupo Ouro).

– Sábado, 5h05min: Bambas da Orgia (Grupo Ouro).

– Sábado, 6h20min: Imperatriz D. Leopoldina (Grupo Ouro).

A montagem da estrutura para os desfiles no Porto Seco deve começou no dia 28 de fevereiro e deve ser concluída até a próxima quinta-feira (13), véspera do primeiro dos dois dias de evento. São quatro arquibancadas, 129 camarotes e 80 frisas, cuja instalação demanda trabalhos das 8h às 20h.

Com quase 6,5 mil lugares, as arquibancadas terão entrada gratuita, por ordem de chegada. Já os camarotes têm capacidade para 15 foliões (além de um espaço acessível

para 30 pessoas com deficiência e igual número de acompanhantes), ao passo que cada frisa possui oito vagas. Para esses dois últimos ainda há ingressos à venda:

– Bilheteria oficial (sem taxa de conveniência): loja Planeta Surf Bourbon Wallig (avenida Assis Brasil nº 2.611, loja 249), das 10h às 22h. Aceita-se apenas dinheiro.

– On-line (com taxa de conveniência): no site sympia.com.br. O valor pode ser pago por meio de cartão de crédito (em até 12 vezes) ou sistema pix.

Em breve, a prefeitura deve divulgar o esquema especial de trânsito e transporte tradicionalmente organizado para o evento. As informações são atualizadas no site prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)

Termina nesta segunda-feira o prazo de quitação da primeira parcela do IPTU em Porto Alegre.

Giulian Serafim/PMPA



Quem perder a data irá arcar com acréscimo de juros e multa.

Os contribuintes de Porto Alegre têm até a próxima segunda-feira (10) para pagar a primeira guia e garantir o parcelamento especial, sem juros, do IPTU 2025. Quem perder a data irá arcar com acréscimo de juros e multa.

A guia está disponível no site da Prefeitura e pode ser acessada de forma prática pelo WhatsApp, no número (51) 3433-0156. Para obter o documento, basta informar o CPF do proprietário e a inscrição do imóvel. Quem não souber a inscrição pode consultá-la nos mesmos canais de atendimento.

“Quem não efetuar o pagamento até o dia 10 de março perderá o direito ao parcelamento sem juros. Nesse caso, um novo parcelamento poderá ser feito até o dia 31 de março, mas com juros de 2%”, afirmou a prefeitura. Após essa data, a multa sobe para 10%, além da aplicação de 1% de juros ao

mês sobre o saldo devedor. “A inadimplência acarreta ainda em outras consequências, como inclusão do nome em dívida ativa nas agências de restrição de crédito”.

Para evitar atrasos e garantir o pagamento dentro do prazo, a Secretaria Municipal da Fazenda recomenda o cadastro do débito automático. O procedimento pode ser realizado no site do IPTU e permite que o valor seja descontado diretamente da conta ban-

cária. Após a inclusão junto ao banco, o contribuinte deve verificar nos lançamentos futuros da sua conta corrente se o débito da próxima parcela está programado para não correr o risco de perder o parcelamento especial. Quem já utilizou essa opção em anos anteriores e não cancelou o serviço não precisa realizar o cadastro novamente.

Para quem precisar de atendimento presencial, a Coordenação de Atendimento ao Contribuinte

(CAC), localizada na rua Siqueira Campos, 1300, no Centro Histórico, funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. Nesta quarta-feira, 5, o local abrirá às 12h30, devido ao ponto facultativo de Carnaval. As guias de pagamento também podem ser retiradas nos postos do Tudo Fácil (Centro, Zona Norte e Zona Sul), no Centro de Referência do Idoso e também nas 17 subprefeituras espalhadas pela cidade.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

10º Encontro de Lideranças do Agronegócio acontece na próxima segunda-feira.

Para divulgar o 10º Encontro de Lideranças do Agronegócio de 2025 e convidar o vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto, para prestigiar o evento, estiveram na sede do grupo de comunicação o presidente do Sindicato Rural de Carazinho, Leomar Luis Tombini, e o vice-presidente da entidade, Paulo Roberto Vargas, que também é diretor da Farsul. O jantar que há 10 anos busca aproximar agricultores e autoridades, oferecendo um espaço para troca de informações e busca por soluções no desenvolvimento da agropecuária gaúcha, será realizado no dia 10 de março, às 19h, no BierSite, em Carazinho.

No mesmo dia também acontece a abertura da Expodireto Cotrijal, no município vizinho de Não-Me-Toque, que naturalmente atrairá lideranças políticas e do agronegócio para a região. A feira é uma das maiores do mundo no setor, focada em tecnologia e negócios, e ocorre de 10 a 14 de março.

“A ideia é abrir portas com essas pessoas que estão, durante a Expodireto, em Carazinho e em toda a região. Fazer uma troca de informações de alto nível, para que a gente consiga sempre ter essa aproximação com essas lideranças que tomam decisões. Chegamos na 10ª edição, então já é um encontro consolidado”, explica Paulo Roberto Vargas.

O evento é uma realização do Sindicato Rural de Carazinho, juntamente com a Cotrijal e a Farsul. Cerca de 500 pessoas são esperadas para o jantar, que terá churrasco com espeto corrido. Não será exigido um traje social neste ano, para facilitar a presença de todos que desejam participar do encontro.

“As pessoas não precisam botar um blazer, nem nada. Podem até, inclusive, sair da Expodireto e ir para o evento. Porque as pessoas que vão para a feira, elas, às vezes, saem às 6 horas da manhã de um hotel, levam uma ou duas horas para chegar na Expodireto e depois duas horas para voltar para a sua moradia. Então, é um dia muito cansativo. Por isso será um evento livre na questão das vestimentas”, informa Leomar Luis Tombini.

Como realizado anualmente, quatro personalidades serão agraciadas com a honraria “Líder do Agronegócio” durante a noite. São eles: o produtor rural Cornelis Souilljee; o pesquisador e professor Dr. Erlei Reis; o vice-presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes; e o deputado federal Alceu Moreira. Eles receberão uma obra realizada pela artista Lisete Senger, que homenageia a produção agrícola e a pecuária.

Dentre os principais assuntos a serem abordados nas conversas estão os problemas do Rio Grande do Sul na agricultura, com re-

Sindicato Rural de Carazinho



Tradicional evento será realizado no BierSite, em Carazinho.

lação ao clima - em especial à estiagem, irrigação, custo de produção, seguro rural, juros para a agricultura, Plano Safra, entre outras questões.

“A Expodireto é um momento de reflexão para todas as entidades ajudarem a resolver um problema que hoje está acontecendo praticamente só no Rio Grande do Sul. O problema é local. Então é muito difícil a gente, às vezes, lutar por uma coisa que é só local”, explica o presidente do Sindicato.

Leomar Luis Tombini reforça a relevância da discussão, assim como da Expodireto Cotrijal, para discutir a importância do Rio Grande do Sul no cenário da agricultura nacional. O presidente pede um olhar especial aos gaúchos pelo que foi feito no passado, mas também pelas dificuldades vividas no estado nos últimos 5 anos, com secas e a enchente de 2024.

“O Brasil hoje é um grande exportador, é referência no mundo em termos de alimentação. Somos exemplo de agricultura. Em qualquer lugar do Brasil que você vá, você encontra um agricultor que saiu do Rio Grande do Sul ou que a família era gaúcha. Então, nós exportamos agricultores para o Brasil inteiro e o Brasil parece, na minha opinião, que está um pouco esquecido de quem ajudou o país a crescer na agricultura nesses últimos 30, 40, 50 anos. Agora é o Rio Grande do Sul que precisa de ajuda”, enfatiza.

As inscrições para o 10º Encontro de Lideranças do Agronegócio 2025 podem ser realizadas pelo telefone (54) 3331-2933 ou WhatsApp (54) 99668-9437. O evento tem como patrocinadores: Senar, Ross, Sicoob, Icatu Seguros, Banrisul, Sicoob, Banco do Brasil e Governo Federal.

ENTIDADES ATINGIDAS POR ENCHENTES RECEBEM ATÉ R\$ 100 MIL.

♦ A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedes) firmou parcerias com o objetivo de retomar as atividades de oito Organizações da Sociedade Civil (OSCs) atingidas pelas enchentes nas regiões dos Vales do Caí e dos Sinos. O investimento chega a R\$ 100 mil por entidade, com recursos viabilizados no âmbito do programa "Pró-Social", da pasta.

LEILÕES DE IMÓVEIS DO ESTADO: EM UM MÊS, R\$ 9,9 MILHÕES.

♦ O governo do Rio Grande do Sul arrecadou R\$ 9,93 milhões em janeiro com a realização de dez leilões de imóveis do acervo patrimonial do Estado. Na lista estão 23 lojas, salas comerciais e terrenos urbanos, dentre outros itens, de um total de 100 disponibilizados. Porto Alegre foi o município com maior número de alienações: oito lojas e um apartamento.

"RECEITA DA SORTE" DISTRIBUI 430 PRÊMIOS POR DIA EM MARÇO.

♦ Até o final de março, a modalidade de prêmios instantâneos "Receita da Sorte", do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG), distribuirá mais de 400 prêmios diários aos cadastrados. Estão previstos a cada 24 horas um sorteio de R\$ 500 e outros 429 no valor de R\$ 50. Os vencedores são avisados instantaneamente, por celular, ao efetuarem compra com nota.

CARNAVAL DO RS TEM QUEDA NOS CASOS DE IMPORTUNAÇÃO.

♦ Relatório da Secretaria da Segurança Pública aponta queda nos registros de importunação sexual durante o período de Carnaval no Rio Grande do Sul, em comparação ao mesmo período no ano passado. Foram 12 ocorrências, 61% a menos que as 31 comunicadas nos dias de folia em 2024. O problema ainda é motivo de preocupação, sobretudo para as mulheres.

BRDE AMPLIA RECURSOS PARA FINANCIAMENTOS NA EXPODIRETO.

♦ O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) disponibilizará R\$ 300 milhões para financiamentos durante a 25ª Expo-direto Cotrijal, marcada para o período de 10 a 14 de março na cidade gaúcha de Não-Me-Toque. A oferta de crédito é superior ao volume de operações encaminhadas no evento do ano passado, quando totalizou quase R\$ 258 milhões.

INSTITUTO PROMOVE AÇÕES PARA MULHERES DE RESERVA INDÍGENA.

♦ Situada em área que abrange para dos municípios gaúchos de Tenente Portela, Redentora e Erval Seco, a Terra Indígena do Guarita conta agora com a atuação do instituto "GT Guarita Pela Vida". A entidade atua em aspectos como segurança alimentar e saúde mental das mulheres da etnia kaingang, podendo inclusive recursos públicos e privados com essa finalidade.

UNIVERSIDADE OFERECE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL.

♦ A Uniritter Porto Alegre oferece a partir deste semestre um curso inédito de bacharelado em terapia ocupacional, com aulas no campus Fapa (Zona Norte). O ingresso pode ser feito mediante utilização da nota do Enem, vestibular agendado, transferência entre instituições ou inscrição para segunda graduação. Outras informações estão disponíveis no site uniritter. edu. br.

DOAÇÕES AO HEMOCENTRO DO RS PODEM SER AGENDADAS.

♦ As doações de sangue para reposição de estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3. 722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas neste ano por meio de uma plataforma on-line. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera. Contato: (51) 3336-6755.

EDITAL DA LEI DE INCENTIVO À CULTURA: INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 31.

♦ Publicado pela Secretaria da Cultura (Sedac) do Rio Grande do Sul na edição de 30 de janeiro do Diário Oficial do Estado, o novo edital da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) prevê mais de R\$ 20 milhões para 70 eventos continuados e temáticos no próximo semestre. As inscrições prosseguem até 31 de março. Estes e outros detalhes estão no site procultura. rs. gov. br.

THEATRO SÃO PEDRO PASSARÁ POR REFORMAS EM BREVE.

♦ O Theatro São Pedro passará por reformas para qualificação da acessibilidade e do plano de prevenção contra incêndio (PPCI). As obras têm início previsto para o início de abril – antes, na última semana de março, a instituição localizada no Centro Histórico de Porto Alegre terá uma programação especial com três espetáculos. Confira no site theatrsaopedro. rs. gov. br.

BIENAL DO MERCOSUL: HOTEL DO CENTRO RECEBERÁ EXPOSIÇÃO.

♦ Com espaço cultural instalado desde maio em seu interior, o Hotel Praça da Matriz, no Centro Histórico de Porto Alegre, receberá obras da Bienal do Mercosul (27 de março a 1º de junho de 2025) pela primeira vez. Uma das mais importantes mostras de arte da América Latina terá outros locais alternativos, integrados à programação em 18 pontos da cidade.

PINACOTECA MUNICIPAL MANTÉM EXPOSIÇÃO ATÉ 18 DE ABRIL.

♦ Prossegue até 18 de abril na Pinacoteca Ruben Berta, em Porto Alegre, a exposição "Nem Tudo é Azul", com 21 obras pertencentes aos acervos municipais. Endereço: rua Duque de Caxias nº 973, próximo à Assembleia Legislativa e Palácio Piratini (Centro Histórico). A entrada é gratuita, com visita de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 13h30min às 17h).

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 7 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ O sorteio do concurso 2. 836 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (6), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 7 milhões. Veja os números sorteados: 01 - 06 - 10 - 30 - 42 - 50. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (8).

FAZENDA DESISTE DE CRIAR TETO DE ISENÇÃO DE IR PARA DOENÇA GRAVE.

♦ Por determinação do presidente Lula, o Ministério da Fazenda desistiu de criar um teto para a isenção de Imposto de Renda Pessoa Física para pessoas com doenças graves. A proposta enfrentou resistência da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco). A entidade ameaçou entrar no Supremo Tribunal Federal, caso a medida virasse lei.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE CRESCEM 70% NO SUS.

♦ As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) vêm se consolidando como parte essencial do cuidado integral no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2024, foram realizados 7. 156. 703 procedimentos, representando um aumento de 70% em relação a 2022. O levantamento foi realizado pelo Ministério da Saúde.

MEDICAMENTO PARA TRATAMENTO DA BRUCELOSE HUMANA É INCORPORADO AO SUS.

♦ O Ministério da Saúde anunciou a inclusão do Sulfato de gentamicina 40mg/mL solução injetável 2mL como opção de tratamento para a brucelose humana no SUS. Com essa medida, o tempo de tratamento com a medicação injetável é reduzido de 14 para 7 dias, proporcionando maior comodidade e aumentando a adesão dos pacientes ao tratamento.

1ª EDIÇÃO DO ENEM DOS PROFESSORES SERÁ NO 2º SEMESTRE.

♦ O Ministério da Educação (MEC) confirmou que a aplicação da Prova Nacional Docente (PND) será no segundo semestre. O exame unificado poderá ser usado pelas secretarias de Educação dos estados, do Distrito Federal e dos municípios para contratar professores nas redes públicas de ensino. O PND ganhou o apelido de Enem dos Professores.

PROJETO PREVÊ AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA REPATRIADOS FORÇADOS.

♦ O Projeto de Lei 194/25 cria auxílio emergencial de um salário mínimo, pago mensalmente pelo período de até um ano, para brasileiros deportados ou expulsos de país estrangeiro. O texto está em análise na Câmara dos Deputados. A medida é válida para repatriados forçados, que tenham saído de forma involuntária do país estrangeiro, a partir de 20 de janeiro de 2025.

PROJETO PROÍBE SUBSÍDIOS AO CARVÃO MINERAL.

♦ O Projeto de Lei 219/25 determina a redução gradual de subsídios às usinas de carvão mineral. O objetivo é extinguir todo tipo de benefício concedido pelo governo às termelétricas de carvão. A proposta que está em análise na Câmara dos Deputados é de autoria dos deputados Talíria Petrone (Psol-RJ) e Ivan Valente (Psol-SP).

FALTA DE VAGAS EM CEMITÉRIO FEZ CIDADE DECRETO EMERGENCIA.

♦ A prefeitura de Tijucas, em Santa Catarina, decretou situação de emergência por falta de vagas no cemitério público do município. Na quarta-feira, 5, a cidade de 56,6 mil habitantes estava com apenas uma vaga disponível para sepultamento no Cemitério Municipal, no Bairro da Praça, próximo à região central. A prefeitura considera que a situação "é de colapso".

EX-DEPUTADO LUIZ DANTAS MORRE EM SÃO PAULO.

♦ O ex-deputado Luiz Dantas (AL) morreu nesta quarta-feira (5), em São Paulo, aos 75 anos. Ele lutava contra um câncer de faringe. Luiz Dantas foi deputado federal por quatro mandatos consecutivos (1991-2007), e deputado estadual por dois mandatos (2010-2018). Luiz Dantas era pai do atual governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB).

FUNCIONÁRIO MORRE ATROPELADO POR ÔNIBUS NO AEROPORTO DE CONGONHAS.

♦ Um funcionário do Aeroporto de Congonhas (SP), administrado pela concessionária Aena, morreu na quinta-feira (6) ao ser atropelado por um ônibus enquanto o veículo realizava uma manobra de ré dentro do terminal. O veículo estava sem passageiros no momento do acidente e se aproximava da plataforma de ônibus do aeroporto.

MANICURE ESFAQUEIA CLIENTE APÓS RECLAMAÇÃO SOBRE SERVIÇO.

♦ Uma discussão dentro de um salão de beleza terminou em agressão e prisão em Rio Verde, no sudoeste de Goiás. Na última segunda-feira (3), uma mulher foi esfaqueada por uma manicure após reclamar do serviço prestado. A cliente foi socorrida, recebeu atendimento médico e não corre risco de vida. A agressora foi presa dias depois, na quarta-feira (5).

MENINA MORRE APÓS CHOQUE ELÉTRICO DURANTE BRINCADEIRA DE ESCONDE-ESCONDE.

♦ Uma menina de 12 anos morreu após ter sido eletrocutada enquanto brincava de esconde-esconde em um condomínio da Zona Sul de São Paulo, na terça-feira (4). Geovanna da Silva havia se escondido na casa de máquinas da piscina, onde teve contato com um fio desencapado. A descarga elétrica chegou a derrubar a energia de algumas unidades do prédio.

EUA CANCELAM BOLSAS E CONTRATOS COM A UNIVERSIDADE DE COLUMBIA.

♦ O governo do presidente Donald Trump cancelou bolsas e contratos para a Universidade de Columbia devido à "inação diante do assédio persistente de estudantes judeus". anunciou o Departamento de Educação dos Estados Unidos nessa sexta-feira (7). A universidade perdeu um total de US\$ 400 milhões em financiamento – o equivalente a R\$ 2,3 bilhões.

FILHO DO LÍDER DE CARTEL MEXICANO É CONDENADO A PRISÃO PERPÉTUA NOS EUA.

♦ O narcotraficante Rubén Oseguera González, conhecido como "El Menchito", filho do líder do Cartel Jalisco Nova Geração, um dos mais perigosos do México, foi condenado à prisão perpétua nos Estados Unidos. Além da prisão, a juíza Beryl Howell ordenou que o traficante pague mais de US\$ 6 bilhões em reparação de danos.

MALALA RETORNA À CIDADE NATAL DA FAMÍLIA PELA 1ª VEZ APÓS SER BALEADA.

♦ A ativista Malala Yousafzai retornou à cidade natal de sua família no Paquistão nessa sexta-feira (7) pela primeira vez após ser baleada na cabeça pelo Talibã, em 2012. Malala registrou a visita ao vilarejo Shangla em suas redes sociais. Ela sofreu um atentado em outubro de 2012, quando foi baleada na cabeça pelo Talibã, que domina o país, ao voltar da escola.

MANDADO DE PRISÃO DO PRESIDENTE AFASTADO DA COREIA DO SUL É SUSPENSO.

♦ A Justiça da Coreia do Sul suspendeu nessa sexta-feira (7) o mandado de prisão contra o presidente afastado Yoon Suk Yeol, que está detido desde o dia 15 de janeiro acusado de insurreição. Em dezembro, ele publicou um decreto de lei marcial que restringia direitos civis e fecharia o parlamento, mas a medida foi derubada horas depois da imposição.

DISSIDENTES DAS FARC SEQUESTRAM 29 POLICIAIS E MILITARES NA COLÔMBIA.

♦ O Ministério da Defesa da Colômbia anunciou que o Estado-Maior Central, grupo dissidente das antigas Farc, sequestraram 29 policiais e militares, supostamente com apoio de moradores, no Departamento do Cauca. A polícia exigiu a "libertação imediata" de seus homens, enquanto o governo lançou uma operação em resposta à violência do grupo ligado ao tráfico de drogas.

EQUADOR OFERECE INDULTO PREVENTIVO A POLICIAIS E MILITARES.

♦ O presidente equatoriano Daniel Noboa ofereceu um "indulto" preventivo a policiais e militares destacados em uma zona conturbada de Guayaquil, onde confrontos armados entre facções do narcotráfico deixaram 22 mortos e três feridos na quinta (6). A guerra de Noboa contra o crime organizado tem sido questionada por organizações de direitos humanos.

PAPA FRANCISCO PERMANECE "ESTÁVEL DENTRO DE UM QUADRO COMPLEXO".

♦ A situação clínica do Papa Francisco "permanece estável dentro de um quadro complexo", informou o Vaticano através de uma postagem na rede social X na tarde dessa sexta (7). Após informar que o pontífice passou mais uma noite tranquila, a Santa Sé também revelou que Francisco deixou o quarto por pouco tempo para orar e trabalhou um pouco.

TEMPESTADE HISTÓRICA DEIXA MORTOS EM CIDADE ARGENTINA.

♦ Um temporal histórico matou seis pessoas e deixou debaixo d'água a cidade de Bahía Blanca, na província de Buenos Aires. A chuva transformou ruas inteiras em rios, obrigando a suspensão das aulas e a interrupção do serviço de transporte público. O governo local classifica a ocorrência como "tragédia", com mais de mil habitantes desabrigados.

POLÍCIA DE PARIS DIVULGA FOTOS DE BOMBA INTACTA DA 2ª GUERRA MUNDIAL.

♦ A polícia de Paris divulgou fotos da bomba intacta da 2ª Guerra Mundial encontrada em trilhos de trem próximos à estação Gare du Nord, a mais movimentada da Europa. A descoberta do artefato não detonado interrompeu totalmente o tráfego de trens na estação, segundo a companhia ferroviária nacional da França.

REI CHARLES III REVELA PLAYLIST COM SUAS MÚSICAS FAVORITAS.

♦ O rei britânico Charles 3º está lançando uma playlist pessoal de músicas que o animam e trazem de volta memórias importantes, incluindo Bob Marley, Kylie Minogue e Grace Jones. Ele foi fotografado no Palácio de Buckingham, em Londres, para o projeto musical, chamado de King's Music Room, com uma placa de "no ar" na mesa do DJ real.

ADOLESCENTE EMBARCA EM AVIÃO NA AUSTRÁLIA COM ESCOPETA CARREGADA.

♦ Um adolescente de 17 anos embarcou em um avião na Austrália com uma escopeta carregada e foi impedido de realizar um ataque após ser contido pelo piloto e dois passageiros, um deles ex-boxeador profissional. O jovem foi desarmado e detido antes da chegada da polícia. O caso ocorreu no Aeroporto de Avalon, no Estado de Victoria.

LADRÃO ENGOLE BRINCOS DE DIAMANTE AO SER PRESO NOS EUA.

♦ Um americano engoliu dois pares de brincos de diamantes durante sua prisão na Flórida na semana passada, segundo a polícia local. Os agentes precisaram esperar para "recuperar" as joias, da grife Tiffany e avaliadas em quase US\$ 770 mil (cerca de R\$ 4,4 milhões). Jaythan Gilder está preso no condado de Orange.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: OSul



Ali Klemmt, CEO da Aliadas Company, realizará nesta quinta-feira (13), o grandioso Prêmio Aliadas 2025. O evento, que já está com os ingressos esgotados, acontecerá na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Idealizado para homenagear grandes personalidades femininas, o encontro terá todo o lucro destinado à reforma do Grupo Marias, uma entidade que capacita mulheres vítimas de violência e em situação de vulnerabilidade social. Essa iniciativa será realizada em parceria com a DU99.

peessoas@osul.com.br

Foto: Zé Carlos Andrade



Leonardo Boff, Zé Darcy,
Pedro Porto, Dj Anderson e Tonho Crocco

A banda Ultramen apresenta sua nova turnê neste sábado (8), no Food Truck Festival, em Nova Hartz. Após um hiato de nove anos sem lançar músicas inéditas, o grupo marcou seu retorno com o single "A Rima", iniciando uma nova fase. Composta por **Leonardo Boff**, **Zé Darcy**, **Pedro Porto**, **DJ Anderson** e **Tonho Crocco**, a Ultramen completa 34 anos em 2025. Para o dia 4 de abril, está previsto o lançamento de mais uma faixa inédita: "Na Crista da Onda".

Foto: Divulgação



O pianista pernambucano **Amaro Freitas** foi um dos destaques do POA Jazz Festival, realizado no Barra Shopping Sul, em Porto Alegre. Durante sua apresentação, ao lado de Sidiel Vieira (contrabaixo) e Rodrigo "Digão" Braz (bateria), o artista trouxe seu piano afro-amazônico e apresentou um repertório de música instrumental brasileira. Considerado o maior festival de jazz do sul do país, o evento começou na sexta-feira (7) e se encerra neste domingo (9).

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Cláudio Barros Silva



Helenita Raabe



José Bezerra de
Araújo



Lulu Grendene
Bartelle



Adiló Didomenico



Cibelle da Rocha



Julio Wilasco



Paulo Massolini



Karla Amaral



Gustavo Gazalle



Carolina Livi



César Luiz Assmann



Carol Prado



Roger Corrêa
Cavalheiro



Roberta Torres



Ari da Center



Elisa Freitas



Ilgo Wink



Laura Main



Wilson Rangel Júnior



Kirsten Storms



Maria Marczyk



Antônio Carvalhal



Sílvia Etchalus de
Macedo



Rocci Boy Williams



Marjorie Estiano



George Carvalho



Marcia Costa



Olga Claudino Bica



Fernanda Cauduro



Badu Moraes



Yukun Xin



Lisandra da Silva



Ronaldo Silva



Loraine Siqueira

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Alessandra Pinto
Nora



Antônio Carlos Brod



Angela Edon Britto



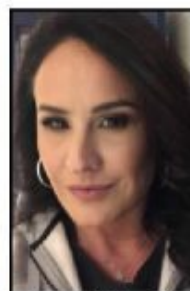
Amílcar Ferreira



Ana Maria Rossi



Souvenir Torres
Machado



Amanda Verardi



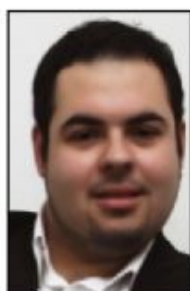
Monique Reis



Edson Matsuo



Vanessa Cordeiro



Diego Almada



Kely José Longo



Aiglis Peppi



Anísio Barretto



Suzana Kern



Augusto Mattos



Renata Dominguez



Tom Cavalcante



Bernadete Bestani



Leonardo Gomes



Tainara Desidera



Michael Bartels



Rita de Cássia
Pontes



Bruno Collaço



Leticia Sabatella



Devon Graye



Poliana Okimoto



Matheus Henrique do
Carmo Lopes



Rosana Padilha



Maria Caetano



Suzane Santetti



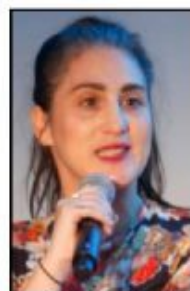
Larissa Lima



Steven C. Miller



Talita Ferrarine



Lesley Arfin

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

FOGO AMIGO JÁ INICIA "FRITURA" DE PADILHA NA SAÚDE

Alexandre Padilha não sequer tomou posse no Ministério da Saúde, mas a "fritura" e o fogo amigo contra o ministro já começaram. Insatisfeitos com a demissão de Nísia Trindade, setores da esquerda conseguiram transformar em destaque no World Socialist Website a possibilidade de "surto histórico de dengue" no Brasil, este ano. O site, autoproclamado "trotskista", tem ligação com setores do PT e do Psol, no Brasil. No Congresso, deputados de partidos como o PP ainda reivindicam o cargo.

Resposta

O Ministério da Saúde diz que Brasil registrou queda de 69% no número de casos de dengue nas primeiras nove semanas de 2025 ante 2024.

Todo mundo quer

Nos partidos do centrão, havia a expectativa de o PP voltar a comandar o Ministério da Saúde, que ocupou no governo Michel Temer, até 2018.

Reforma inacabada

Interlocutores do PT insistem que a não há chance de Padilha não tomar posse na Saúde, mas a reforma ministerial de Lula ainda não acabou.

De olho na brecha

Amigos de Guilherme Boulos (Psol) tentaram emplacar como ministro o deputado que foi líder do movimento de invasões MTST. Não deu certo.

Governo ainda não explicou meio bilhão para Cop30

O governo Lula contratou por R\$478,3 milhões uma "Organização dos Estados Ibero-Americanos", sem licitação, para "organizar" em Belém a Cop30, conferência sobre mudanças climáticas. A deputada Júlia Zanatta (PL-SC) enviou requerimento de informações ao chefe da Casa Civil, Rui Costa, aquele que na pandemia pagou R\$40 milhões a empresa de derivados de maconha por respiradores que nunca foram entregues. A lei o obriga a responder, mas é melhor a deputada esperar sentada.

ONG preferida

A contratada não faz parte do sistema de organismos multilaterais das Nações Unidas. É uma espécie de ONG com sede em Madri.

Vai fazer o quê?

Zanatta quer saber também o detalhamento das obrigações da tal Organização e a previsão dos famosos "aditivos" ou "ajustes" financeiros.

Rio 92 foi aqui

A contratação parece tão exagerada quanto desnecessária: o Itamaraty tem larga expertise na organização de eventos internacionais ambientais.

Será ignorado

O governo Lula alegra os bandidos retirando a Polícia Rodoviária Federal do combate ao crime. O Novo pediu explicações do ministro da Justiça e, valha-nos Deus, da Segurança, Ricardo Lewandowski. Não as terá.

Dilma sendo Dilma

A ex-presidente perdeu mais uma chance de ficar calada: tentando se associar à bajulação oportunista ao filme "Ainda Estou Aqui", disse haver criado a Comissão da Verdade que investigou a história de Rubens Paiva. Mentiu. A comissão foi obra de Fernando Henrique Cardoso.

Votação marcada

O deputado Júlio Arcoverde (PP-PI) e o senador Ângelo Coronel (PSD-BA), presidente e relator da Comissão Mista de Orçamento, combinaram para o dia 18 ler o relatório e dia 19 votar do Orçamento... de 2025.

Bye, bye Libertas

A segregação a competições da Conmenbol é uma das razões da decadência do futebol brasileiro. A régua do antigo "melhor futebol do mundo" virou essa baixaria das taças de nível duvidoso. Está na hora de o Brasil procurar sua turma, os melhores, e eles estão na Champions.

Omissão que autoriza

Lula levou quase 24h para falar sobre o racismo contra Luighi, garoto que trabalha nas categorias de base do Palmeiras desde os dez anos. Ainda assim, que vergonha, terceirizou a reação às entidades esportivas.

Corporação, unida, jamais...

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) endossou nesta sexta (7) a decisão de Alexandre de Moraes em manter a Rumble suspensa no Brasil. A rede social de vídeos não está nem aí: seu CEO, Chris Pavlovski, que processa Moraes, tem dito: "Nos vemos no tribunal".

Inconsolável

O deputado José Guimarães (CE) foi preterido na escolha para presidente do PT, em substituição a futura ministra Gleisi Hoffmann. Sua manutenção na liderança do governo virou "prêmio de consolação".

Resumo da ópera

Para a deputada Sílvia Waiãpi (PL-AP), a ideia do governo Lula de aplicar alíquota zero para a importação de carne, café, milho e azeite pode ser resumida: "Desgoverno Lula anuncia mais medidas ineficazes".

Pensando bem...

...era forte demais para Fernando Taxadd participar da decisão que cortou impostos.

PODER SEM PUDOR

O ideólogo do PT

O deputado paranaense Luiz Carlos Hauy, na época vice-líder do PSDB na Câmara, encontrou um grupo de parlamentares petistas e provocou: "Nunca imaginei que José Genoíno fosse um ideólogo tão bom..." Depois, explicou: "É que antes de ele assumir a presidência do PT havia duas ideologias, direta e esquerda. Em Porto Alegre ele emplacou uma terceira: a torta."

(Cláudio Humberto – @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

OSMAR TERRA DIZ QUE PREÇOS DOS ALIMENTOS SOBEM "PORQUE O GOVERNO ATRAPALHA QUEM PRODUZ E QUEM CONSOME"



FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Osmar Terra (MDB) comentou ontem para a coluna as dificuldades do governo para conter o aumento dos preços dos alimentos, avaliando que "o Brasil poderia alimentar bilhões, mas o governo atrapalha quem produz e quem consome. O preço do ovo disparou 40% em fevereiro, e o governo quer que os brasileiros acreditem que isso é só um efeito da Quaresma". Para o deputado, "a realidade é outra: o setor produtivo está sufocado pelo alto custo de produção, e quem paga a conta é a população." Comenta ainda que "o Brasil se comprometeu na COP 30 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), a alimentar bilhões de pessoas sem aumentar a área de produção. Mas como isso será possível se o próprio governo cria barreiras para quem produz?".

Segundo Terra, com aumento nos custos de ração, energia e transporte, além de uma burocracia que só atrasa, os produtores enfrentam dificuldades cada vez maiores para manter a atividade. O parlamentar lamenta que "em vez de apoiar o setor produtivo, o governo dificulta, aumenta impostos e impõe regras que encarecem os alimentos e prejudicam quem mais precisa".

O resultado, explica Osmar Terra, é a disparada no preço do ovo, um dos alimentos mais básicos do brasileiro:

"Se continuarmos nesse caminho, o Brasil deixará de ser referência mundial em produção de alimentos para se tornar o país da escassez e da incompetência. Até quando vamos aceitar isso?", indaga o deputado.

Rejeição ao governo aumenta e Lula fala agora em "medidas mais drásticas"

Preocupado com a disparada da rejeição ao seu governo, o presidente Lula esticou a corda e afirmou ontem que poderá tomar alguma "atitude drástica" se não encontrar uma "solução pacífica" para a alta dos preços dos alimentos.

Segundo Lula, "galinha não cobra caro pelo ovo"

Em outro momento do discurso de ontem, em um assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em Campo do Meio (MG), Lula deixou preocupados até seus aliados, ao cobrar uma explicação para o preço do ovo, "porque galinha não cobra caro. Eu ainda não encontrei uma galinha pedindo o aumento do ovo. A coitadinha sofre e ainda canta quando sai o ovo."

Ministro da Agricultura não crê em tabelamento de preços

Preocupado com a repercussão da ameaça de Lula, o ministro

da Agricultura Carlos Fávaro tentou reduzir o estrago, afirmando que uma intervenção artificial nos preços – tabelamento – está descartada.

Governador Eduardo Leite diz que governo gaúcho já zerou e reduziu impostos da cesta básica

O governador Eduardo Leite descarta zerar alíquotas sobre produtos da cesta básica, como sugeriu o presidente Lula aos governadores. O governador gaúcho lembra que alguns itens da cesta básica, como ovos e pão, já estão zerados e outros têm percentual reduzido de ICMS. A sugestão de Lula custaria aos cofres do Rio Grande do Sul, cerca de R\$ 1 bilhão por ano. Além disso, o governo do estado adota uma política de devolver aos contribuintes uma parte do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) pago pelos gaúchos, no programa Receita Certa.

Frente Parlamentar da Agricultura diz que "não adianta tentar pôr a culpa no produtor rural"

Em nota, a Frente Parlamentar da Agricultura avaliou as medidas do governo para conter a alta dos preços como "pontuais e ineficazes para efeito imediato, especialmente quando se gasta recurso interno ao zerar impostos para produtos importados, sem garantir o reforço ao apoio da produção brasileira". A Frente, presidida pelo deputado Pedro Lupion (PR), assinala que "a alta de preços não está relacionado à falta de alimentos" e diz que não adianta tentar pôr a culpa no produtor rural em vez de resolver os problemas dos gastos públicos que geram um cenário econômico negativo. Segundo a Frente, o governo deveria dar início às tratativas do novo Plano Safra 25/26.

Ronaldo Caiado: "Pra governar, a esquerda é um zero à esquerda!"

Governador de Goiás, Ronaldo Caiado diz que decisão do governo federal de zerar a tarifa de importação para alguns alimentos "é mais uma ação desastrosa do governo Lula". Segundo Caiado, "essa medida penaliza os produtores e a indústria brasileira. É um governo que gasta sem freio e sempre cobra a conta do contribuinte e do trabalhador." O governador goiano faz um comentário final:

"Está provado: quando é pra governar, a esquerda é um zero à esquerda!!"

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



**LUÍS EDUARDO SOUZA
FRAGA**

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Dia 8 de março é o “Dia Internacional da Mulher”. Mas o que mesmo as mulheres têm para comemorar? A história nos conta que, no dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos situada na cidade de New York, nos E.U.A, fizeram uma vasta greve, ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores salários e condições de trabalho.

Como punição pela “audácia”, elas foram tranca-das dentro de um dos galpões da fábrica, que foi incendiado e aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas. A greve de 1857 realmente aconteceu e o incêndio também, mas quanto à morte das trabalhadoras não há registros oficiais, mas dado ao período histórico e a cultura de poder masculino da época, podemos imaginar porque não existem registros.

Porém, no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou estabelecido que o dia 08 de março seria o “Dia Internacional da Mulher”, em homenagem às mulheres grevistas de 1857. No ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Só para começar a reflexão, foi preciso 118 anos para a data ser reconhecida e oficializada, a partir daí, dá para ter ideia da luta das mulheres para conquistar e garantir seus direitos, junto à sociedade dos homens.

Apenas em 1932 as mulheres conquistaram o direito ao voto aqui no Brasil, a própria família por questões de convenções culturais da época (mulher era para casar e criar filhos), não apoiava o estudo para elas e os casamentos, eram quase sempre arranjados pelos pais. Vamos verificar algumas estatísticas.

Sabe qual é o lugar mais inseguro para uma mu-

lher aqui no Brasil? É a própria casa, pois 48% delas sofrem violência em seu lar, 3 em cada 5 mulheres já sofreram violência em seu relacionamento, 77% sofrem agressões de toda ordem, diárias ou semanais e a grande maioria, recebe 74% do salário de um homem no desempenho da mesma função profissional.

Ainda hoje há países que não permitem liberdade às mulheres, por motivos religiosos ou sociais, são eles: Índia, Paquistão, Afeganistão, Arábia Saudita, Iraque, Irã, entre outros. Um exemplo disso é da menina paquistanesa Malala Yousafzai, que foi vítima de atentado por parte dos Talibãs, apenas porque queria ter o direito de estudar. Hoje, aos 28 anos, formada e residente na Inglaterra, é uma ativista a nível mundial na luta pelos direitos das mulheres.

Apesar de todas as dificuldades, que são notórias em nossa sociedade, as mulheres mostram-se fortes, com luta e perseverança, avançam a cada dia em suas conquistas, um exemplo é a Lei do Feminicídio que foi sancionada em 2015, aqui no Brasil, que torna o assassinato de mulheres crime hediondo, com penas mais severas.

A cada dia as mulheres seguem conquistando seu espaço na sociedade brasileira, outrora negado por uma coletividade machista e preconceituosa e isso, mostra a capacidade deste ser abençoado por Deus, que é a geradora da vida e provedora de muitos lares, também a responsável pela construção de uma nova sociedade que vem surgindo, embasada nos valores e princípios que só elas possuem.

Portanto, há muito o que comemorar! Um feliz e verdadeiro: “Dia Internacional da Mulher”. Prof. Luís Eduardo Souza Fraga - Historiador - fragaluiseduardo@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DIA DA MULHER: QUE O SUPREMO PROÍBA A GRAVE VIOLAÇÃO DA REVISTA VEXATÓRIA

MAÍRA FERNANDES

O Supremo Tribunal Federal retomou, neste mês de fevereiro, o julgamento sobre a constitucionalidade da prova obtida por revista vexatória em visitantes do sistema penitenciário (ARE 959.620). No plenário virtual, em 18 de outubro de 2024, a maioria dos ministros da corte já havia sido formada, contra a medida, sob o fundamento de que esse tipo de revista configura uma grave violação aos direitos humanos. No entanto, um pedido de destaque do ministro Alexandre de Moraes reiniciou a votação, preocupando organizações e movimentos sociais que trabalham o tema e esperam que o STF mantenha sua decisão anterior, demonstrando o efetivo compromisso do País com o combate à tortura e à violência contra a mulher.

A tentativa de abolição desta grave violação os direitos humanos é uma luta de décadas, capitaneada pelo movimento de mulheres, movimento negro e por movimentos contra o cárcere e a tortura. Durante os anos de 2014 e seguintes, foi lançada por diversas organizações a campanha Pelo Fim da Revista Vexatória, que buscava, justamente, apresentar a gravidade da violação a partir de depoimentos das mulheres que passaram pelo procedimento. À época, mesmo ainda sem a aprovação de uma legislação nacional, nove estados já haviam erradicado a sua prática, ao menos formalmente.

No escopo desta mesma campanha, foi também publicado um Boletim da Rede de Justiça Criminal que apontava que, em 2015, apesar de 3.5 milhões de revistas terem sido realizadas em São Paulo, somente em 0.02% dos casos foram encontradas drogas ou celulares com visitantes, evidenciando que não são as avós, esposas e filhas de presos as responsáveis pelo ingresso de itens ilegais nos presídios.

Dez anos depois, a realidade permanece a mesma. O que está em jogo é o direito à liberdade, dignidade e integridade de milhões de meninas e mulheres no país, que visitam unidades prisionais cotidianamente. Nenhum tipo de revista no mundo extramuros se compara ao procedimento vexatório realizado nos presídios brasileiros.

A verdade sobre a revista nos presídios e o que a torna vexatória

A revista que chamamos de vexatória, como regra, consiste no desnudamento forçado de visitantes do sistema prisional, socioeducativo ou dos próprios presos e presas, de modo a buscar em seu corpo algum item ilegal ou irregular. Neste procedimento, nenhuma pessoa é poupada: nem mesmo crianças, mulheres jovens ou adultas, idosas, deficientes ou grávidas. Embora as revistas ocorram em visitantes de ambos os gêneros, indistintamente, basta olhar uma fila de unidade prisional para se perceber que a maioria é formada por mulheres. Mulheres negras.

Em relação às visitas, ela normalmente é caracterizada pelo desnudamento completo em algum espaço separado, no qual a mulher fica sozinha ou com outras mulheres que também passaram pelo procedimento, tendo que se agachar por pelo menos três vezes em frente a um espelho no chão. Essa prática, por si só, já é humilhante. Mas, não bastasse, são muitos os relatos de que a revista é acompanhada por toques de agentes, pedidos para que as mulheres "abram" mais as cavidades íntimas e por pingamentos contra as visitantes.

Já em relação aos presos e às presas, a revista é, normalmente, realizada em público, seja no retorno da visita, após banho de sol ou quando há uma inspeção na cela. É comum ver cenas na mídia, especialmente de pátios de unidades, de pessoas nuas umas próximas às outras justamente para se submeterem a essa prática indigna. O Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura do Rio de Janeiro, em seus relatórios sobre Mulheres e Meninas Privadas de Liberdade, tanto o de 2017 como o de 2022, apontou o quanto essa prática diversas vezes se materializa em LGBTQIAP+fobia. Mulheres trans e homens trans são colocados na frente de mulheres cis e homens cis para a prática, em um momento de extrema exposição e de inegável constrangimento. Os relatos informam a sensação de humilhação, violência e invasão da privacidade.

A despeito de todas as críticas, esta prática segue sendo naturalizada em 2025. A ideia de que ela é necessária não é fundada em dados ou pesquisas – todos os estudos indicam o oposto – mas, sim, em estereótipos de gênero e racistas, que colocam em toda população negra o estigma de pessoas perigosas e que observa o corpo da mulher enquanto um mero objeto a ser vasculhado, um "veículo" de risco permanente que entra e sai do sistema prisional. A naturalização desta violência específica contra a mulher negra está inserida em um cenário em que o racismo e a misoginia ainda ditam a sociedade brasileira.

É de amplo conhecimento que a violência contra mulher é endêmica no país. Dados do Anuário de Segurança Pública produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública indicam o crescimento de todos os índices de violência contra mulher. Foram 258.941 casos de violência doméstica, 778.921 casos de ameaça, 8.372 casos de tentativa de homicídio contra a mulher, 2797 tentativas de feminicídio e 1467 feminicídios. As principais vítimas são mulheres negras, indicando a persistência do racismo enquanto um agravante da misoginia.

Esse cenário se repete quando analisamos a violência sexual: um caso a cada seis minutos em

2023, com 83.988 vítimas e uma taxa de 41,4 a cada 100 mil habitantes, sendo a maioria das vítimas, mais uma vez, negras. O Atlas da Violência, feito pelo mesmo instituto de pesquisa e pelo Ipea, indicou que a existência das mulheres o Brasil é marcado por uma vida cercada por distintas formas de violência: 0 a 9 anos negligência, de 10 a 14 anos violência sexual, 15 a 69 física e mais de 70, negligência. No total foram 221.240 meninas e mulheres sofrendo violência no país.

Neste mesmo sentido caminha a violência de Estado na qual a prática da revista vexatória também se insere. O Anuário de Segurança Pública apontou que a violência de Estado seguiu em escalada, com 6.393 jovens vítimas de homicídio por intervenção policial, dos quais 82,7% são negros. A chance de uma pessoa negra morrer por consequência da ação do estado é 3,8 vezes maior do que a de uma pessoa branca. O Brasil ainda é o terceiro país com maior número de presos do mundo, segundo a Secretaria Nacional de Políticas Penais, com 888.272 pessoas cumprindo pena no país, sendo 668.051 em celas físicas. A taxa de aprisionamento nacional é de 329,2 para cada 100 mil habitantes. Em relação ao perfil daqueles que sofrem com encarceramento, 63,9% do total é negros e entre as mulheres 62,8% são negras. Ao observarmos a execução da pena os dados são ainda mais preocupantes, havendo 1.428.441 processos no Sistema de Execução Penal, dos quais 804.658 tratam de pena privativa de liberdade.

Todos estes dados visam dar um cenário para nos auxiliar a perceber não só o racismo como uma peça chave da violência de gênero e de estado, mas que há uma forma de violência específica que está nessa interseção, que é a violência de estado contra a mulher. Ela é completamente invisibilizada, não possui nenhum dado concreto e por isso segue não sendo priorizada (ou sequer percebida) enquanto uma questão endêmica do país. Isso é especialmente grave, quando tratamos de violência sexual, ou mais especificamente, de tortura sexual.

A revista vexatória é incompatível com tratados de direitos humanos e direitos das mulheres

A Convenção de Belém do Pará, da qual o Brasil é signatário, define a violência contra mulher como qualquer ato ou conduta baseada no gênero que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, podendo ser perpetrada em âmbito doméstico, comunitário ou por ação realizada pelo Estado ou seus agentes. O próprio artigo 4.b e d da Convenção impõem o dever de respeito à integridade física, mental e moral e a vedação da mulher sofrer tortura. Por sua vez, a Convenção contra a Tortura e outras Penas ou Tratamentos Desumanos, Degradantes e Cruéis indica que nenhuma situação pode ser utilizada como justificativa para prática de tortura. Em síntese, tais documentos vedam em absoluto a tortura sexual e não trazem qualquer brecha para a sua realização por agentes públicos.

O Estado brasileiro deve, segundo as duas convenções, abster-se de tais práticas e ter zelo para prevenir, investigar e punir tanto a violência contra a mulher como a tortura no país. Igualmente, segundo a Convenção para Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, em seu artigo 2.f, é dever estatal tomar todas as medidas para abolir práticas legislativas, regulatórias, costumeiras ou práticas que representem discriminação de gênero.

Revista vexatória: prática que merece ser proibida, sem exceções

A compreensão deste contexto nacional e geral da violência contra mulher e sua naturalização é especialmente importante em relação à revista vexatória, não só para explicar por que ela acontece e é naturalizada, mas também para indicar os riscos de se abrir exceções a seu uso.

A base do voto do ministro Alexandre de Moraes no ARE 959620 indica a possibilidade de se abrir exceções para prática de revista íntima, quando não houver aparelhos de scanner corporal, ou quando houver fundada suspeita. No entanto, no cenário de violência crônica contra a mulher e a população negra, não há dúvidas que a exceção ao uso da revista vexatória se tornará regra, seja porque as unidades não terão scanners corporais, seja porque os agentes dirão que havia "fundada suspeita".

Não à toa, a pesquisa da Rede de Justiça Criminal atestou a manutenção da prática anos depois de sua proibição em São Paulo, relato esse reforçado por uma pesquisa de 2021 feita pela mesma Rede em conjunto com a Agenda Nacional pelo Desencarceramento.

Assim, afirmar que a falta, quebra ou a não aquisição de scanners pode autorizar, em caso de "fundada suspeita", a prática da revista vexatória é o mesmo que liberá-la novamente a nível nacional. A maioria das unidades prisionais já possui sofisticados aparelhos de scanner corporal e, ainda assim, realiza a revista vexatória. É dever do Estado assegurar que eles estejam em funcionamento e a sua utilização como único método de inspeção em visitantes, sem brechas para excepcionaisidades que, não raro, se tornarão regras, baseadas em estereótipos de gênero e no perfilamento racial.

Em síntese, a decisão do STF pode banalizar — sob uma alegada excepcionalidade — a prática de uma verdadeira tortura contra mulheres. (Maíra Fernandes - advogada criminalista)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

MULHERES: EU VEJO VOCÊS. VEJO TODAS NÓS

MARLI GONÇALVES

Mulheres, cada vez melhores, mais mulheres em todos os lugares, mais firmes, mais fortes, mais livres e independentes. Mas os desafios continuam, também cada vez mais, na busca por respeito, segurança e participação política.

Chegou o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, nossa data de festejar glórias e conquistas. Não nos subestimem. Não venham com conversa fiada, nem gracinhas de “cadê o dia do Homem?” que esta para nós é data séria, batalhada, e nessa batalha que, mais de século depois de sua eclosão, parece ainda longa, árdua, interminável, interposta de obstáculos. Respeito é bom e gostamos, muito. Segurança é fundamental e ainda nos falta, ainda às centenas de mártires assassinadas por aqueles que não suportam nossa caminhada. Na política o horror de ainda termos de ver as imagens diárias daqueles aglomerados de homens e ternos, sorrindo como se poderosos fossem, uma ou outra cabecinha feminina ali no meio, nem todas certas de seu papel e responsabilidades de nossa representação. E, mesmo quando representadas, somos ainda vergonhosamente quase sempre as primeiras apontadas, depostas para ceder espaços, como se ali apenas esquentássemos as cadeiras.

Brasil, se liga! Somos maioria, somos mais. Estamos aí. Estamos aqui.

Mulheres, nós, mulheres. Estamos em muitos lugares que antes não eram sequer imagináveis, mostrando em condições iguais – e muitas vezes até melhores – a competência, o cuidado, o carinho e a forma que só nós temos de lidar. Falo da raça e força com que enfrentamos a realidade que há de mudar cada vez mais rapidamente. Falo da particularidade de nossa linguagem e corpos. Que dizem não é não.

Mulheres: eu vejo vocês. Em missões espaciais e especiais. Nas piruetas olímpicas de nossas meninas. Sobre ondas altas, skates voadores, na direção de máquinas poderosas, fazendo gols. No comando de empresas e equipes – e agora que já entendemos que não somos inimigas umas das outras nos tornamos muito mais fortes. Quebramos paradigmas e invadimos praias que antes eram desertas de nossa presença. Chegará o dia que tudo isso será normal, talvez eu ainda não presencie, mas sinto que ultimamente aceleramos, embora estranhamente ainda tenhamos de prestar atenção e apontar os mesmos temas de exatos 50 anos atrás, justamente quando a Organização das Nações Unidas instituiu nosso importante dia, o Dia Internacional da Mulher, a data mundial que simboliza nossa luta pela igualdade de gênero, pela não discriminação e contra a violência. Data que agora deveria estar sendo comemorada com toda a pompa. Mas tudo bem, comemoramos nós.

Mulheres: eu vejo vocês. Cada vez mais visíveis nos postos de trabalho, conseguindo assim manter, muitas vezes sozinhas, suas famílias. As vejo mais confiantes, em busca do que sonham, jovens, senhoras, brancas e negras, que conhecem tão bem a discriminação e preconceito, a dupla e às vezes tripla jornada. Que agora sabem mais sobre seu prazer sexual e suas escolhas, não se intimidam.

Que se mostram, e que agora veremos radiantes nos blocos e desfiles, com seus gingados e sorrisos, liderando as batucadas. E assim já começam as nossas comemorações.

Abram alas!

(Marli Gonçalves – Jornalista, consultora de comunicação)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

INCAPACIDADE INVISÍVEL: O SUS NÃO AJUDA E O INSS NÃO RECONHECE?



PAULA SILVEIRA
TRICHES

Como advogada previdenciária, uma das minhas maiores frustrações é receber laudos periciais do INSS e da Justiça dizendo que meus clientes não têm incapacidade para o trabalho. Isso não é apenas uma questão jurídica ou burocrática; é um drama humano. Na teoria, deveria ser simples provar que alguém não pode mais trabalhar devido a problemas de saúde. Na prática, a realidade é bem diferente e extremamente injusta.

Sei também que tudo é relativo e precisa ser provado. No entanto, a revolta acontece quando você vive a realidade dos clientes e sabe que eles estão, de fato, extremamente doentes. Muitas vezes, o próprio médico particular ou do SUS que acompanha este paciente emite um laudo descrevendo claramente o seu problema e afirmando que ele está incapaz. Ocorrem também problemas com a atualização dessa documentação, pois o paciente que ganhou um período permanece incapaz. Todavia, quando remarca a perícia, não consegue atualizar os laudos, atestados e exames a tempo. Sabemos muito bem que o Sistema Único de Saúde demora para a marcação dessas consultas e exames.

O SUS é conhecido como um dos melhores sistemas públicos de saúde do mundo, mas, na verdade, é também um dos mais sobrecarregados. Os pacientes, especialmente aqueles que dependem exclusivamente dele, enfrentam consultas rápidas, trocam de médicos a cada atendimento e quase nunca conseguem documentos detalhados que expliquem claramente sua condição de saúde. É um verdadeiro sofrimento conseguir provas sólidas para apresentar ao INSS.

Se pensarmos que os médicos do SUS são regulados pelo governo, o INSS, por sua vez, é do governo e os peritos médicos do INSS também são do governo. Assim sendo, não seria lógico considerar suficiente a avaliação feita pelo SUS, que já conhece o paciente? Se o médico do SUS, que atende regularmente o paciente, já sabe da sua real condição de saúde, por qual razão o paciente precisa passar por uma nova perícia no INSS? Esta dupla avaliação gera uma contradição, uma vez que o mesmo governo, que reconhece a doença em um sistema (SUS), ignora-a no outro (INSS). Essa incoerência produz um efeito cascata cruel, pois, mesmo com os laudos do SUS, os peritos do INSS alegam falta de "provas suficientes". A consequência é brutal: pessoas que

realmente precisam de ajuda são deixadas sem o mínimo para sobreviver.

Por este problema, as pessoas acabam buscando seus direitos na Justiça e, a meu ver, o que mais aparece não é justiça, e sim injustiças. Laudos periciais com justificativas genéricas e inadequadas, frequentemente afirmando que o paciente não tem incapacidade atual por apresentar "patologia compensada" ou "sem sinais de agudização". Laudos mal formulados, quesitos não respondidos e sentenças lamentáveis. Uma sensação ruim, pois sentenças frequentemente concluem pela existência de plena capacidade laborativa com base nesses laudos. Recursos que não são providos. E, ainda mais grave, muitas vezes estamos falando de problemas de saúde sérios, cidadãos que ficam quase 10 horas por dia em pé, com dores fortes, porém sem exames atualizados. Outro ponto revoltante é a postura de muitos peritos médicos, tanto do INSS quanto da Justiça. Frequentemente, recebemos laudos rápidos, mal fundamentados e falhos, que ignoram por completo a realidade sofrida dos segurados. Parece que a velocidade e o volume de casos valem mais do que a análise cuidadosa e justa da condição de saúde dessas pessoas.

É importante entender que esse problema não é culpa apenas dos médicos ou dos peritos. É uma questão estrutural profunda. O sistema não considera que as pessoas precisam de documentos médicos sólidos para conseguir seus direitos básicos.

Como advogada, fico constantemente frustrada ao ver meus clientes sofrendo enquanto o sistema falha em fornecer algo tão básico como um laudo médico adequado. Precisamos falar sobre isso urgentemente. É preciso exigir mudanças profundas, seja na capacitação dos profissionais do SUS para fornecerem documentos mais detalhados, seja no próprio sistema do INSS, para que reconheça a realidade além da burocracia, ou até mesmo no próprio Judiciário, para que não se torne apenas uma máquina de decisões rápidas onde a sorte, e não a justiça, determina o resultado.

A incapacidade pode parecer invisível para o sistema como um todo, mas, para quem vive essa realidade dolorosa, ela é muito real. E isso precisa mudar.

(Paula Silveira Triches – Advogada previdenciária)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

DE TEIMOSIA E ERROS

TITO GUARNIERE

○ inferno astral do presidente Lula e do seu governo tem causas externas, mas o predomínio é de razões internas, de sua própria lavra e culpa. Vejam a escolha de Gleisi Hoffmann para ministra das Relações Institucionais.

O cargo exige um perfil exatamente inverso. Se é para diminuir distâncias e administrar diferenças, está mais para um personagem low-profile, conciliador, estimado pelos pares, incluindo aí os adversários. Não é tarefa para personagens aguerridos, que têm respostas prontas (e duras) para qualquer coisa que possa soar como crítica ou impertinência.

Ou seja, tudo o que Gleisi Hoffmann não é. Então, dentro de uma lógica elementar, tudo corre para que ela, no novo cargo, além das dificuldades normais, agravará áreas de conflito, que se adensam quando tratadas por personalidades algo sectárias, aguerridas e voluntariosas. O fato é que ao nomear Gleisi para as relações do governo com as bases parlamentares – e isso diz respeito ao terreno escorregadio das emendas e dos cargos – desafia as leis especiais que regem a feira das vaidades que é o Congresso. Com Gleisi o governo, além das encrucas pendentes, se acresce uma a mais.

Ademais, em nada melhorou as relações do governo com os evangélicos. O desgaste que era grande, se agravou desde o início do terceiro mandato, mas não por ações mais agudas ou contundentes de pastores e crentes contra o governo ou contra Lula.

A má vontade, cresceu sem nada que desse para identificar como uma causa especial. E brotou sem resistência, sem uma atenção especial ou resposta organizada que qualquer governo, com todo o seu aparato, poderia neutralizar. E sem

que o presidente da República, com a sua conhecida lábia e capacidade de lidar com as massas e de mudar tendências tomasse qualquer providência.

Era o caso óbvio de uma ação sistemática de diálogo com as massas evangélicas, de reafirmação de princípios, pois é muito fácil demonstrar que o governo jamais causou algum incômodo às igrejas. A teoria de que o PT iria fechar igrejas e perseguir pastores e crentes era apenas uma velhacaria de campanha.

Outra desatenção inconcebível do governo do PT tem sido com as novas formas de trabalho no mundo contemporâneo. O PT só conhecia e tinha olhos para os chamados empregos formais, a velha carteira de trabalho. Os governos (em geral mas sobretudo os do PT) cobriram o emprego formal de taxas e obrigações, tornando o seu custo proibitivo. O mercado – que sabe fazer contas – buscou e encontrou alternativas para a disfuncionalidade.

O PT não quis ver, preferiu desfazer e criticar milhões de trabalhadores insatisfeitos com a intermediação danosa dos aparatos sindicais, com as limitações da carteira assinada, e descobriram os aplicativos. Não se viam como os “oprimidos” das cartilhas de esquerda. Queriam espaço para empreender e prosperar – ficar ricos quem sabe. O PT está atrasado uma década nessa discussão.

E assim, de erro em erro, de teimosia em teimosia, reagindo na epiderme às lições do senso comum e da modernidade, o governo Lula desaba em popularidade, e vai abrindo caminho de forma melancólica para um novo governo de direita em 2026.

(titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1618 — Johannes Kepler formula a terceira lei do movimento planetário.
1669 — A erupção do vulcão Etna (que ainda está ativo), na Itália, causa a morte de mais de 20 mil pessoas e destrói a cidade de Catânia.
1694 — É fundada a Casa da Moeda do Brasil.
1702 — Ana Stuart, irmã de Maria II, torna-se rainha da Inglaterra, Escócia e Irlanda.
1808 — A família real portuguesa e a sua corte desembarcam no Rio de Janeiro, vindas de Lisboa.
1817 — É fundada a Bolsa de Valores de Nova York (EUA).
1910 — A aviadora francesa Raymonde de Laroche torna-se a primeira mulher a receber uma licença de piloto.
1917 — Protestos do Dia Internacional da Mulher em São Petersburgo marcam o início da Revolução de Fevereiro (assim chamada porque era fevereiro no calendário juliano).
1921 — O presidente do governo espanhol, Eduardo Dato, é assassinado quando saía do edifício do parlamento em Madri.
1950 — A União Soviética anuncia a sua bomba atômica.
1974 — É inaugurado em Paris (França) o aeroporto Charles de Gaulle.
2000 — Os Correios do Brasil lançam um selo em homenagem às mulheres pioneiras da aviação no país: Anésia Pinheiro Machado, Teresa De Marzo e Ada Rogato.
2014 — Um avião da Malaysia Airlines desaparece na rota entre Kuala Lumpur e Pequim (China), com 239 pessoas a bordo. Acredita-se que a aeronave tenha caído no Oceano Índico, próximo à costa da Austrália.

Nascimentos

1830 — João de Deus, poeta português (m. 1896).
1860 — Manuel dos Santos Lostada, político e poeta brasileiro (m. 1923).
1879 — Otto Hahn, químico alemão (m. 1968).
1886 — Edward Calvin Kendall, químico estadunidense (m. 1972).
1900 — Howard Aiken, pioneiro da computação estaduni-

dense (m. 1973).

1903 — Milton Fontes Magarão, médico brasileiro (m. 1986).
1910 — Claire Trevor, atriz estadunidense (m. 2000).
1911 — Maria Bonita, cangaceira brasileira (m. 1938).
1929 — Hebe Camargo, apresentadora de televisão e cantora brasileira (m. 2012).
1941 — Neuza Borges, atriz brasileira.
1960 — Dora Pellegrino, atriz brasileira; e Paulo Luna, historiador, professor e poeta brasileiro.
1961 — Ângela Figueiredo, atriz brasileira.
1962 — Tom Cavalcante, humorista e apresentador de televisão brasileiro.
1965 — Caio Júnior, futebolista e técnico de futebol brasileiro (m. 2016).
1971 — Letícia Sabatella, atriz e cantora brasileira.
1976 — Freddie Prinze Jr., ator estadunidense.
1977 — James Van Der Beek, ator estadunidense.
1980 — Renata Dominguez, atriz brasileira.
1982 — Marjorie Estiano, atriz e cantora brasileira.

Falecimentos

1837 — Domingos Sequeira, pintor português (n. 1768).
1855 — William Poole, pugilista estadunidense (n. 1821).
1920 — Rafael Obligado, poeta argentino (n. 1851).
1922 — Henrique Schaumann, farmacêutico e político brasileiro (n. 1856).
1926 — Floro Bartolomeu, médico e político brasileiro (n. 1876).
1973 — Ron McKernan, músico estadunidense (n. 1945).
1975 — George Stevens, diretor estadunidense (n. 1904).
1996 — Vicente Scherer, cardeal brasileiro (n. 1903).
2005 — César Lattes, físico brasileiro (n. 1924).
2011 — Mike Starr, músico estadunidense (n. 1966).
2015 — Inezita Barroso, cantora e apresentadora brasileira (n. 1925).
2016 — George Martin, compositor, regente e produtor britânico (n. 1926).
2020 — Max von Sydow, ator sueco (n. 1929).

FINAL DO GAUCHÃO É NA GRENAL!

GRÊMIO X INTER



X



COBERTURA COMPLETA:

NESTE
SÁBADO

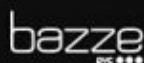
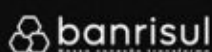
A PARTIR
DAS 14H

INÍCIO DA PARTIDA: **17h45**
LOCAL: **ARENA DO GRÊMIO**



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal



Na Arena, Grêmio e Inter disputam neste sábado o duelo de ida pelas finais do Gauchão.

Em duelo que abre a decisão do título do Campeonato Gaúcho, Grêmio e Inter se enfrentam neste sábado (8), às 17h45min, na Arena. Os treinadores Gustavo Quinteros e Roger Machado fecharam nessa sexta-feira (7) a preparação de suas equipes para o primeiro clássico. A partida de volta será no domingo (16), às 16h, no Beira-Rio.

A última vez que os rivais disputaram a taça na fase final do Gauchão foi em 2021. O Tricolor busca o octacampeonato estadual, um feito inédito na história do clube. Já o Colorado quer voltar a ser campeão após nove anos e impedir o adversário de igualar sua marca histórica de oito conquistas consecutivas.

Arbitragem

Atendendo a pedidos dos clubes, a Federação Gaúcha de Futebol definiu a escala de arbitragem para o primeiro Grenal das finais com profissionais de fora do Rio Grande do Sul. O árbitro do clássico será Ramon Abatti Abel (Fifa-SC), auxiliado por Rodrigo Figueiredo Henrique Correa (Fifa-RJ) e Bruno Boschilia (Fifa-PR). Já a responsável pelo vídeo (VAR) será Daiane Muniz (Fifa-SP).

Tricolor

A equipe gremista fechou a preparação para o primeiro clássico na manhã dessa sexta-feira. Após movimentações di-

nâmicas com bola, os jogadores partiram para um treino técnico e tático, no qual Gustavo Quinteros e sua comissão técnica realizaram os últimos ajustes junto à equipe que entrará em campo.

Finalista pelo oitavo ano seguido, o Grêmio carimbou a vaga na decisão após superar o Juventude nas semifinais. A equipe tricolor tem uma campanha de seis vitórias, dois empates e duas derrotas.

Colorado

O grupo colorado finalizou a preparação para o duelo de ida na manhã dessa sexta-feira no CT Parque Gigante. No último treinamento antes do confronto, o técnico Roger Machado comandou um trabalho fechado, optando pela privacidade para ajustar os últimos detalhes do time que disputará o Grenal 445.

Única equipe invicta no Gauchão deste ano, o Inter garantiu a vaga na decisão após dois triunfos sobre o Caxias nas semifinais. Na competição, o Colorado tem uma campanha de oito vitórias e dois empates.

Trânsito e transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou um esquema especial de trânsito e transporte para a primeira disputa das finais do Campeonato Gaúcho. A abertura dos portões da

Grêmio FBPA e Internacional/Divulgação



O Grenal 455 será disputado na Arena a partir das 17h45min.

Arena está marcada para as 15h45min. Duas linhas especiais de ônibus e uma de lotação realizam o transporte dos torcedores a partir das 13h50min.

- Ônibus F04 Futebol Arena

Dez veículos sairão do Largo Glênio Peres, no Centro Histórico, em direção ao estádio, com a primeira viagem às 14h45min. Após a partida, 10 veículos partirão do Terminal Leopoldo Brentano e vão desembarcar no Largo Glênio Peres.

- Ônibus T2.3 Transversal 2/Arena

Doze veículos sairão da rua Peri Machado, no Menino Deus, em direção ao estádio, com a primeira viagem às 13h50min. Após a partida, 10 veículos articulados partirão do Terminal Leopoldo Brentano e vão desembarcar na rua Peri Machado.

- Lotação

Após a partida, lotações da linha 60.4 - Parque Humaitá partirão em direção ao Centro, saindo da avenida Padre Leopoldo Brentano, no Humaitá, para o Terminal Sete de Setembro.

- Trânsito

A partir das 6h, os agentes da EPTC orientam a circulação nas imediações do estádio. Às 13h45min, conforme monitoramento local, será bloqueada a avenida Padre Leopoldo Brentano, a partir da Rótula A.J. Renner, e a alça da BR-448.

Ao final da partida, os veículos estacionados no E2 e E1, portões 3 a 5, serão direcionados à BR-448, e os veículos no estacionamento E1, portões 1 e 2, serão direcionados à avenida Voluntários da Pátria.

Médicos de Maradona vão a julgamento na Argentina.

Mais de quatro anos após a morte da lenda do futebol argentino Diego Maradona, sete profissionais de saúde serão julgados a partir da próxima terça-feira (11), acusados de negligência durante os últimos dias do astro.

Diego Armando Maradona morreu em 25 de novembro de 2020, aos 60 anos, enquanto se recuperava de uma cirurgia no cérebro para um coágulo sanguíneo, após décadas de luta contra o vício em cocaína e álcool.

Ele foi encontrado morto na cama em uma casa alugada em um bairro exclusivo de Buenos Aires, para onde foi levado após receber alta do hospital duas semanas após a cirurgia. Exames apontaram que Maradona morreu de ataque cardíaco.

O enfermeiro noturno disse que viu alguns "sinais de alerta", mas "recebeu ordens para não acordá-lo". Mais de 100 testemunhas, incluindo familiares de Maradona e médicos que cuidaram dele ao longo dos anos, vão depor ao longo do julgamento de quatro meses. As sessões começam no subúrbio de San Isidro, em Buenos Aires.

O neurocirurgião Le-

opoldo Luque, a psiquiatra Agustina Cosachov, o psicólogo Carlos Diaz, a coordenadora médica Nancy Forlini, o coordenador de enfermagem Mariano Perroni, o médico Pedro Pablo Di Spagna e o enfermeiro Ricardo Almiro serão julgados na próxima semana. Os sete réus correm o risco de pegar entre oito e 25 anos de prisão, se forem condenados.

A morte de Maradona, que ocorreu no meio da pandemia de Covid-19, mergulhou a Argentina em luto. Dezenas de milhares de pessoas fizeram fila para se despedir dele enquanto o corpo estava em exposição no palácio presidencial.

Outra enfermeira, identificada como Gisela Dahiana Madrid, pediu para ser julgada separadamente. Seu julgamento está marcado para julho.

Entenda

Os promotores acusaram os profissionais médicos de fornecer tratamento domiciliar "negligente" e "deficiente" a Maradona, alegando que ele foi abandonado à própria sorte por um "período prolongado e agonizante" antes de sua morte.

Um painel de 20

Reprodução



Diego Armando Maradona morreu em 25 de novembro de 2020, aos 60 anos, enquanto se recuperava de uma cirurgia no cérebro.

especialistas médicos convocado pelo promotor público da Argentina concluiu em 2021 que Maradona "teria tido uma chance melhor de sobrevivência" com tratamento adequado em uma unidade médica apropriada.

O magistrado que instruiu o caso disse que cada um dos acusados desempenhou um papel nos eventos. Todos os acusados negam qualquer responsabilidade na morte do astro.

Vadim Mischanchuk, advogado do psiquiatra Cosachov, disse que estava muito otimista com uma absolvição, já que seu cliente era responsável pela saúde mental e não física de Maradona. A família de Maradona alega que mensagens de áudio e texto vazadas mostram que a saúde do astro

estava em perigo iminente, disse Mario Baudry, advogado do filho de Maradona, Dieguito.

Ele disse que as mensagens mostraram que a estratégia da equipe médica era tentar garantir que as filhas de Diego não intervissem "porque se o fizessem, elas (a equipe médica) perderiam seu dinheiro".

Maradona foi imortalizado em inúmeros murais, estátuas e outras exposições por toda a Argentina, assim como em tatuagens ostentadas por suas legiões de fãs. Ele também terá em breve um mausoléu em um terreno de mil metros quadrados no coração de Buenos Aires. As informações são do portal de notícias O Globo.

Eufrázio

Djokovic compara João Fonseca ao espanhol Carlos Alcaraz e vê o brasileiro com potencial de "superstar".

Reprodução



Em Indian Wells, nos Estados Unidos, sérvio volta a rasgar elogios ao tenista carioca de 18 anos.

João Fonseca fez uma estreia complicada no Masters 1000 de Indian Wells. Após estar perdendo por 3/1 no terceiro, buscou a virada sobre o inglês Jacob Farnley. O triunfo suado rendeu elogios do sérvio Novak Djokovic. Para o ex-número 1 do mundo e recordista de títulos de Grand Slam, o brasileiro tem potencial para se tornar um "superstar" do tênis.

"Ele tem potencial para ser um verdadeiro superstar neste jogo, sem dúvida alguma. Além disso, ele vem do Brasil, um dos maiores países do mundo, onde eles amam o tênis e o esporte e são pessoas muito apaixonadas. Seria incrível para o nosso esporte ter um superstar brasileiro, o primeiro desde Guga Kuerten", afirmou o sérvio.

Djokovic comparou

Fonseca com o espanhol Carlos Alcaraz, um dos seus principais rivais nos últimos anos. "Não o conheço muito bem pessoalmente, mas pelo que vi na quadra, a maneira como Fonseca joga e se comporta e as pessoas ao seu redor, parece haver um nível muito bom de equilíbrio, profissionalismo e dedicação, como vimos nos últimos anos com Alcaraz", declarou.

Não é a primeira vez que Djokovic faz elogios ao brasileiro. Publicamente, o sérvio se manifestou pela primeira vez sobre o jovem carioca ainda em abril do ano passado. Na ocasião, comparou o estilo de Fonseca com o seu. "Eu o vi jogar. Ele joga muito bem. Me lembra o meu jogo", comentou o ex-líder do ranking, à época.

O sérvio voltou a fazer comentários positi-

vos sobre o jogo do brasileiro no fim do ano, depois que Fonseca se sagrou campeão do Nex Gen Finals, torneio que reúne os oito melhores do mundo até 20 anos de idade. O título colocou Fonseca definitivamente sob os holofotes do tênis mundial.

"Tenho acompanhado seu crescimento e amo como ele joga os pontos importantes. Corajoso, bate limpo na bola, cobre toda a quadra", disse Djokovic, comparando pela primeira vez Fonseca com Guga. "Acho que o Brasil não tem um jogador desse calibre desde Guga Kuerten. É um momento empolgante para o Brasil, mas também para todo o mundo do tênis, porque ter um jogador tão jovem sendo capaz de jogar tão bem em grandes palcos é impressionante."

Djokovic foi seguido

por outras estrelas do tênis, que reconheceram o talento do brasileiro, como o próprio Alcaraz e ex-tenistas como Andy Roddick e John McEnroe, entre outros.

Nesta semana, Fonseca também recebeu elogios da polonesa Iga Swiatek, outra ex-número 1 do mundo, que também compete em Indian Wells. "Eu acho ele incrível. Depois que o Rafa se aposentou eu não assistia muitos jogos da ATP. Sempre acompanho o Carlos, mas tive dificuldade em encontrar outros jogadores que me impressionassem e fizessem gostar do jogo deles. Então eu assisti João e eu realmente gostei de como ele joga e se move e as decisões que ele toma na quadra", afirmou a tenista ao canal ESPN.

Dia da Mulher: entenda por que elas sofrem mais de depressão do que os homens.

As mulheres têm duas vezes mais depressão do que os homens, segundo dados da Santé Publique France, a agência de saúde pública francesa. A vulnerabilidade feminina à doença está relacionada a causas ambientais e fisiológicas, explica a psiquiatra francesa Lucie Joy.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a depressão atinge cerca de 350 milhões de pessoas no mundo. “As mulheres atravessam períodos complicados, de grandes transformações hormonais, como a gravidez, a menopausa, e o período que precede o aparecimento da primeira menstruação, que também pode ser complicada”, explica a especialista.

“Os sintomas depressivos estão associados com frequência a essas mudanças na vida da mulher e isso faz com que algumas depressões graves sejam minimizadas”, afirma a psiquiatra francesa, coautora do livro “A Depressão Feminina: Desmistificar, Compreender e curar”, em tradução livre.

A depressão “de verdade” afeta o funcionamento cerebral e impede a ação de alguns neurotransmissores na transmissão das informações essenciais para o equilíbrio cognitivo, fisiológico e emocional, com consequências diversas e individuais.

Em casos moderados e graves, o uso de medicamentos é necessário, mas às vezes eles demoram para serem prescritos porque os sintomas femininos são banalizados, aumentando o risco de suicídio.

O transtorno distórico pré-menstrual, por exemplo, que ocorre antes da ovulação, entra nesta categoria. Ele atinge 5% das mulheres

e gera sintomas depressivos severos, que podem levar à hospitalização.

Fatores ambientais

A biologia explica a tendência feminina à depressão, mas o funcionamento orgânico das mulheres não é a única causa da explosão do número de casos. A violência, a discriminação, a desigualdade de gênero e a falta de reconhecimento profissional também são fatores que afetam a saúde mental.

“É muito importante conhecer o mecanismo hormonal e fisiológico feminino, mas há também uma combinação de fatores socioculturais que devem ser levados em conta”, destaca a psiquiatra francesa.

Segundo a profissional, estudos mostram que as mulheres sofrem mais violência, conjugal ou não e têm um salário em média 24% mais baixo do que os homens. Elas também são responsáveis pela organização familiar e 71% das tarefas domésticas. Esse acúmulo de carga física e mental não contribui para a preservação da saúde mental.

“Tudo isso acaba se acumulando, o que explica por que a depressão é bem mais frequente nas mulheres. Esses fatores atuam em conjunto e se potencializam entre si”.

A associação da doença à tristeza também é um mito que confunde muitos pacientes. Na realidade, uma das principais características da depressão é a anedonia: a perda da capacidade de sentir prazer em atividades antes consideradas agradáveis.

O paciente é invadido por sentimentos negativos. Pode ter também agitação

Reprodução



As mulheres têm duas vezes mais depressão do que os homens.

ou lentidão psicomotora, o que cria confusão. “É algo que vai muito além da tristeza, se manifesta de formas muito diferentes em homens e mulheres e em função do período que atravessamos.”

Desinformação dificulta a vida dos pacientes. A psiquiatra lembra que a desinformação em torno da doença dificulta a vida dos pacientes. Ao longo da vida, as mulheres, por exemplo, estão habituadas a ouvir que os sintomas associados à oscilação hormonal, em diferentes fases, são passageiros e lidar com eles “faz parte da vida”.

“Só que isso não é possível no caso de uma depressão. Quando estamos deprimidos mesmo, não podemos controlar. A depressão é uma verdadeira patologia, que deve ser tratada”, salienta. Ela cita como exemplo o suicídio gerado pela depressão pós-parto, como a maior causa de mortalidade materna na França um ano após o nascimento do bebê.

A depressão clínica não pode ser tratada apenas com técnicas de relaxamento ou terapia. Ela exige o uso de medicamentos adaptados – às vezes é necessário testar diferentes

moléculas, e acompanhamento especializado.

Consultar um psiquiatra ou tomar remédios também pode ser considerado como uma fraqueza e isso muitas vezes impede o paciente de buscar ajuda. A hospitalização é outra etapa essencial para a cura e não é sinônimo de fracasso. A falta de informação de familiares e amigos que convivem com o paciente também pode ser nociva.

A psiquiatra lembra que os medicamentos não serão usados “a vida toda” e as doses aos poucos diminuem à medida em que os pacientes melhoram.

“A depressão altera as relações sociais, familiares e amorosas. Ela tem um impacto amplo. Se os sintomas são de leve a moderados, vamos propor psicoterapia associada a conselhos de alimentação e higiene de vida. Quando os sintomas são de moderados a severos e alteram o funcionamento, vamos propor um tratamento com um antidepressivo”. As informações são da RFI.

Dia da Mulher: a musculação na maturidade é a aposta de mulheres para um envelhecimento ativo e independente.

Reprodução



Musculação oferece qualidade de vida na terceira idade.

O envelhecimento impõe desafios naturais ao corpo, mas manter-se ativo é fundamental para preservar a autonomia e a qualidade de vida. A musculação, muitas vezes associada a jovens atletas, tem se mostrado essencial para idosos que desejam força, mobilidade e independência. Aos 66 anos, Regina Motta é um exemplo de que a idade não deve ser um obstáculo para o exercício físico. Com uma rotina de treinos de cinco a seis vezes por semana, ela prova que manter-se em movimento é a melhor estratégia para um envelhecimento saudável.

Regina já tinha experiência com atividades físicas, mas precisou adaptar sua rotina

após uma cirurgia na cervical e o diagnóstico de condromalácia nos joelhos, condições comuns na terceira idade. Com o acompanhamento do personal trainer Cassio Fidlay, especialista em treinos para diferentes perfis, ela encontrou uma abordagem segura e eficaz para continuar ativa. "A Regina sempre teve muita disposição. Hoje, adaptamos os treinos para evitar sobrecarga nas articulações, mas sem abrir mão da intensidade", explica Cassio. Movimentos multiarticulares são priorizados para fortalecer os músculos sem comprometer áreas sensíveis, garantindo que a força continue sendo um pilar para sua independência.

A relação com o treino também mudou com o tempo. Se antes a preocupação era estética, agora o foco é a longevidade. "Aos 40 ou 50 anos, a gente pensa em ter um corpo bonito. Aos 60, o que importa é ter força e vitalidade para envelhecer com saúde", reflete Regina. Apesar de manter uma rotina ativa e caminhar regularmente, ela reconhece que é o treino de força que traz os maiores benefícios para sua disposição e bem-estar. Além dos ganhos físicos, a musculação impacta diretamente a autoestima e a saúde mental. "Ter um profissional que entende minhas necessidades faz toda a diferença. Ele montou um treino que me

fortalece sem risco de lesões", conta.

A musculação na terceira idade não é apenas possível, mas necessária. Além de prevenir osteoporose, perda muscular e dores articulares, ela reduz riscos de quedas, melhora o equilíbrio e contribui para a saúde cardiovascular. "Independente da idade, comece agora. Seu corpo é uma máquina incrível, mas, como qualquer máquina, precisa se manter em movimento para não enferrujar", afirma Cassio. O exemplo de Regina mostra que, com orientação adequada e persistência, é possível conquistar mais força, autonomia e qualidade de vida em qualquer fase da vida.

Dia da Mulher: saiba por que muitas mulheres estão praticando artes marciais.

Nos últimos anos, a pre-paradora de líderes e empresários Olga Curado auxiliou três políticos a se elegerem: Lula; o presidente do Uruguai, Yamandú Orsi; e o primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro. Sua arma no treinamento de comunicação: o aikidô. Ela faz parte de um time exponencial de mulheres que, com objetivos diferentes e por razões diversas, adotaram as artes marciais como esporte e filosofia de vida.

“Sabemos que o número de mulheres praticantes de artes marciais está crescendo, mas não temos números específicos no Comitê Olímpico Brasileiro”, diz Mariana Melo, gerente de planejamento esportivo do COB, ex-atleta de judô.

“Quando comecei, era raríssimo as meninas irem em academias de judô. Hoje, as mulheres do Brasil têm sido, inclusive, mais vitoriosas do que os homens em competições internacionais. Em 2018 formamos um núcleo específico para mulher no esporte no COB porque entendemos que, estrategicamente, era uma área que precisava de atenção especial.”

Agora, as mulheres estão em todas. No taekwondo, muay thai, boxe, aikidô e budokon. Embora a tendência do momento seja o muay, Rodrigo Ruiz, treinador de atrizes, modelos e outras celebridades, prefere ser mais preciso: o que as mulheres mais buscam atualmente é um treinamento funcional combinado a luta para ganhar condicionamento físico e tonificar os múscu-

los, que envolve exercícios cardiovasculares e flexibilidade.

Ou seja, uma espécie de luta funcional. “O muay é uma modalidade totalmente diferente disso que a gente faz. São só os golpes que a gente usa”, diz.

Ruiz trabalha basicamente como personal trainer em atendimentos individuais. A procura tem sido tanta, que ele planeja abrir uma academia no segundo semestre. Será no bairro dos Jardins, em São Paulo. Ainda sem nome, terá foco em luta e treinamento. Ao falar do aumento da procura do interesse feminino, avalia que a mulher sente vontade e não esconde mais isso.

“O mundo, meio machista, não permitia à mulher um lugar para lutar. Elas já treinavam, mas era um mercado muito fechado. Tudo isso é um pouco consequência do trabalho que a gente vem fazendo, de ir na casa das pessoas, tomar muito cuidado para não machucar”, diz. “A mulher ganha autoconfiança, aprende a se defender, define o corpo, pode emagrecer e ter uma qualidade de vida melhor.” Segundo o treinador, as redes sociais ajudaram a difundir o gosto feminino pela luta.

Ruiz tem 42 anos, é ex-lutador de MMA e praticante de artes marciais há 26 anos. Dá aula numa academia, mas seu forte são os treinamentos individuais. Na sua carteira de clientes, de 15 anos para cá, 90% são mulheres. A média da faixa etária de suas alunas é de 30 anos a mais de 60 e o preço da

Reprodução



Com objetivos diferentes e por razões diversas, mulheres adotaram as artes marciais como esporte e filosofia de vida.

aula de 50 minutos é R\$ 450. A maioria pratica duas vezes por semana. Mas a empresária Gabriela Silvarolli, dona da Corello, rede de sapatos e acessórios, gosta de treinar três vezes por semana.

Os treinos acontecem na pequena academia que montou no jardim de sua casa no Morumbi, onde vive com a mãe, com quem trabalha, ou no gramado ao lado da piscina. O jardim tem espreguiçadeiras e móveis de vime com almofadas em tons de azul e branco. Os cachepots seguem as mesmas cores e envolvem flores amarelas.

Ela desce descalça, vestida com leggings e top cinza chumbo, com os cabelos louros presos na altura da nuca. Devagar, enrola uma bandagem no pulso e se paramenta com a caneleira e coloca as luvas. “Eu gosto de lutar mesmo. Brinco dizendo que essa moda do muay não é bem assim: as celebridades não lutam, fazem thai fit, que não é luta, apenas um exercício que virou febre comercial. Na verdade é um exercício aeróbico que simula

luta e é mais para perder calorias.”

Silvarolli tem 28 anos e é da quarta geração da família fundadora da Corello. A empresa completou 60 anos em 2024 e tem 28 lojas entre São Paulo, Brasília, Goiânia e Belo Horizonte. Lutar para ela é algo que ajuda na jornada de trabalho.

“Quando eu tinha 13 anos, meus irmãos começaram a praticar luta, e eu achava o máximo. Estava no curso de balé e pedia: ‘Mãe, quero fazer luta, quero fazer luta’. Insisti até ela deixar, desde que eu continuasse com o balé. Nunca mais parei com o muay.”

Um dos motivos que a levou a treinar foi a defesa pessoal. “Eu era muito delicada, muito menina, e senti que a luta desenvolveu meu lado mais forte.” O muay também a faz ficar 100% concentrada. “Você precisa estar com a cabeça ali, então parece que é um tipo de meditação. As pessoas falam de descarga de adrenalina, de raiva. Não sinto isso.” As informações são do jornal Valor Econômico.

Dia da Mulher: Entenda o que causa e como prevenir a calvície feminina.

Neste sábado, dia 8 de março, é comemorado o Dia Internacional da Mulher, uma data que vai além das homenagens para reforçar a importância do bem-estar e da autoestima feminina. Um dos desafios enfrentados por muitas mulheres é a calvície, condição que pode afetar a confiança e a qualidade de vida.

Apesar de ser mais associada aos homens, a calvície também afeta as mulheres, conhecida como alopecia androgenética, atinge cerca de 50% das mulheres, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia.

O que causa a calvície feminina?

A calvície feminina tem diversas causas, como fatores hormonais, estresse, alimentação inadequada, o uso excessivo de produtos químicos, entre outros, mas a principal é a predisposição genética.

Reprodução



A principal causa da calvície feminina é a predisposição genética.

"Diferente dos homens, onde a perda de cabelo é mais concentrada em áreas específicas, nas mulheres a queda acontece de forma difusa, tornando o diagnóstico precoce essencial para um tratamento eficaz", explica a médica dermatologista Dra. Thalita Carlesso.

Como prevenir a queda de cabelo?

A prevenção da calvície feminina passa por uma série de cuidados que fortalecem os fios e o couro cabeludo.

"Manter uma alimentação equilibrada, rica em vitaminas e minerais

como ferro, zinco e biotina, é fundamental para a saúde capilar".

"Além disso, evitar o uso excessivo de ferramentas térmicas, químicas agressivas e prender os cabelos com muita força pode ajudar a preservar os fios. Também é importante controlar o estresse, já que ele pode acelerar o processo de queda capilar", ressalta a especialista.

Transplante capilar: A solução definitiva

Para casos mais avançados, o transplante capilar com a técnica FUE (Extração de Unidades

Foliculares) é uma das principais alternativas em todo o mundo.

"O FUE permite a redistribuição dos fios de forma natural, sem cicatrizes lineares, garantindo um resultado estético harmônico. A técnica é indicada para quem deseja recuperar a densidade capilar e a autoestima de forma definitiva".

"O mais importante é buscar ajuda profissional assim que notar os primeiros sinais de afinamento e queda dos fios, garantindo um tratamento adequado para manter a saúde e a beleza dos cabelos", explica Dra. Thalita.

Dia da Mulher: equilíbrio entre trabalho e vida pessoal é o item mais importante para as mulheres que trabalham.

A busca por equilíbrio entre trabalho e vida pessoal é o item mais importante para mulheres que trabalham, segundo levantamento realizado pela empresa de pesquisa Nexus e o TodasGroup, focado na aceleração de carreira de mulheres. O mapeamento ouviu 1.203 mulheres que trabalham em grandes empresas e multinacionais, sendo 38% em cargos de nível executivo, para entender o que as profissionais pensam sobre as ações que impulsionam a carreira corporativa das mulheres.

Na pergunta, “pensando no momento atual, o que você diria que é mais importante para você neste momento da sua vida?”, com sete itens a serem escolhidos, 46% mencionaram o work-life balance. Entre as mulheres que são mães esse percentual sobe para 52%. Para as mulheres que não são mães, saúde e bem-estar aparece como prioridade, com 45% das respostas.

“A altíssima porcentagem de mulheres sacrificando autocuidado e saúde mental para crescimento profissional é alarmante”, comenta Dhafyni Mendes, cofundadora da Todas Group.

De acordo com a

Freepik



O mapeamento ouviu 1.203 mulheres que trabalham em grandes empresas e multinacionais, sendo 38% em cargos de nível executivo.

pesquisa, 71% das entrevistadas disseram que já abriram mão de cuidar de si mesmas – saúde física, hobbies, autocuidado - para crescer profissionalmente, e 52% mencionaram que já deixaram de lado a saúde mental para avançar na carreira. Ainda nessa pergunta, 50% disseram que abriram mão de tempo com a família para se desenvolver no trabalho.

O levantamento quis saber também o que as mulheres gostariam de ver sendo debatido nas organizações onde trabalham neste Dia da Mulher, celebrado em 8 de março. As principais respostas foram “ações de conscientização sobre a sobrecarga mental das mulheres” (31%) e “desenvolvimento e capacitação de mulheres para crescimento na carreira” (31%). Na sequên-

cia surgiu “flexibilidade no trabalho para melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional” (29%).

“Chama atenção o quanto as respostas têm o foco claro em resolução”, diz Mendes. “Elas querem mais capacitação, ser promovidas, reconhecidas. Isso demonstra que alguns alinhamentos de ambiente e postura das lideranças trariam grandes resultados para melhora do âmbito de trabalho para essas profissionais, que claramente estão focadas em entregar valor.”

Segundo a pesquisa, 20% das mulheres querem que sua empresa implemente programas de aceleração de carreira.

Para Mendes, o fato de as pesquisadas terem escolhido capacitação e programas de aceleração de carreira como a medida que deveria ser

priorizada pelas empresas para o 8 de março mostra como desejam proativamente ultrapassar as dificuldades que enfrentam hoje. “Outro ponto importante evidenciado no levantamento é entender os diferentes desafios vividos por mulheres em diferentes estágios de carreira, e fatores como idade e maternidade, para que possam receber a capacitação adequada aos seus desafios atuais e futuros”, pontua Mendes.

Ainda de acordo com o levantamento, 7 em cada 10 mulheres dizem que sentem que seu trabalho não é tão reconhecido como o dos homens, e 8 em cada 10 afirmam enfrentar barreiras para crescer na carreira por ser mulher. As informações são do jornal Valor Econômico.

Dia da Mulher: Elas cuidam melhor do dinheiro que os homens.

As mulheres nunca foram tão ricas, em média, quanto são atualmente, segundo um relatório feito pelo banco UBS. O estudo mostrou que existem, hoje, 344 bilionárias no mundo, que controlam aproximadamente US\$ 1,7 trilhões de dólares. E, enquanto investidoras, o estudo mostrou um dado animador: elas tendem a ser mais cuidadosas com seu dinheiro. Mas, mesmo assim, existem diferenças gritantes em relação aos homens que as “deixam para trás” em inúmeros aspectos, como o salário, a poupança acumulada e as oportunidades de trabalho.

O relatório feito pelo UBS reúne dados de diferentes estudos feitos nos últimos anos que mostram a presença da mulher não só no mundo dos investimentos como também no mercado de trabalho. Segundo o levantamento, aumentar a participação das mulheres na força de trabalho e em cargos de gestão poderia adicionar US\$ 7 trilhões ao PIB global, com potencial de um aumento de US\$ 22 trilhões a US\$ 28 trilhões caso a igualdade de gênero seja efetivamente alcançada.

Perfil das investidoras

Segundo o relatório da UBS, as investidoras têm um perfil mais cuidadoso e conservador. Pesquisas feitas pelo banco mostraram que as mulheres gastam mais tempo pesquisando, têm mais chances de seguir um plano de investimentos e são menos propensas a tentar cronometrar o mercado ou mudar seu perfil de risco em meio à volatilidade (o que tende a causar mais perdas).

Além disso, elas estão mais focadas na gestão de riscos do que os homens, usando mais mecanismos como stop losses (nome dado à ordem que estabelece um limite para o quanto aquele investidor está disposto a “perder” com uma operação).

Riqueza aumenta, mas poupança é menor do que a dos homens

O estudo mostrou que em 2020, as mulheres controlavam cerca de 32% da riqueza privada global, e as previsões indicam que esse número deve crescer substancialmente, especialmente nos EUA, onde se espera que as mulheres controlem US\$ 34 trilhões até o final da década.

Ainda assim, de acordo com o Índice de Equidade de Riqueza de 2022, do WTW e do Fórum Econômico Mundial trazidos no relatório, estima-se que as mulheres acumulem, em média, apenas 74% da riqueza dos homens em nível global.

Os fatores que justificam essas diferenças incluem falta de oportunidades de trabalho, escassez de serviços acessíveis de creche, baixa flexibilidade nos trabalhos e, claro, o tempo gasto pelas mulheres em trabalhos domésticos não remunerados. Um outro fator surpreendente que pode explicar essa diferença, segundo dados do Banco Mundial, é que mais de 2,7 bilhões de mulheres enfrentam restrições legais para ter as mesmas opções de emprego que os homens em mais de 60 economias.

Penalização sobre a maternidade

Uma das principais dificuldades das mulheres em relação ao mercado de trabalho está ligada à maternidade. O levantamento mostrou, por exemplo, que a diferença salarial de homens e mulheres ainda persiste e uma das razões para isso é uma “penalização da maternidade” pela qual elas passam.

Um estudo sobre a desigualdade salarial na Dinamarca revelou que, após o nascimento do primeiro filho, as mulheres sofrem uma redução salarial de 20% a longo prazo. Outro estudo realizado no Japão mostrou que tanto a primeira quanto a segunda gra-

Reprodução



As mulheres estão mais focadas na gestão de riscos do que os homens.

videz geram uma penalização salarial, mas não porque as mulheres deixam de trabalhar após a maternidade, e sim porque seus horários de trabalho e salários permanecem reduzidos ao longo do tempo, o que resulta em uma lacuna salarial permanente.

Falta de representatividade em setores fundamentais

Ainda de acordo com o UBS, embora as mulheres tenham maior proporção de diplomas de graduação e pós-graduação em muitas regiões, elas continuam sub-representadas em áreas fundamentais, especialmente em meio à revolução tecnológica que o mundo tem sofrido recentemente. Em setores como ciência, tecnologia, engenharia e matemática em diversos países (incluindo Reino Unido, Estados Unidos, México e China), elas são minoria.

Os fatores que justificam essa lacuna são variados, mas um dos principais é a falta de confiança entre meninas e jovens mulheres. Nos Estados Unidos, por exemplo, a maioria das mulheres da chamada “geração Z” (que engloba as pessoas nascidas entre 1995 e 2010) afirmou que “não acreditava ser boa o suficiente para atuar nessas carreiras”.

Além disso, segundo dados da Organização Internacional

do Trabalho (OIT), as mulheres continuam sub-representadas na maioria dos programas de aprendizagem profissional, embora essa disparidade varie de acordo com o país e o setor.

No mercado financeiro, a participação também é menor

A participação das mulheres em cargos de liderança no mercado financeiro ainda é significativamente baixa, segundo o relatório.

Em 2021, apenas 4% dos principais responsáveis por family offices (nome dado às empresas em que prestam consultorias sobre gerenciamento de patrimônio para clientes ricos) eram mulheres e apenas 3,5% dessas instituições eram lideradas por uma mulher.

Esse cenário é similar em outras áreas do setor financeiro, como na gestão de portfólios, onde apenas 18% dos gestores de portfólio e 26% dos analistas financeiros nos Estados Unidos são mulheres.

No venture capital (nome dado a fundos e empresas que investem em negócios mais arriscados, como startups), as mulheres representam apenas 19% dos tomadores de decisão, com esse número caindo para 17% em fundos com mais de US\$ 50 milhões sob gestão.

Dia da Mulher: mulheres administram R\$ 82,6 bilhões do orçamento de cinco capitais do País.

Com idade entre 46 e 70 anos, formação e trajetórias diversas, as cinco mulheres que hoje estão à frente de secretarias de Fazenda de capitais são responsáveis por gerir orçamento municipal total de R\$ 82,6 bilhões e têm conjunto de 2,5 mil servidores sob comando em suas pastas. Quatro delas já estavam no cargo em ao menos parte da gestão anterior e foram reconduzidas pelos prefeitos empossados este ano. Embora longe de ser maioria dentre os 26 secretários de Fazenda nas capitais, elas dizem que hoje as mulheres têm mais espaço. Nem por isso parte delas deixou de enfrentar olhares diferentes em relação à sua atuação ou os desafios de quem interrompe a carreira para cuidar dos filhos.

O testemunho delas revela que a ocupação de cargos nas finanças públicas não resulta de uma onda de políticas deliberadas para aumentar a presença feminina. Elas alcançaram o timão ao mostrar que estão prontas, após décadas de navegação profissional, muitas vezes em meio a uma tripulação eminentemente masculina.

Em comum, as cinco secretárias abraçaram o setor público bem antes de ocupar o atual posto de comando, após serem aprovadas em concursos concorridos em algum nível de governo - municipal, estadual ou federal. Em suas trajetórias, abriram caminhos entre as mudanças do dinamismo político e os efeitos que os ciclos econômicos tiveram sobre as finanças e as políticas públicas.

“O fato de as mulheres ocuparem um pouco mais de espaço nas finanças públicas está mais associado à profissionalização da área do que necessariamente à inclusão, diversidade”, diz Giovanna Victor, que aos 49 anos é secretária municipal de Fazenda pela quarta vez, a segunda seguida em Salvador, após duas ges-

tões no mesmo cargo em Niterói (RJ). “Fui chamada para Salvador pelos resultados que tive em Niterói. E quando fui chamada para os cargos, não conhecia nem o prefeito de Niterói nem o de Salvador.”

“Nunca atribuí a chegada à secretaria ao fato de ser mulher. Sou workaholic, gosto do que faço. Para ter respeitabilidade as mulheres têm sempre que estar na frente, o que não é um problema, mas sempre precisamos provar nossa capacidade”, diz Michele Roncalio, que foi a primeira mulher no posto de secretária de Fazenda de Florianópolis. Passou a presidir, neste ano, a Abrasf, que reúne as secretarias de Finanças das capitais.

“Nós somos medidas na nossa capacidade justamente por sermos mulheres”, diz Marcia Helena Hokama, titular da Fazenda de Campo Grande (MS), reconduzida no atual mandato, após assumir a pasta em 2022. Antes já havia sido secretária adjunta, na antiga Secretaria de Finanças e Planejamento.

Os assuntos fiscais, conta Victor, são hoje muito regulados, seja pela STN, seja pelos tribunais de contas, seja pela controladoria do município. “Quando se trata de uma Secretaria de Fazenda, atualmente se procura perfil com qualificação técnica, o que coloca as mulheres no mesmo pé de competição com homens. A entrada das mulheres acontece naturalmente porque elas estão preparadas a posição. “No caso de Salvador, o orçamento é de R\$ 12,5 bilhões. O caixa é de mais de R\$ 3 bilhões. Independentemente do gênero, é preciso uma pessoa que possa gerenciar isso.”

A decana do grupo, Ana Maria Pellini, de 70 anos, secretária da Fazenda de Porto Alegre, tem longa trajetória no Poder Executivo e foi pioneira em vários postos bem antes de chegar à Fazenda da capital

Reprodução



Cinco mulheres hoje estão à frente de secretarias de Fazenda de capitais.

gaúcha. “Eu fui a primeira mulher em vários cargos. No Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul fui a primeira diretora-geral mulher. Na Secretaria da Segurança Pública fui a primeira mulher que foi diretora-geral, e fiquei como secretária da pasta em um curto período, quando fui também a primeira mulher a exercer o cargo. A primeira e única, porque depois disso não teve mais”, disse.

Natural de Caxias do Sul (RS), Pellini se mudou para a capital do Estado com 18 anos para estudar ciências contábeis na UFRGS, quando ingressou na Secretaria Estadual da Fazenda, como operadora de máquina de contabilidade, cargo que “agora está nos museus”, brinca. Ela tem também experiência no governo federal, no qual foi secretária-executiva nos ministérios de Meio Ambiente e Cidadania.

Nascida no Distrito Federal, Victor também atuou na esfera federal. Formada em ciência política na Universidade de Brasília, ocupou cargo em comissão na Secretaria-geral da Presidência da República entre 2000 e 2002. Após mestrado no exterior, passou em concurso público federal como especialista em políticas públicas e gestão governamental, traba-

lhou no Ministério das Cidades e conheceu a forma de atuação das prefeituras. O convite para a Secretaria de Fazenda de Niterói, conta, veio a partir dessa experiência.

Secretária de Fazenda da Prefeitura do Rio de Janeiro, Andrea Senko, hoje com 56 anos, tem trajetória que se conecta com a de várias mulheres Formada em economia pela PUC-RJ, ela trabalhou de 1991 a 1998 no setor privado. Quando nasceu a primogênita de seus três filhos, optou por se dedicar à família. “Tive a oportunidade de dar uma pausa na minha carreira e quando quis retornar, foi mais difícil conseguir uma oportunidade no setor privado. Fiquei quase dez anos fora. E aí a grande dificuldade é mostrar para o mercado que a energia, a vontade de trabalhar e a ambição continuam.” Foi então que Senko prestou concurso estadual para analista de gestão e planejamento no Rio de Janeiro. “Não me arrependo. Voltei a estudar, abri um mundo novo para mim.” As informações são do jornal Valor Econômico.

Dia da Mulher: médicos homens ganham 22,6% a mais que as mulheres no Brasil.

Os médicos no Brasil ganham, em média, R\$ 19.907 por mês. Entretanto, o salário das mulheres é 22,6% menor que o dos homens: R\$ 22.669,86 para eles contra R\$ 17.535,32 para elas, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Research Center da Afya.

A pesquisa constatou que os homens trabalham, em média, mais horas semanais do que as mulheres: 54,3 horas por semana versus 47,4 horas por semana. No entanto, isso não justifica a diferença salarial, visto que o valor da hora semanal de trabalho entre os médicos é R\$ 417, enquanto para as médicas é de R\$ 370, uma diferença de R\$ 48 na hora semanal de trabalho, equivalente a 11,4%.

A renda líquida mensal dos médicos é maior independentemente do grau de formação. A diferença fica maior entre os especialistas, com uma diferença de 22,4%. Essa disparidade salarial persistente sugere que, mesmo com qualificações iguais ou até superiores, as mulheres continuam enfrentando barreiras que limitam sua ascensão profissional e financeira.

“A diferença salarial entre homens e mulheres na classe médica não fica escondida. Mas antes poderíamos atribuir ao fato da mulher ter múltiplas jornadas impostas pela sociedade, o que faria com que elas trabalhassem menos horas e por isso ganhas-

sem menos. De fato, a mãe de família tem que dedicar menos horas ao trabalho, mas isso não explica tudo. Quando analisamos a média salarial por hora trabalhada, a remuneração masculina é maior que a feminina”, diz Eduardo Moura, médico e diretor de pesquisa do Research Center da Afya. “É algo que tem que ser analisado com mais profundidade e entender como podemos reverter esse quadro porque a medicina está se tornando mais feminina.”

Em todas as faixas etárias, a renda masculina é superior à feminina, a menor diferença ocorre entre 46 e 55 anos (8,1%), sugerindo um maior equilíbrio salarial nessa faixa. Entre as regiões de atuação, a menor diferença entre os gêneros foi observada na região Sul, com 15,4%. Nas demais regiões, os homens apresentam rendimentos superiores, com uma disparidade que varia entre 22% e 24%.

Jornada de trabalho

Médicos com filhos trabalham, em média, 55,2 horas por semana, enquanto médicas com filhos dedicam 46,7 horas semanais ao trabalho. Essa diferença se acentua ao analisarmos a relação entre estado civil e carga horária. Entre os profissionais casados ou em união estável, os homens trabalham 55,4 horas semanais, en-

Reprodução



Em todas as faixas etárias, a renda masculina é superior à feminina.

quanto as mulheres trabalham 45,9 horas, sugerindo uma possível sobrecarga com responsabilidades domésticas para as mães.

Já entre as médicas divorciadas ou separadas com filhos, a jornada de trabalho remunerado sobe para 50,7 horas por semana, o que pode refletir a necessidade de equilibrar a carreira com as responsabilidades familiares.

Perfil demográfico

A pesquisa apresenta um perfil balanceado entre os gêneros feminino e masculino. A maioria dos respondentes está na faixa etária de 26 a 35 anos (55,7%), seguida pelo grupo de 36 a 45 anos (22,6%).

Em relação ao estado civil, quase metade dos participantes são solteiros (47,3%), enquanto 47% são casados ou vivem em união estável. Além disso, 65,7% não possuem filhos, e entre os que pos-

suem, a média é de dois filhos por família.

Quanto à formação, 52,5% dos médicos concluíram a graduação há até 5 anos, com uma média de 9,5 anos de formação entre os participantes. Sobre a especialização, 39,2% não possuem nenhuma especialização em andamento ou concluída, enquanto 42,2% já concluíram pelo menos uma especialização. Atuam em sua maioria, na região Sudeste, 47,7%, seguido pela região Nordeste e Sul com 19,1% cada.

A pesquisa foi realizada entre os dias novembro de 2024 e janeiro de 2025. Os participantes foram recrutados por meio de convite enviado por e-mail marketing para as bases de médicos da Afya, totalizando 2.637 respostas ao final do projeto. As informações são do jornal O Globo.

Dia da Mulher: mulheres ficam à margem em conversas da corrida presidencial de 2026.

As discussões sobre candidaturas para a Presidência da República em 2026 concentram-se em nomes de homens, relegando às mulheres um papel lateral, que reflete o espaço ainda limitado para elas na política brasileira, na avaliação de especialistas. Apesar de avanços nas últimas décadas, o balanço no Dia Internacional da Mulher, celebrado neste sábado (8), demonstra que persistem barreiras para a ascensão nas estruturas partidárias e instâncias decisórias. No pleito de 2022, o Brasil teve seu recorde de candidatas a presidente, com quatro postulantes. A mais bem posicionada entre elas, Simone Tebet (MDB), obteve 4,16% dos votos válidos.

A um ano e meio das eleições, as conversas no universo político mencionam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como opção natural do campo governista. Além dele, há ministros que poderiam sucedê-lo, ao menos cinco governadores de oposição interessados em concorrer, “outsiders” e, mesmo estando inelegível, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que se apresenta como pré-candidato. O rol é, essencialmente, masculino.

As exceções ficam por conta da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), apontada como alternativa do bolsonarismo, e de aliadas de Lula como as ministras Tebet e Marina Silva (Rede) e a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, que também irá para o governo. Seus nomes têm sido testados em pesquisas de opinião, mas não há mobilização em torno delas nos bastidores.

Michelle é, entre elas, a que alcança maior percentual nas sondagens de intenção

de voto, mas a expectativa é que ela concorra a uma vaga no Senado pelo Distrito Federal. Dirigentes ouvidos pelo Valor afirmam, em conversas reservadas, que a ex-primeira-dama teria dificuldade em atrair o apoio de outras forças, por causa da inexperience. O ex-presidente já citou a esposa como “um bom nome com chances de chegar” à Presidência, mas depois disse que “não tem nada negociado, nada conversado” sobre isso e reiterou que a meta é a vaga de senadora. Um aliado dele afirma que “é zero” a chance de Michelle concorrer a presidente.

A atual primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, chegou a ser aventada no início do governo como possível sucessora de Lula, mas a conversa esfriou diante das críticas a ela após uma série de polêmicas e da baixa popularidade. Pela lei, Janja está impedida de se candidatar enquanto o marido estiver na Presidência.

Tebet, que declarou apoio a Lula no segundo turno de 2022 e foi para o Ministério do Planejamento, está mais perto hoje de concorrer ao Senado por Mato Grosso do Sul, seu Estado natal, do que de uma nova corrida ao Planalto. Ela tem sinalizado que seus passos serão dados em alinhamento com os planos eleitorais de Lula, e enfrentá-lo novamente é algo descartado. Seu partido, o MDB, tampouco aposta em Tebet como presidencialável, enquanto discute se caminhará com o PT em 2026 ou estará no polo da oposição. Indefinição parecida recai sobre Marina Silva, hoje titular do Ministério do Meio Ambiente e que tem na biografia a participação em três eleições presidenciais (2010,

Agência Brasil



As discussões sobre candidaturas para a Presidência da República em 2026 concentram-se em nomes de homens.

2014 e 2018). Um auxiliar descreve como “fora de cogitação” uma nova candidatura nacional dela.

Apesar do discurso no entorno de Lula de que ele é o candidato do partido para 2026, outros nomes da Esplanada são ventilados como alternativas — todos homens, a começar pelo petista Fernando Haddad (Fazenda). Em dezembro, Gleisi foi a público desautorizar a inserção de seu nome em pesquisas, falar que não é candidata e reafirmar a unidade em prol de Lula. Embora o Brasil já tenha eleito uma mulher, Dilma Rousseff (PT), em 2010 e 2014, a pecha de “plano B” costuma prevalecer quando se trata de candidaturas femininas à Presidência. Outra situação recorrente é a de cogitar mulheres para vice, em chapas encabeçadas geralmente por homens.

A pesquisadora Carla Mayumi, cofundadora do movimento Vote Nelas, diz que é preciso quebrar a ideia de que eleições presidenciais são “terreno masculino, onde as mulheres só entram se os favoritos não puderem disputar”. Ela avalia que o

Brasil sofre um déficit histórico na representatividade política feminina, o que faz com que menos candidatas sejam consideradas para cargos de destaque. Mayumi acrescenta que “é impossível ignorar o impacto da estrutura patriarcal intrínseca, com barreiras invisíveis à ascensão feminina”, mas vê progressos: “O panorama muda lentamente, mas muda.”

Segundo a cientista política Malu Gatto, coautora do livro “Candidatas: Os Primeiros Passos das Mulheres na Política do Brasil”, os entraves para elas alcançarem posições altas repetem-se em outros países, mas são enfrentados no longo prazo com medidas para ampliar a presença desde a base, como cotas. “No caso brasileiro, os avanços são mais tímidos, mas vemos um avanço institucional. Pesquisas mostram que o eleitor quer votar em mulheres, mas elas têm que ser apresentadas como candidatas competitivas, porque ele busca quem tem chance de ganhar”, diz. As informações são do jornal Valor Econômico.

Igualdade se aprende: como a educação transforma o futuro das mulheres.

O Dia Internacional da Mulher, celebrado neste dia 8 de março, é uma oportunidade para refletirmos sobre a luta histórica das mulheres por igualdade de direitos e sobre a importância de educar as futuras gerações para um mundo mais justo e democrático. No ambiente escolar, essa discussão se torna ainda mais relevante, pois é na infância que os valores fundamentais são formados. Promover o debate sobre igualdade de gênero desde cedo contribui para a formação de adultos mais conscientes e engajados na construção de um mundo menos desigual.

A educação desempenha um papel fundamental nesse processo, proporcionando espaço para o desenvolvimento de um pensamento crítico sobre a realidade vivida por muitas mulheres. Dessa forma, garantir que os alunos compreendam a história e os desafios das mulheres é um passo essencial para a transformação social e o fortalecimento da igualdade de oportunidades.

Carolina Sperandio, Diretora da Unidade Granja Vianna do Colégio Rio Branco, enfatiza a necessidade de iniciar essa educação desde cedo. “Mais do que abordar anualmente o Dia da Mulher no ambiente escolar, é essencial educar meninos e meninas, cotidianamente, para que respeitem as mulheres em sua condição de existência. O reconhecimento da data traz luz à luta por direitos fundamentais e deve ser compreendido dentro de seu contexto histórico como uma forma de vislumbrar um futuro mais justo e menos hostil para as meninas e mulheres. E vejo como caminho para conseguirmos formar adultos melhores, a educação: com a criação de programas sérios de formação e com a divisão (e maior valorização) do trabalho do cuidado nas famílias, muitas vezes delegado exclusivamente

à mulher.” De acordo com dados do Censo Demográfico de 2022, 49,1% dos lares brasileiros estão sob a responsabilidade das mulheres e em 10 estados brasileiros esse número supera os 50%.

Para o Colégio Rio Branco, a escola deve ir além do desenvolvimento de conteúdos curriculares, deve ser um espaço de reflexão e formação cidadã, promovendo valores como respeito, justiça e ética. Essa responsabilidade se traduz em projetos que incentivam o protagonismo feminino e garantem a igualdade de oportunidades. “Discutir com os estudantes a participação efetiva das mulheres em todos os níveis da sociedade e oportunizar às meninas o exercício de liderança em ações educativas são exemplos do papel transformador que a educação pode desempenhar. O compromisso com o ODS 5, da Agenda 2030 da ONU, que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, reforça a necessidade de que a escola promova a equidade e combata toda forma de preconceito e discriminação. E para fortalecer tais experiências, a escola e família precisam assumir juntas esse compromisso”, comenta Carolina.

Iniciativas que fazem a diferença

Dentre as iniciativas promovidas pelo Rio Branco, destaca-se uma das edições do Festival do Livro em Família, que, recentemente, teve como tema “Mulheres que fazem e sempre fizeram história”. O evento, que recebeu convidadas e destacou trajetórias de mulheres notáveis nas ciências, artes, literatura, cultura, proporcionou aos alunos um contato mais profundo com a relevância histórica e social de mulheres notáveis.

Outra iniciativa de impacto é o Coletivo Humana Mente. Desde 2013, o grupo, formado por alunos do 9º ano do En-

Reprodução



No Dia Internacional da Mulher, educadora reforça a importância da educação para a igualdade de gênero.

sino Fundamental e do Ensino Médio, professores e intérpretes de Libras, reúne-se semanalmente para discutir temas sociais relevantes, proporcionando um ambiente de discussão, reflexão, produção artística e cultural sobre pautas contemporâneas e sensíveis aos alunos. Como resultado de suas reflexões, o Coletivo Humana Mente já recebeu diversos prêmios, inclusive da ONU Mulheres.

Além disso, o colégio incentiva as meninas a participarem de ações de protagonismo, olimpíadas acadêmicas, como a Quimeninas e Meninas na Ciência, fortalecendo, assim, a autoestima e encorajando trajetórias em áreas ainda predominantemente masculinas.

O papel da família na educação para a igualdade

A família desempenha um papel essencial na formação de valores desde a infância, sendo a primeira instância de socialização das crianças e onde elas aprendem a exercitar princípios como respeito e empatia. Quando os pais e cuidadores adotam uma postura consciente e participativa, promovem um ambiente que estimula meninos e meninas a enxergarem uns aos outros com reciprocidade, respeito e menos julgamentos.

A partir disso, Carolina resalta que “O primeiro passo deve ser a ampliação do olhar e o reconhecimento da realidade que vive a maioria das mulheres no mundo, depois a manutenção de um diálogo contínuo com as crianças e jovens a partir de dados e de notícias divulgadas mundialmente. E como nada educa mais que o exemplo, sendo referência positiva, valorizando a sororidade, respeitando direitos fundamentais e combatendo todo tipo de violência.”

Para que a educação para a igualdade de gênero seja efetiva, é essencial que os adultos também reflitam sobre seus próprios comportamentos e crenças. Isto inclui dividir tarefas domésticas de forma equilibrada, ensinar crianças a valorizar as conquistas e as escolhas femininas e mostrar, por meio do exemplo, que todos devem ter oportunidades iguais.

Educar para a igualdade de gênero é um compromisso coletivo que exige a participação ativa da escola, da família e da sociedade como um todo. Somente por meio da educação e do exemplo será possível formar uma geração mais justa, empática e preparada para lidar com as transformações do mundo.

Ator Gene Hackman sofria com Alzheimer avançado e morreu por causa de doença cardíaca e problemas respiratórios, indica autópsia.

A morte do ator Gene Hackman foi causada por doença cardiovascular, pressão alta crônica e problemas respiratórios. Ele sofria com doença de Alzheimer em estado avançado. É o que indica a autópsia, divulgada nesta sexta-feira (7) por uma médica legista, segundo a agência de notícias Reuters.

A investigadora também diz que Betsy Arakawa, esposa de Gene, morreu devido a uma síndrome rara transmitida por ratos. As análises indicam ainda que Besty morreu dias antes do marido.

Os dois foram encontrados mortos no dia 27 de fevereiro, na casa onde moravam, no estado do Novo México, nos Estados Unidos.

"É bem possível que ele não soubesse que ela estava morta", disse Heather Jarrell, médica legista e chefe do Escritório de Investigação Médica do Novo México, em uma coletiva nesta sexta.

O que aconteceu

– O casal e um cachorro foram encontrados mortos na casa onde moravam;

– A polícia chegou até o local após um zelador da região telefonar para socorristas. Na liga-

ção, ele diz que suspeitava estar vendo cadáveres – pelas janelas da casa. Ele também chora e parece assustado;

– Ao chegar ao local, a polícia encontrou a porta da casa aberta;

– Betsy foi encontrada no banheiro. Ao seu lado, havia um aquecedor de ambiente e um frasco de comprimidos aberto, com pílulas espalhadas ao redor. Seu corpo estava em estado de decomposição, com inchaço facial e mumificação nos pés e mãos;

– Já Gene estava em uma sala separada da residência;

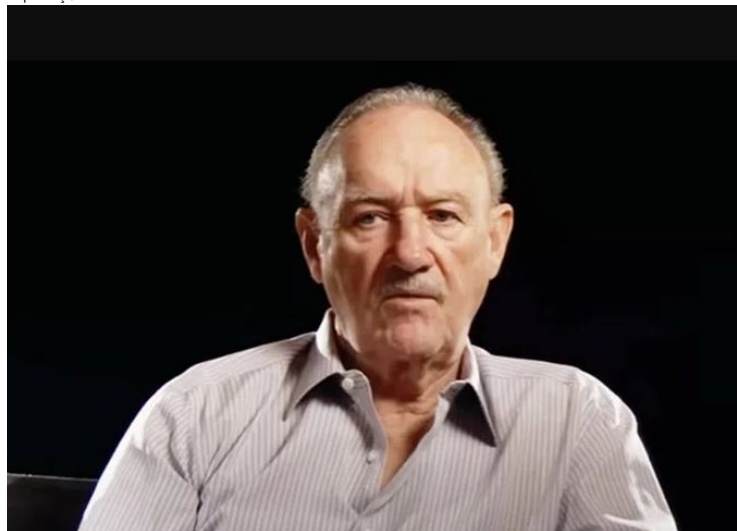
– O cachorro que morreu era um pastor alemão. Seu cadáver estava a cerca de quatro metros de Betsy, no closet do banheiro;

– Além do pastor alemão, a polícia encontrou outros dois cães da família, mas esses estão vivos. Um deles estava dentro da casa, e o outro do lado de fora.

Carreira

Eugene Allan Hackman, conhecido como Gene Hackman, nasceu em San Bernardino, na Califórnia. Ele deixou sua casa aos 16 anos e serviu na Marinha, passando por lugares como Japão e Havaí. Nos anos

Reprodução



O ator americano Gene Hackman, de 95 anos, sua mulher e um cachorro da família foram encontrados mortos em casa.

60, começou sua carreira como ator em peças de teatro.

Seu primeiro papel de destaque foi em "Meu Pai, Um Estranho", de 1970. O filme rendeu sua primeira indicação ao Oscar. Nos anos 70, foi o ator mais prolífico de Hollywood – passando por filmes como "Jovem Frankenstein", "O Espantalho" e "Operação França", pelo qual primeiro Oscar.

Ao todo, foi indicado a cinco Oscars e venceu dois. A segunda estateta foi conquistada pela atuação em "Os imperdoáveis", de 1992.

Hackman também foi o clássico Lex Luthor em "Superman - O Filme" e sua sequência, com Christopher Reeve.

Em 2001, interpretou Royal Tenenbaum em

"Os Excêntricos Tenenbaums".

Seu último papel foi como Monroe Cole em "Bem-vindo a Mooseport", em 2004. Depois desse filme, ele se afastou de Hollywood para viver uma vida mais tranquila no Novo México.

"Não dei uma entrevista coletiva para anunciar minha aposentadoria, mas sim, não vou mais atuar. Nos últimos anos, me disseram para não dizer isso, caso surgisse algum papel realmente maravilhoso, mas eu realmente não quero mais fazer isso", disse à Reuters em 2008.

O ator foi casado duas vezes e teve três filhos. Hackman se casou com Arakawa, uma pianista, em 1991. As informações são do portal de notícias G1.

Demi Moore comenta derrota no Oscar para atriz de 25 anos.

Na noite do último domingo (2), o Oscar consagrou Mikey Madison como Melhor Atriz, deixando Demi Moore, também indicada na categoria, fora do pódio. Apesar da derrota, Demi demonstrou elegância e generosidade ao parabenizar a colega de profissão. Em uma publicação no Instagram, a atriz expressou seu entusiasmo pelo futuro de Mikey: “Um enorme parabéns para Mikey Madison. Mal posso esperar para ver o que você fará a seguir”, escreveu.

Demi também refletiu sobre sua própria jornada com o filme *A Substância*, que lhe rendeu a indicação ao prêmio. Ela destacou a honra de ter trabalhado ao lado da diretora Coralie Fargeat e da atriz Margaret Qualley, ressaltando a importância dessa experiência em sua carreira. “Eu estou cheia de gratidão por essa jornada. Tem sido a viagem de uma vida inteira, e estamos apenas começando”, afirmou.

Fernanda Torres

Em outra frente, no fim de uma en-

Divulgação



Demi também refletiu sobre sua própria jornada com o filme *A Substância*, que lhe rendeu a indicação ao prêmio.

trevista coletiva para jornalistas brasileiros e latino-americanos na segunda-feira (3), Fernanda Torres fez um apelo para os fãs brasileiros de “*Ainda estou aqui*”. “Por favor, mandem só amor para Mikey Madison, que aquela mulher é muito legal”, ela comentou.

Fernanda perdeu o prêmio de melhor atriz no Oscar 2025 para Mikey, protagonista de “*Anora*”, que ganhou outras quatro estatuetas, incluindo Melhor Filme. Perfis de brasileiros inundaram as redes com críticas aos organizadores do Oscar por terem concedido o prêmio de Melhor Atriz a Madison.

A atriz americana não tem redes sociais, mas perfis fake

dela também ficaram cheios de comentários maldosos. No X e no Instagram, muitas pessoas também fizeram posts hostis contra a vencedora do Oscar.

Torres também posou sorridente ao lado de Madison em foto divulgada pela Academia. Na imagem, a brasileira e a americana aparecem juntas com Walter Salles, que segurava a estatueta de melhor filme internacional por “*Ainda Estou Aqui*”. Fernanda também disputava o prêmio de melhor atriz com Demi Moore (“*A substância*”), Karla Sofía Gascón (“*Emilia Pérez*”) e Cynthia Erivo (“*Wicked*”).

Na entrevista, Selton Mello, Fernanda Torres e Salles também comentaram a

experiência do Oscar. Salles comparou a premiação deste ano com a edição em que ele concorreu com “*Central do Brasil*”. “Foi muito mais divertido do que em 1999”, ele disse, rindo, em alusão ao ano em que “*Central do Brasil*” e Fernanda Montenegro perderam as estatuetas.

Os três também elogiaram “*Anora*”, o grande ganhador do Oscar com cinco edições. Para Fernanda, o filme de Sean Baker também representa bem o cinema independente. Ela contou que o diretor encontrou com ela e disse ter reconhecido em “*Ainda estou aqui*” a mesma forma com a qual ele faz cinema.

Vivendo Silvio Santos no cinema, Leandro Hassum desabafa: “Nem eu sabia que parecia com ele”.

Em um primeiro momento a escolha de Leandro Hassum para viver Silvio Santos em uma cinebiografia pode parecer estranha. Mas o ator garante que quando o público for ao cinema assistir “Silvio Santos Vem Aí”, todos vão se surpreender.

“Sei que muita gente pensa: ‘O que o Hassum tem a ver com o Silvio Santos?’. Nem eu sabia que parecia com ele! Mas quando assistirem, vão ver que esse é o primeiro filme sobre ele e que promete emocionar”, afirmou o ator em entrevista ao programa The Noite, do SBT.

O longa que estreia em agosto, vai contar uma parte da história de vida do maior apresentador da TV de todos os tempos, a partir dos seus programas dominicais. “O recorte que considero importante é que escolhemos um domingo para contar sua trajetória, focando no período em que ele foi candidato à presidência e quase venceu. A história de sua vida é narrada por meio de seus programas, mostrando como o domingo era costurado por Silvio”, revelou.

Leandro ainda contou que sua preparação para viver o ícone da TV foi intensa, mas que prefe-

Reprodução



O ator garante que quando o público for ao cinema assistir Silvio Santos Vem Aí, todos vão se surpreender.

riu não tentar imitar Silvio, que já foi tão imitado em todas essas décadas. “Não queria imitar, porque ninguém consegue reproduzir o domínio que ele tinha. Trabalhei um pouco a voz, mas preferi captar seu jeito e trazer para perto de mim”, explicou o ex-global.

Avô coruja

Hassum, que está em cartaz no longa Uma Advogada Brilhante, falou sobre equilibrar a sua carreira no Brasil com a do exterior, nos Estados Unidos. Na ocasião, o ator ainda comentou sobre ser avô - sua filha, Pietra, é mãe de Aurora, de quatro meses.

“Sou apaixonado pela minha filha e minha família. Acho que realmente nasci para ser avô! Tenho um orgulho tremendo de estar cercado por grandes mulhe-

res. Sou o homem que sou graças à minha esposa, e o pai e avô que me tornei graças à minha filha, que me dá orgulho todos os dias”, afirma ele, que é casado com Karina Hassum.

Na comédia Uma Advogada Brilhante, Hassum encarna Michelle, com a pronúncia em italiano “Mikele”. O personagem encontra uma oportunidade de manter o emprego por conta da confusão envolvendo seu nome. Leandro fala sobre o filme.

“Fazer Uma Advogada Brilhante é muito inovador. É um disfarce que o Michelle usa aproveitando a confusão com o nome dele”, afirma. Ao longo do filme, Michelle descobre os desafios de ser mulher no mundo corporativo: “Ele começa a entrar no universo feminino e sentir

as dores também do que ele antes talvez não percebesse: de não ser escutado, não ser respeitado numa reunião, das suas ideias não valerem, que é o que a gente vê na sociedade muitas vezes”, reflete.

Leandro Hassum avalia que a comédia pode servir como forma de crítica e de representação de algumas questões da nossa sociedade. “Eu acho que a comédia é fundamental para fazer isso. Acho que é através da comédia que a gente consegue chegar em todo mundo a comédia fura essa bolha e chega em todo mundo, a comédia popular principalmente. A gente consegue através dela chegar em todos os cantos”. As informações são da revista Caras.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

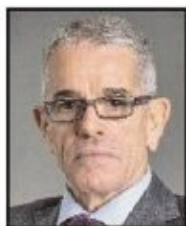
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



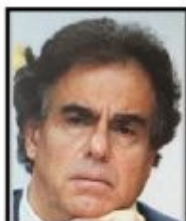
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



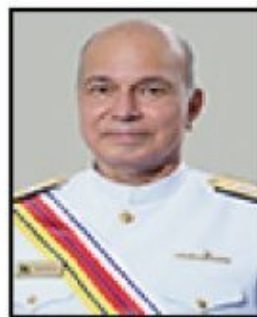
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz